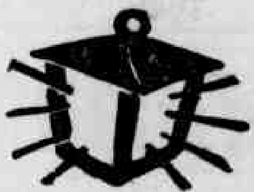


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.309 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Quinta-Feira, 15 de Abril de 1954

LUZ E SOMBRA PARA RECONHECER O ESTUDANTE (Pág. 6)

Entrevista a duas vozes e com um só sentido

Texto de MURILO MELO FILHO
Fotos de ANTÔNIO LIMA



ENTREVISTA a duas vozes e com um só sentido foi a que concederam, ontem, os generais Canrobert Pereira da Costa e Juarez Távora.

Local: Escola Superior de Guerra. Hora: 11,00. Tempo: chuvoso. Com aguaceiros.

Juarez falou primeiro: "Estamos de perfeito acôrdo. E, para prová-lo, um apêrto de mão" (o fotógrafo bate).

Canrobert concorda com a cabeça: "Tudo que eu fizer contará com apoio dêle".



PRESENTES à entrevista dois "outros" candidatos... à presidência da República: Nereu Ramos e Mascarenhas de Morais. Ambos estavam ainda sob a impressão da conferência (secreta) que o gen. Canrobert havia pronunciado minutos antes para os alunos da Escola Superior: "Os conceitos da guerra moderna".

Mascarenhas e Nereu retiraram-se no meio da entrevista. "Deixo-os em boas mãos". E apontaram para os jornalistas. Saindo.

Ficaram os "outros" dois. Candidatos.



"SOU candidato apenas ao Clube Militar. Grato estou aos que se lembram do meu nome para presidência da República".

"ANTES (ao contrário de hoje) existia no Clube um clima de agitação política que era preciso derrotar".



JUAREZ, num cumprimento à TRIBUNA DA IMPRENSA: "Ando tão ocupado com as tarefas da Escola que não tenho tempo de pensar em assuntos (políticos) dos quais talvez não me venha a ocupar no futuro. Estou em inteira harmonia com o gen. Canrobert. Agiremos unissonamente, não só na campanha, como, se eleitos, depois dela. A nossa união abrange os campos militares e políticos."



CANROBERT, ao microfone da Rádio Globo: "Estillac é meu amigo. E continuará sendo, mesmo que venha a apoiar a candidatura do gen. Lamartine. Estou certo de que o gen. Zenóbio ficará alheio à campanha do Clube, que não interessa apenas ao Exército, mas, também, à Marinha e Aeronáutica. Se êle interferisse nas eleições, seria necessário que os outros ministros (Nero e Guillobel) interviessem também".

DERRUBADA DE TANCREDO NOVO GOLPE DE LUTERO

Um Negrão de Lima (Otacílio ou Francisco) para substituir o ministro da Justiça — Motivo: não evitou o processo contra Lutero Vargas — A favor de Tancredo Neves outros círculos do Rio Negro

O DEPUTADO Lutero Vargas e a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto estão empenhados em derrubar o sr. Tancredo Neves do Ministério da Justiça.

Queixam-se de que o ministro não fêz uma proteção suficiente para evitar o processo contra Lutero. No Rio Negro, a várias pessoas, têm dito que o sr. Tancredo Neves não desenvolveu o menor trabalho em favor do filho do Presidente da República.

"Tancredo está muito preocupado com a política de Minas para preocupar-se com os assuntos do interêsse direto do Presidente da República" — alegam.

NEGRÃO DE LIMA: OTACILIO OU FRANCISCO

D. Alzira chegou mesmo a pensar num nome para substituir o sr. Tancredo Neves. E fixou-se na possibilidade de ser convidado o sr. Otacilio Negrão para a pasta da Justiça. O candidato de D. Alzira já foi prefeito de Belo Horizonte e ministro do Trabalho no comêço do govêrno do marechal Dutra.

O nome das preferências de Lutero, entretanto, é outro Negrão de Lima: o Francisco, a quem o sr. Tancredo Neves sucedeu na pasta.

A maior queixa contra o sr. Tancredo Neves reside no fato de não ter êle, sequer, prevenido o Presidente da República quanto ao processo judicial contra seu filho. O sr. Getúlio Vargas soube da denúncia do promotor Sigaud através dos jornais.

A FAVOR DE TANCREDO

Outros círculos no Rio Negro empenham-se na permanência do sr. Tancredo Neves.

Sustentam inclusive, que o ministro não podia, de forma alguma, influir no pronunciamento da Justiça, coagindo juiz e promotor a não denunciar Lutero. A própria Lei de Responsabilidades lhe proibe qualquer coação sôbre a Justiça.

MUITO PEIXE, POUCA ORDEM

A COFAP só vende peixes grandes, inteiros — A tabela de preços — No câmbio negro peixe inferior

(Leia na página 2)

Dia Pan-Americano — Congraçamento

NAS comemorações do "Dia Pan-Americano", ontem realizadas no Teatro Municipal, com a presença de representantes dos países dêste Continente, o general Jandir Galvão declarou em discurso, em nome do ministro da Guerra, que "é imprescindível fortalecer as boas relações entre os povos do Continente", porque "divididos seremos prêsa fácil dos inimigos externos".



EMBAIXADOR James Kemper, dos Estados Unidos: "O único modo pelo qual podemos merecer a liberdade é nos guardar contra a usurpação daqueles que podem destruí-la" (Reportagem na página 2)

JEREISSATTI NA POLÍCIA (Pág. 3)

S. PAULO CONTRA O ROUBO E O GOLPE

A UDN, o PR, o PL e o PDC coordenam novo candidato - Professor universitário

SÃO PAULO, 15 (Sucursal) — Está confirmada a notícia, dada em primeira mão pela TRIBUNA DA IMPRENSA, de que será lançado mais um candidato à sucessão estadual paulista.

Podemos afirmar que a UDN, o PR, o PL e o PDC (grupo Queiroz-Montoro) estão em entendimentos para lançar um grande candidato, com base eleitoral e sem ligação com os governos federal, municipal ou estadual.

PROGRAMA

O programa da nova coligação será quase idêntico ao da Aliança Contra o Roubo e o Golpe, do Rio. Combaterá, em São Paulo, precipuamente, o roubo (Ademar), o golpe (Getúlio), o oficialismo (Nilo Amaral) e a impostura (Jânio).

NOMES

O novo candidato está sendo coordenado pelos professores Almeida Júnior (UDN), Queiroz Filho (PDC) e Gama Cerqueiro (PL). Segundo consta, será êle também professor universitário, falando-se nos nomes dos srs. Ernesto Souza Campos, ex-ministro do govêrno Dutra; Sampaio Dória, ex-ministro da Justiça do govêrno Linhares, e Ernesto Morais Leme, ex-reitor da Universidade de São Paulo e atualmente representando o Brasil na ONU.

Quanto às outras candidaturas, continuam no mesmo pé, negando-se o sr. Cunha Bueno a fazer parte da chapa com o sr. Nilo Amaral.

ALA PETEBISTA CONTRA NILO

O sr. Frota Moreira, conforme se previa, está liderando uma ala do PTB contrária ao sr. Nilo Amaral. Sabe-se que o sr. Frota Moreira é muito ligado ao sr. Jango Goulart, pelo que se supõe, nos círculos políticos, que o ex-ministro do Trabalho fêz, de fato, um acôrdo com o sr. Jânio Quadros para apoiá-lo na sucessão estadual.



AS chuvas que inundaram ontem a cidade, emporcalhando-a, causaram intenso transtorno à população. Os rios Comprido, Joana e Maracanã — cujos leitos não sofrem operações periódicas de limpeza — transbordaram, inundando ruas e praças, transformadas em rios e lagos lamacentos. Casas foram invadidas pelas águas e o tráfego foi paralisado em diversos locais. Os trens suburbanos da Leopoldina foram afetados e os da Central ficaram quase totalmente paralisados. Nas fotos pode-se ver um aspecto do Maracanã, com vários carros parados e populares na Central do Brasil, à espera de condução para casa. — (Reportagem na pág. 2).



O CRUZEIRO DO SUL ESTÁ ERRADO

O MINISTRO da Aeronáutica está aborrecido com um problema que criaram em seu Ministério. Convocou, particularmente, vários oficiais superiores para discutir o problema, e até agora não chegaram a um acôrdo.

O problema é o seguinte:

No uniforme da aeronáutica, o Cruzeiro do Sul está errado. A estrêla conhecida como "intrometida", está em uma posição fictícia, não correspondendo à sua colocação no Cruzeiro que se vê em céus brasileiros.

Muitos oficiais-generais pretendem a modificação da posição da "intrometida", enquanto outros argumentam que para isso seria preciso lei do Congresso. O primeiro grupo diz que a posição do Cruzeiro do Sul, tal como está, só é verdadeira na Austrália, enquanto o segundo grupo diz que o simbolismo não é afetado por um detalhe tão simples.

Ainda não há qualquer medida oficial em relação ao problema, mas o ministro está embaraçado.

Amaral e pelegos contra o comércio

Campanha das notas fiscais — Visado o deputado Adolfo Oliveira — Nada feito, na primeira reunião

LIDERES sindicais de quase todos os municípios fluminenses foram convocados pelo governador Amaral Peixoto, para acertarem uma campanha (contra os comerciantes) a favor da lei de notas fiscais.

REUNIAO-MONSTRO

Os telegramas de chamada foram expedidos pelo delegado regional do Trabalho, convocando os líderes para uma reunião, no auditório do IAPETC, na avenida Amaral Peixoto, em Niterói, às 15 horas de ontem.

Sabedores da manobra, que visa jogar os sindicatos dos trabalhadores contra o comércio, a maioria dos presidentes de sindicato não compareceu. Amaral esperava uma reunião-monstro. Mas apenas alguns pelegos compareceram, chefiados por Avelino de Castro, do Sindicato dos Motoristas.

QUER DESMORALIZAR

A campanha objetiva também desmoralizar o deputado Adolfo Oliveira, autor do projeto 3, que revoga a lei das notas fiscais.

Amaral vetou o projeto, que, no dia 26, deverá ser examinado pela Assembléia Legislativa. O governador demonstrou grande interêsse no comparecimento de líderes sindicais de Petrópolis, reduto eleitoral do deputado Adolfo Oliveira.

Entretanto, nenhum representante de sindicato daquele município apareceu na reunião, que contou exatamente com 14 pessoas.

Em vista do fracasso, ficaram os pelegos de se reunir noutra oportunidade, ainda não marcada. Antes, no entanto, de 26 do corrente.

Prezado leitor:

O SEU jornal não circulará amanhã e depois. Só voltará às bancas na próxima segunda-feira, dia 19. Guardaremos, assim, os dias santificados desta semana. Até segunda, portanto. E boa Páscoa para você. E' o que lhe deseja

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O *CANDIDATO do sr. Getúlio Vargas à governança do Estado do Rio será escolhido entre os senhores Lúcio Meira, Miguel Couto Filho e Paulo Fernandes, tendo as maiores possibilidades o segundo, nomeado, por sua qualidade de alzirante, ministro da Saúde.*

SEGUNDA-FEIRA última, o Itamarati telegrafou à Embaixada do Brasil em Paris, recomendando-lhe que solicite oficialmente o aproveitamento da senhorita Nízia Neves da Fontoura como auxiliar daquela Embaixada. A senhorita Neves da Fontoura é filha do ex-ministro e há vários meses vinha trabalhando, sem resultado, para ser contratada para a função.

O *SR. Loureiro da Silva escolheu para defendê-lo, no processo contra os implicados no escândalo da "Ultima Hora", o advogado Anor Butler Maciel. O sr. Maciel é consultor jurídico do Ministério da Justiça e deve estar, pelo menos moralmente, impedido de aceitar a causa.*

O **SR. Ademar de Barros foi passar a Semana Santa no rancho de caça do sr. Caio Dias Batista. Lá, provàvelmente, ajustarão suas divergências políticas.**

OS adversários políticos do sr. Moisés Lupion estão se articulando para transformar o caso do Arapoti em um processo judicial, de modo a impedir a candidatura Lupion ao Senado.

JOSÉ DO RIO

O Exército brasileiro fortalece o pan-americanismo

Discurso do gen. Jandir Galvão, em nome do ministro da Guerra — Comemorações do "Dia Pan-Americano" ontem, no Teatro Municipal — "Nosso Hemisfério Ocidental é uma bela terra e vale ser defendida", afirmou o embaixador norte-americano, sr. J. Kemper

"EM nome do ministro da Guerra trago às nações aqui representadas o calor do nosso afeto e respeito. O Exército brasileiro tudo tem feito, no sentido de fortalecer o pan-americanismo. E' imprescindível consertar e fortalecer as bôas relações entre os povos do Continente. Divididos seremos prêsa fácil dos inimigos externos".

Assim falou o general Jandir Galvão, na solenidade comemorativa do "Dia Pan-Americano", ontem realizada no Teatro Municipal, com a presença dos representantes dos países americanos e do prefeito do Distrito Federal.

SESSÃO SOLENE

O "Dia Pan-Americano" foi comemorado com uma sessão solene, promovida pela Secretaria de Educação. O teatro foi ocupado por alunos das escolas municipais, normalistas e convidados.

As autoridades e os representantes dos países vizinhos ocuparam os camarotes especiais. A sessão foi aberta com o Hino Nacional, discursando em seguida o coronel Dulcídio Cardoso.

Falou, depois, o general Jandir Galvão.

"Participamos de duas guerras mundiais" — declarou. "Estivemos na defesa da Democracia e na luta contra o totalitarismo. De tudo isto, resultou a estabilidade das nações americanas. Devemos ressaltar o papel dos Estados Unidos, no congraçamento dos povos do hemisfério".

Evocou a doutrina de Monroe e declarou que o pan-americanismo nasceu nos dias difíceis das lutas "pela independência dos nossos países. E consolidou-se ao longo de nossa evolução histórica".

DISCURSO DO EMBAIXADOR

Falou, por último, o sr. James Kemper, embaixador dos Estados Unidos da América do Norte no Brasil. Declarou:

— "Agora, na Páscoa, quando cristãos e homens de bôa vontade se unem para reafirmar sua obediência no Princípio da Paz, sinto-me feliz em estar aqui e participar dos festejos dêste dia "Pan-Americano".

E prosseguiu:

"Hoje, quando a liberdade, sagrado patrimônio das Américas, vê-se ameaçada pela tirania da guerra, que têm escravizado grande parte do globo, sentimo-nos contentes, porque as nações do Novo Mundo estão em paz, num hemisfério livre".

USURPAÇAO

O embaixador James Kemper concluiu dizendo que "o único modo pelo qual podemos merecer a liberdade é nos guardar contra a usurpação daquêles que a poderiam destruir".

— "Nosso Hemisfério Ocidental é uma bela terra e vale ser defendida e preservada. Se permitirmos que a cobra traiçoeira entre neste belo Jardim de Eden, teremos que culpar a nós próprios se perdermos as coisas que guardamos com o nosso carinho".

"Se cada um de nós, aqui reunidos hoje, e outros que participam de celebrações semelhantes em todo o hemisfério, resolvermos tomar a nós a preservação e a defesa da nossa herança sem preço, poderemos encarar o futuro com absoluta confiança".

Confusão e falta de transporte: resultados das chuvas

Rios transbordaram e encheram as ruas — Falta de limpeza do canal do Mangue e outros escoadouros — A Central parou dez horas — Anticiclone

AS chuvas de ontem inundaram a cidade. Repetiu-se o espetáculo de ruas alagadas, lama e detritos, êstes trazidos dos morros. pela enxurrada.

Houve inundações em tôdas as partes: zonas norte e sul, centro e subúrbios.

TRANSPORTE

Por causa das enchentes houve falta de condução. Trens, bondes e ônibus (em sua maioria) estiveram paralisados.

Os automóveis, muitos dêles, ficaram enguiçados e cheios de lama.

TRANSBORDARAM

Os rios Joana, Maracanã, Comprido e outros transbordaram, inundando as ruas próximas. Muitos ficaram com água até à borda, durante todo o dia e parte da noite de ontem.

O canal do Mangue, importante escoadouro, também transbordou. As águas invadiram a avenida Presidente Vargas e as ruas da Cidade Nova.

O canal passou por operações de limpeza, há mais de ano, quando era prefeito o engenheiro João Carlos Vital.

NA CENTRAL

Durante mais de 10 horas, os trens suburbanos da Central do Brasil ficaram paralisados, deixando milhares de pessoas sem condução.

Os passageiros se queixavam dos funcionários da agência de D. Pedro II, que informavam, de cinco em cinco minutos, pelos alto-falantes das plataformas: "Os trens estão atrasados, mas em breve voltarão a trafegar normalmente".

NOS DESVIOS

Várias composições chegavam à estação, descarregavam passageiros e saiam para o abrigo de São Diogo. Outras ficaram peradas, durante horas, em desvios, nas plataformas e nas proximidades da estação de Mangueira.

As 17 horas, uma composição encostou na plataforma 8. Minutos depois, a seta indicou sua saída para Nova Iguaçu. Houve corre-corre, o trem foi invadido, e, quando já estava superlotado, um funcionário anunciou que êle não ia partir. Os passageiros saíram novamente. Pouco mais tarde, outra composição encostou noutra linha e partiu para Japeri.

DESISTIRAM

Os trens de Madureira e Deodoro eram os únicos que, apesar de atrasados e escassos, funcionavam.

Centenas de pessoas desistiram de esperar e deixaram a estação, em busca de outros meios de condução. Os mais resignados ficaram pelos pátios e plataformas, esperando. A agência ficou repleta de pessoas que se queixavam e pediam de volta a importância das passagens.

Os trens do interior saíram nos horários, mas os que chegavam de fora sofreram grandes atrasos.

NA LEOPOLDINA

Na Leopoldina, houve também uma pequena paralisação, sendo o tráfego logo restabelecido, embora com atraso. O expresso campista, que deveria chegar a Barão de Mauá às 9, ficou 4 horas parado em Bonsucesso, chegando às 17.

ANTICICLONE

Segundo a explicação do Serviço de Meteorologia para a tempestade inesperada, intenso anticiclone atingiu o Rio, vindo do sul e dirigindo-se para o nordeste.

Se prosseguir em sua marcha, o anticiclone alcançará Minas e dentro de 48 horas a Bahia.

A temperatura caiu 6 gráus.

GARI SEM PONTO FACULTATIVO

Foi cancelado o ponto facultativo de hoje dos servidores lotados nos Departamentos de Limpeza Urbana, Obras, Águas e na Superintendência do Transporte.

O ato do prefeito teve origem em proposta do secretário de Viação da Prefeitura, que pretende, hoje, desobstruir as ruas da cidade, enlameadas pela tempestade de ontem.

GRÁFICOS EM ASSEMBLÉIA

Também querem aumento de salários

OS GRÁFICOS vão iniciar a luta por melhores salários. O Sindicato já convocou seus associados para uma assembléia, a realizar-se no dia 17.

Após a aprovação das tabelas, os gráficos se dirigirão aos empregadores. Se não fôr concedido o aumento, amigàvelmente, será suscitado o dissídio coletivo.

O último aumento dos gráficos foi conseguido, por intermédio da Justiça do Trabalho (T.S.T.). Ganharam 57% sôbre os salários resultantes do último aumento.

Admissão ao Instituto Tecnológico de Aeronáutica

O INSTITUTO de Tecnologia Aeronáutica, mantido pelo Ministério em S. José dos Campos (S. Paulo), abriu as inscrições para o concurso de admissão, que será realizado em 1955.

Devem as inscrições encerrar-se a 20 de novembro dêste ano, para os candidatos ao 1.º ano daquela Escola.

Os interessados têm de se dirigir à Divisão de Admissões e Registro do ITA, em S. José dos Campos, Estado de S. Paulo.

Os concursos de admissão serão realizados em janeiro, nas cidades de Recife, Salvador, Curitiba, Fortaleza, Belém, Maceió, Belo Horizonte, Distrito Federal, Florianópolis, Pôrto Alegre, S. Paulo, Guaratinguetá, Ribeirão Preto e Campinas.

Romano é candidato ao lugar de Dulcídio

Mendes de Morais continua cavando — Apaziguamento da política do Distrito — Acioli e Luzardo definitivamente fora de cogitações

O SUBSTITUTO do prefeito Dulcídio Cardoso, que deixará a Prefeitura para fazer uma viagem à Europa, será o sr. Guilherme Romano, atual diretor do SAM — era o que corria, ontem, na Câmara Municipal e no Guanabara.

O sr. Guilherme Romano, ao que consta, receberá o convite oficial ainda esta semana. E' êle candidato do próprio prefeito e do sr. Lourival Fontes.

MENDES DE MORAIS

O general Mendes de Morais continua "cavando" o cargo.

Voltou a se aproximar do general Zenóbio da Costa, de quem pretende ser o candidato. O general era simpático ao coronel Gilberto Marinho, que deixou de pretender o cargo por ter sido incluído na chapa do PSD, ao Senado.

AFASTADO

Estão definitivamente afastados das conversações os srs. Batista Luzardo e Roberto Acióli, ambos candidatos a prefeito. O sr. Batista Luzardo, como se sabe, não encontrou receptividade no Senado. O sr. Acióli, candidato de Lutero Vargas, não é visto com simpatia pelos vereadores, pois foi o responsável pelo afastamento dos vereadores Mourão Filho, José Junqueira e Edgar de Carvalho do PTB.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância



Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48-6299

Quarenta anos de serviços à Central

O DIRETOR da Central do Brasil, engenheiro Jair Rêgo, conferiu, na forma da legislação vigente, medalhas de ouro aos seguintes funcionários da Estrada, que contam mais de 40 anos líquidos de serviços prestados: João Gomide, contínuo; Arlindo José Simas, oficial administrativo; Manoel Vieira Baião, condutor de trem; Oterbal Nascimento de Oliveira, Djalma Passos, e Armando Reis, oficiais administrativos e Florismundo de Albuquerque Melo, agente de estação.

MUITO PEIXE POUCA ORDEM

A COFAP só vende peixes grandes, inteiros — A tabela de preços — No câmbio negro peixe inferior

O PEIXE estocado pela COFAP para a Semana Santa começou a ser distribuído ontem, a preços de tabela. Apesar de ter sido anunciada a distribuição de 300 toneladas, não foram estocadas mais de 180.

PREJUDICADO O POVO

O peixe estocado, todo êle de primeira, está causando desordem, porque é grande, pesando mais de três quilos. As pessoas que não têm geladeira não podem comprá-los inteiros, e os empregados das barracas não dispõem de material para partir e pesar o peixe.

Quem estêve nas filas só conseguiu comprar um peixe pequeno, corvina. Os grandes estavam sem compradores, porque tinham que ser vendidos inteiros.

MELHORAR OS SERVIÇOS

Os vendedores tradicionais dizem que os homens da COFAP não estão habituados com êsse gênero de negócio, que requer muita prática. Levarão muito tempo para atender as filas, e provàvelmente terminarão a Semana Santa com algumas toneladas de encalhe. "Gente do ramo não usa luvas", dizem.

MUITO BACALHAU, CARO

O "deficit" não será grande, se vier a faltar peixe, porque o mercado está abarrotado de bacalhau, para quem quiser pagar fora da tabela.

A TABELA

A tabela que vigora durante a Semana Santa, especial, marca para o peixe fino (extra) Cr$ 25,30. Nesta classe estão o badejo, a garoupa, o linguado, o mero, namorado e robalo.

O peixe de primeira deve ser vendido a Cr$ 19,50, pela tabela, estando nesta classe a cavala, a corvina, o vermelho, a tainha e a corvina congelada a garoupa de segunda e o dourado.

O pescado fino, grande, eviscerado, em postas, será vendido a Cr$ 34,50 o quilo.

PEIXE NO CAMBIO NEGRO

O mercado negro do peixe continua. Os barcos pesqueiros que desembarcaram ontem venderam seu peixe no câmbio negro, à vista do sr. Nelson Machado, administrador do Entreposto de Pesca, dos fiscais da COFAP e da Divisão de Caça e Pesca.

A COFAP comprou quase todo o peixe bom que havia nesses barcos. O resto foi para o câmbio negro. Seis caminhões da COFAP, com oito toneladas de peixe frigorificado, levaram êste peixe para distribuir nos postos do SAPS e da própria COFAP.

Os oradores sacros para os sermões da Paixão

Na Catedral: Dom Jaime Câmara e monsenhor Marinho — Os vigários que se sucederão nos púlpitos, nestes dias santificados, até domingo da Ressurreição

MAIS de seis oradores sacros estarão amanhã e depois pregando as verdades da Igreja Católica, dos púlpitos dos templos. Monsenhor Marinho falará no domingo da Ressurreição. Será o seu último sermão, da série que vem fazendo na Catedral, pronunciado pela manhã.

Monsenhor Marinho será precedido do Cardeal D. Jaime Câmara que escolheu, como tema da sua oração, as sete palavras de Jesus: "Tenho sêde..." — "Perdoai-lhes, Senhor, pois não sabem o que fazem".

"SERMAO DO MANDATO"

O "Sermão do Mandato" será pronunciado pelo Monsenhor Leovigildo Franca, após a simbólica cerimônia do Lava-pés. Assim, entre os altares da velha Catedral, as vozes desses três oradores sacros transmitirão aos fiéis a eterna mensagem do cristianismo.

Nas igrejas da Candelária, N. S. dos Militares, da Glória e nas igrejinhas dos subúrbios e bairros, outros oradores católicos subirão aos púlpitos.

PEREGRINAÇÃO

Os monsenhores Rezende, vigário da Igreja de Santa Cruz dos Militares; Tapajós, vigário de Lourdes; João Batista da Mota, vigário da Glória; Mac Dowell, vigário de Engenho de Dentro; Joaquim Lucas, vigário da Tijuca e outros serão os oradores que se desdobrarão nas solenidades santificadas destes dias, até domingo de Ressurreição. Na qualidade de convidados, êles pregarão os solenes sermões da Paixão, em muitas Igrejas do Rio.



Este lava os ternos. Lavador, nas tinturarias, é trabalhador especializado: mais 10% sôbre os seus salários atuais

AUMENTADOS OS TINTUREIROS

Revoltadas as pequenas tinturarias com a classificação da COFAP — Desligamento do sindicato patronal — Beneficiados 3.500 operários

ESTA em vigor o aumento de salários para 3.500 tintureiros, aumento conseguido por acôrdo com o sindicato patronal da categoria.

O benefício, já publicado no "Diário Oficial", tem as seguintes bases: salários até Cr$ 1.700 — 30%; de Cr$ 1.701 a Cr$ 2.500 — 20%; de Cr$ 2.501 em diante, 10%. A vigência do acôrdo será de 14-12-53 e ficará condicionado à assiduidade, apurada semanalmente. Terão direito todos os empregados em tinturarias, sindicalizados ou não.

Revoltados

As pequenas tinturarias vão-se desligar do quadro do sindicato, em sinal de protesto pela classificação a que foram submetidas pela COFAP.

Consideram seus proprietários que a classificação prejudicou os estabelecimentos, colocando-os em situação de angústia.

3 categorias

A COFAP classificou as tinturarias em três categorias e determinou os preços para cada uma delas. A revolta dos donos de tinturaria, principalmente dos bairros, é contra o sr. Jocelin Pantoja, atual presidente do Sindicato da Indústria de Tinturaria e Lavanderia do Vestuário. Dizem que o critério adotado pela COFAP foi injusto.

— "Os estabelecimentos, que possuiam u'a máquina qualquer, foram classificados em 1ª. Os que não possuem máquinas, em 3ª. Esqueceram a COFAP e o Sindicato que o trabalho é o mesmo, em qualidade, e que todos os estabelecimentos estão sujeitos aos mesmos tributos e encargos" — acentuam.

Prosseguirão as obras do super-mercado do SAPS

VAO prosseguir as obras do super-mercado do SAPS, que está sendo construído num terreno ocupado por uma estação de bondes, na rua Elpídio Boamorte.

A diretoria da Light retirou a ação que corria na 3.ª vara da Fazenda e que visava embargar aquela construção.

Fomos informados de que não será possível acabar as obras até 1.º de maio, como estava previsto.

Protestos dos estudantes de Economia

OS estudantes da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas e Políticas, por intermédio de seu Diretório Acadêmico, protestaram contra a nomeação, pelo presidente da República, de novos ministros de assuntos econômicos, contrariando a lei 1.411.

Os estudantes enviaram um telegrama de protesto ao sr. Getúlio Vargas, classificando as nomeações de atos ilegais, que vão de encontro à lei 1411, reguladora da profissão de economista.

Pediram providências imediatas, salientando o fato de ter o ministro João Alberto declarado, há poucos dias, não estar o Itamarati "à altura de suas importantes tarefas políticas no comércio exterior".

TAMBEM PARA JOAO ALBERTO

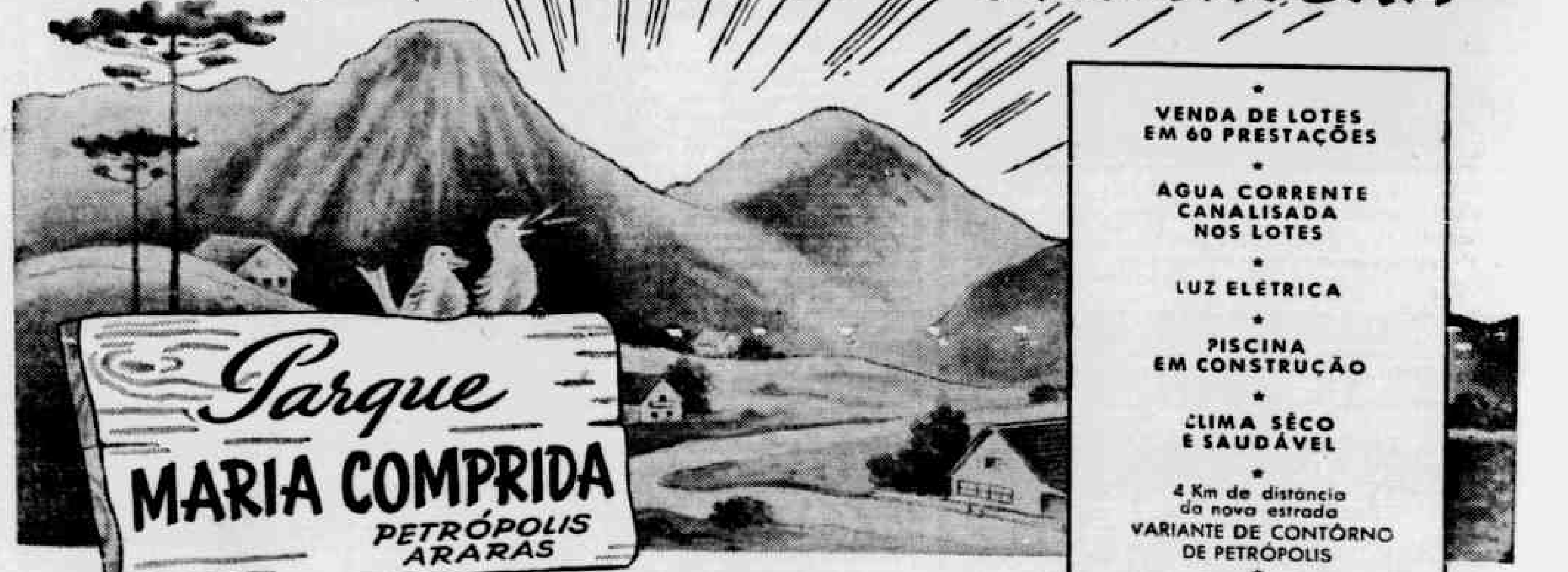
Também o sr. João Alberto recebeu um telegrama dos estudantes, que solicitaram seus bons ofícios, no sentido de que o govêrno aproveite a colaboração técnica dos legítimos economistas brasileiros.

Trajes: "short" e "tomara-que-caia"

O ESCRITOR Cristóvão Camargo, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura, de Buenos Aires, vai apresentar, no Tribunal de Honra, requerido ao Itamarati, um singular documento de defesa.

Trata-se de um convite para uma festa promovida por alunos e ex-alunos do Instituto, com a participação de professores, no qual a palavra "cachaça" é repetida 11 vêzes e em que os trajes recomendados são o "short", para rapazes, e o "tomara-que-caia", para as moças.

O Tribunal de Honra, que julgará da posição do escritor, no litígio ora em curso entre a diretoria daquele Instituto e os professores enviados pela Divisão Cultural do Itamarati, ficará na dependência da resposta ao requerimento do deputado Armando Falcão, a propósito dos fatos ocorridos no Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura.



Condução disponível Domingos às 11 horas: Rua Barão de Tefé Esq. das Lojas Americanas - Petrópolis -

Informações e Vendas com:

MELHORAMENTOS RURAIS IMOBILIÁRIA LTDA.

Rua México, 11 - 10.º - sala 1001 - Tel. 32-8148 - Rio

No Local com Angelino Leone

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

POLÍTICA E NEGÓCIOS

UM aspecto ainda mal estudado da vida pública brasileira é a participação do homem de negócios na política. Oliveira Viana o aflora sem nele se deter muito para chegar, porém, a uma conclusão certa: a vida pública, no Brasil, repele o homem de negócios.

Repele e deve repelir. A indistinção social no Brasil é o fato mais evidente. Ninguém é propriamente isto ou aquilo, bacharel ou comerciante, médico ou industrial. Todos somos, ao mesmo tempo, várias coisas como se o regime profissional fôsse colcha de retalhos em que se pregam fazendas não sòmente de várias côres mas, principalmente, de várias classes.

Esta indefinição é que deve fundamentar a ojeriza que temos, no Brasil, pela intromissão do homem de negócios na política. Sendo êle, como comerciante, industrial ou banqueiro, também marcado por esta indistinção, por esta penetração normal de uma classe em outras, traz, geralmente, para a administração ou para o pôsto político, não sòmente a marca da sua classe, da sua profissão, mas, principalmente, o interêsse, não da classe, mas de si próprio, o seu próprio interêsse, restrito, individual, de homem de negócios.

Daí para confundir com os seus os interêsses da administração pública há, apenas, um pequeno fosso a transpor que geralmente é transposto com facilidade e cinismo.

A vida do Império já não é exemplo bom porque nela a penetração do homem de negócios na vida pública se deu especialmente através do agricultor que não pode, que pelo menos não podia, na época, pelos seus restritos e limitados interêsses, considerar-se composta de homens de negócio.

A vida republicana, esta sim. No princípio repeliu, sempre, o homem de negócios. Nenhum banqueiro foi ministro da Fazenda, presidente do Banco do Brasil, membro preeminente das Câmaras, nenhum industrial ou comerciante foi ministro. Rara exceção não conta para êste estudo.

Na sua transformação, que começou pela deturpação, por Getúlio, do movimento de 30, a República começou a infeccionar-se com a entrada de homens de negócios para a administração pública, para a política. Dizemos, de propósito, "infeccionar-se", esta palavra feia, porque foi, realmente, uma infecção grave, perigosa, o que se deu.

Começou devagar, timidamente, como tôdas as infecções. Hoje ganha altura e profundidade, alastra-se, penetra o organismo do país, vai matando tudo, ganha o interior, invade os Estados, como um cancro de corrupção e desonestidade.

Um banqueiro, no Banco do Brasil, foi o maior defensor dos seus negócios. E porque se defendia, não tinha moral para opor-se à "defesa" dos negocistas; um industrial, no Ministério da Fazenda, protegeu suas indústrias até com o fechamento das Alfândegas. No Ceará, presidente de um partido político, Jereissati, com falsificações ostensivas e cínicas, ganhou pelo menos duzentos milhões com importações clandestinas; no Paraná, Lupion Engole-terras, governador e chefe político, fêz a maior defraudação de terras públicas de que já se teve notícia no Brasil; Lodi, em Minas e no Ceará, comprou, a pêso de dinheiro público, cadeiras de deputados.

E' uma verdadeira apropriação indébita, que se vai alastrando cada vez mais. O homem de negócios já não quer o cargo público sòmente para si, mas para o seu delegado, membro de sua família, sócio, talvez, nos seus negócios de licença prévia na CEXIM ou importação de automóveis por debaixo do pano. Manda-o para o cargo público como quem destaca o primeiro caixeiro para gerir uma filial noutra praça.

E' sempre um homem mole e pálido, calado e tímido, de fala mansa e sóbria em tonalidades. Só sabe agir em meia luz, em cochichos. E' neste tom, realmente, que, no pôsto político, defende os interêsses da firma.

O assunto merece estudos, nestas vésperas de eleições. E o estudo será feito, com nomes aos bois, se necessário. Será feito porque em quase todos os Estados está havendo, agora mesmo, a investida sôbre o poder do homem de negócios que, pela indefinição social em que ainda vivemos, adquiriu o hábito de confundir, com os seus negócios particulares, os grandes negócios, os sagrados negócios do Brasil.

Inquérito policial contra Jereissatti em Fortaleza

Não veio ao Rio para a reunião dos dirigentes trabalhistas - Declarações do procurador Áscoli

OS advogados do Banco do Brasil pediram à polícia de Fortaleza a abertura do inquérito policial contra Carlos Jereissatti. O requerimento foi entregue sexta-feira, acompanhado de cópia do inquérito administrativo, instaurado na agência do Banco do Brasil em Fortaleza.

NAO VEIO AO RIO

Jereissatti não veio ao Rio (semana passada) para participar da reunião dos presidentes do PTB, convocados por Jango.

Compareceram todos os chefes petebistas estaduais, menos Jereissatti, que preferiu entregar ao deputado Parsifal Barroso a tarefa de representá-lo.

Jereissatti receia comparecer perante os dirigentes trabalhistas. Há contra êle acusações de subôrno, contrabando, falsificação e estelionato.

Notícias de Fortaleza informavam que o inquérito policial estava dependendo, para o seu prosseguimento, da remessa dos cinco volumes do inquérito administrativo, que se encontram em poder do procurador da Fazenda, sr. Haroldo Ascoli.

Ouvimos o procurador, que nos disse:

"Eu é que estou esperando que os autos venham às minhas mãos, para novo pronunciamento.

Há um mês, opinei no sentido de que fôssem anexados à denúncia do deputado Armando Falcão os autos do inquérito realizado em Fortaleza. Devolvi, assim, ao ministro da Fazenda, a carta-denúncia do deputado.

Até agora, nada recebi para o meu parecer final".

Capanema reassumirá a liderança da maioria

O DEPUTADO Gustavo Capanema, que está em Minas, restabelecendo-se de enfermidade que o afastou da liderança, tem seu regresso anunciado para a próxima segunda-feira.

Recusou convite especial do governador Juscelino Kubitschek para participar da reunião dos governadores e das comemorações do 21 de abril em Ouro Preto. Espera reassumir o comando da bancada governista na Câmara na segunda-feira, se possível, mas definitivamente na próxima semana.

COFRES DE ALUGUEL
GUARDA COM SEGURANÇA VALORES JOIAS DOCUMENTOS
BANCO DA AMÉRICA S. A.
Rua da QUITANDA, 71-75

Informação política

Mato Grosso

O SENADOR Vaspasiano Martins afirmou ao sr. Ademar de Barros que é sua intenção não se candidatar a cargo algum, afastando-se da política. Dois nomes, na UDN matogrossense, reunem maiores possibilidades de concorrer ao Monroe: o governador Fernando Correia (que está, porém, disposto a exercer o mandato até o último dia, em 1956) e o deputado Dolor de Andrade.

Udenistas do Paraná

ESTA marcada para o dia 1.º de Maio a convenção da UDN do Paraná, quando serão lançados os candidatos do partido ao Senado e à Câmara dos Deputados.

Irá até o fim

O GOVERNADOR Munhoz da Rocha não se candidatará a cargo algum, firmemente disposto que está a exercer o seu mandato até o último dia. No Paraná, o mandato de governador vai até 1956.

Cem por cento com Cordeiro

O SENADOR Novais Filho está cem por cento com a candidatura do general Cordeiro de Farias, não escondendo seu grande entusiasmo pela escolha do governador de Pernambuco.

Vai reassumir

REASSUMIRA sua cadeira no Monroe, nestes próximos dias, o sr. Alencastro Guimarães, que vem sendo substituido por seu suplente, sr. Guilherme Malaquias.

Convenção

SERA no dia 1.º de maio a convenção da União Democrática Nacional, seção do Pará, quando serão escolhidos os candidatos do partido às eleições de outubro.

E. de Ferro Goiás

RECLAMANDO contra erros de revisão no "Diário do Congresso", o senador Costa Pereira (PSD — Goiás) fêz novas referências à mudança da sede da Estrada de Ferro Goiás. Tanto o sr. Costa Pereira como o sr. Velasco, já várias vêzes falaram sôbre o assunto, sempre com grande veemência e acusando os ministros José Américo e Tancredo Neves.

Candidatura Artur Santos

NA convenção a ser realizada no Paraná, no próximo dia 1.º, será lançada a candidatura do deputado Artur Santos ao Senado. Para suplente, a escolha dos udenistas deverá recair no nome do sr. Manuel Oliveira Franco.

Em maio o III Congresso de Municípios

O prazo para inscrição de teses foi prorrogado até o dia 30 — Ornamentação especial da cidade de S. Lourenço

CONTINUAM os preparativos para a instalação do III Congresso Nacional de Municípios, a se realizar em S. Lourenço. A sessão inaugural será no dia 15 de maio, às 15 horas.

O diretor do Departamento de Turismo de Minas Gerais foi enviado à cidade de S. Lourenço, a fim de estudar o projeto de ornamentação da cidade e dos locais do Congresso.

O engenheiro Ary Viotti declarou que o govêrno estadual concorrerá para a ornamentação da cidade, que receberá, aproximadamente, três mil prefeitos, vereadores e estudiosos do municipalismo.

O prazo para entrega de teses foi prorrogado até o dia 30 do corrente, por serem numerosos os pedidos de inscrição.

DELEGAÇAO DO RIO GRANDE DO NORTE

O deputado Aluizio Alves comunicou ao presidente da Comissão Organizadora do Congresso que viaja hoje para o Rio Grande do Norte, a fim de articular a delegação daquele Estado, que comparecerá ao certame. O deputado Aluizio Alves é o atual presidente da Associação Norte-riograndense de Municipios e leva farto material para a inscrição dos delegados.

NO SUL

O sr. Francisco Machado Vila, presidente da Associação Gaúcha de Municípios, está percorrendo todo o Estado, angariando colaboração para o Congresso.

Enxame de candidatos à Prefeitura de Niterói

PSD, PTB, UDN e possivelmente PSP com candidatos próprios — Fracassou o entendimento entre petebistas e pessedistas

QUASE todos os partidos políticos apresentarão candidatos próprios à Prefeitura de Niterói, nas eleições de outubro.

Ao contrário do esperado, PTB e PSD não chegaram a acôrdo sôbre um candidato comum e ambos disputarão a preferência do eleitorado da capital fluminense.

O candidato do PTB é o sr. Mário Mota (engenheiro), ex-prefeito de Miracema e Campos e que conta com as simpatias dos petebistas de Niterói.

Alcides Pereira é o candidato do PSD. Teve sua situação um pouco abalada em vista de o PTB não o ter aceito como candidato.

CANDIDATO UDENISTA

A UDN ainda não se manifestou oficialmente em favor de nenhum dos candidatos já apresentados por outros partidos.

O médico Joubert Evangelista conta com o apoio de forte corrente no diretório estadual e tem desenvolvido esforços para ver o seu nome apontado pela UDN.

Alberto Fortes, que já foi prefeito, ao tempo do govêrno Macedo Soares, está sendo sondado pelos udenistas. Andou brigado com a UDN e passou-se para o PSD, onde não se deu bem. Não fôsse isso e talvez já tivesse sido indicado pelos udenistas fluminenses.

Oscar Fonseca diz-se candidato dos pessepistas e faz alarde disso, desenvolvendo grande propaganda em tôrno de seu próprio nome. E' muito ligado aos meios governistas, razão por que o PSP ainda não se manifestou a respeito de seu nome.

Ao que tudo indica, porém, o PSP apoiará o candidato que vier a ser apontado pela UDN, formando uma coligação com o PR, PDC, PRP e PL.

Garcez contesta

O sr. Lucas Garcez contestou o comunicado dado à imprensa pelo sr. Frota Moreira, em que discorda da candidatura Nilo Amaral. Disse o governador que a Comissão de Reestruturação do PTB tem plenos poderes para lançar, com o PSD, aquela candidatura.

DR. ALVARO DA SILVA COSTA
OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
De volta do Congresso Pan-Americano de Otorrinolaringologia.
REASSUMIU A CLINICA
Consultório: Rua Debret, 23 - 11.º — Tels.: 42-1065 e 25-0208

Para Amaral um palacio basta

PROJETO DE LEI QUE MANDA VENDER O PALÁCIO ITABORAÍ, EM PETRÓPOLIS

"A SITUAÇAO financeira do Estado do Rio, onde o povo precisa de escolas e de hospitais, não permite gastos inúteis com palácios de veraneio" — justificou o deputado Mário Vasconcelos (UDN) a apresentação de projeto que manda vender o Palácio de Itaboraí, em Petrópolis.

INCONSTITUCIONAL

Em Niterói existe para hospedagem do governador do Estado, um imóvel denominado Palácio do Ingá, onde o sr. Amaral Peixoto devia residir, em cumprimento a preceito constitucional.

— "O sr. Amaral Peixoto não precisa de mais um palácio; e a situação financeira do Estado não permite tais luxos. O de que precisamos é escolas e hospitais".

POSTOS DE PUERICULTURA

Segundo o projeto do sr. Mário Vasconcelos, o produto da venda do palácio Itaboraí servirá para a construção de postos de puericultura.

Celso Peçanha, candidato de Ademar

Não se confirmou a notícia de que o deputado Celso Peçanha ingressaria no PSP para concorrer ao govêrno do Estado do Rio.

O deputado, que se encontra no interior fluminense ainda não desistiu da idéia de ser candidato. A única fórmula que tornaria viável a sua candidatura seria o apoio do PSP e dos trabalhistas em oposição ao govêrno Amaral Peixoto. O deputado Celso Peçanha já disse que foi convidado pelo sr. Adhemar de Barros para candidatar-se. Disse ainda que o convite veio com a promessa de custear a sua campanha eleitoral.

O presidente do PSP fluminense, sr. Paranhos de Oliveira não recebeu com agrado essas notícias, pois, vem lutando no PSP fluminense para garantir a sua posição de chefe do partido. A entrada do sr. Celso Peçanha e, possivelmente, de outros elementos do PTB, viria dificultar sensivelmente os seus planos de chefia.

O sr. Paulo Fernandes que é secretário da Agricultura do governador Amaral Peixoto, está sendo coordenado por instrução do Catete.

O sr. Paulo Fernandes é fazendeiro no Estado do Rio (gaúcho de nascimento) e hospedeiro da predileção do sr. Getúlio Vargas que costuma passar o aniversário numa das suas fazendas.

O nome do sr. Paulo Fernandes encontra um obstáculo: o cel. Barcelos Feio a quem já denunciou uma vez como o benfeitor imediato da jogatina no Estado do Rio.

COMÍCIO EM CASA

CARLOS Lacerda e José Cândido Moreira de Souza estarão no próximo dia 20, terça-feira, às 20,30 horas, na rua Tôrres Homem, 334, em Vila Isabel, residência do sr. José Sebastião Carneiro, que convida seus amigos para essa recepção, que contará com o apoio do Esporte Clube Aimorés, agremiação da colônia ubaense no Rio.

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas 20
Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

REGINA
A rainha das águas de colônia!

Favorável o parecer ao regime parlamentarista

O DEPUTADO Nestor Duarte, que está na Bahia, é esperado, na próxima semana, com o parecer pronto sôbre a emenda parlamentarista da qual é relator na Comissão Especial da Câmara.

O representante baiano, ao viajar para a Bahia, levou todo o material indispensável para trazer pronto o seu relatório, pronunciando-se favoravelmente à emenda apresentada pelo deputado Raul Pila.

O sr. Nestor Duarte é um dos integrantes do chamado "autonomismo" baiano e que, recentemente, ingressaram nas fileiras do Partido Libertador.

quando o êxito é questão de segundos...
RUMO À LUA
Realizando um sonho milenar, o homem prepara-se para a conquista do espaço interplanetário. Foguetes lunares, desenvolvendo a assombrosa velocidade de 26.000 km por hora, romperão as cadeias que prendem a humanidade à Terra. Instrumentos de alta precisão serão empregados — entre êles o relógio — para orientar as astronaves, rumo ao desconhecido.
Aproveitar cada fração de tempo, é um imperativo da vida moderna. O bom relógio torna-se, por isso, cada vez mais indispensável. E entre os relógios suíços de maior renome destaca-se o Eska Automático, notável pela sua precisão e resistência às mais rudes provas. Regulado em diversas posições e montado sôbre 17 rubis, dá corda a si mesmo, mantendo ainda longa reserva de corda fora do pulso.
Eska
AUTOMÁTICO
À prova de quedas, pó, água, temperaturas extremas, eletricidade
O 1.º RELÓGIO AUTOMÁTICO LANÇADO NO BRASIL

TALCO REGINA
O Talco Maravilhoso!

MASSAS?
Só PELEGRINI ou CAXIAS
é um produto da FABRICA VIGOR
LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-6429 e 25-5795
Experimente e verá que sabor...

A CIA. OSCAR RUDGE DE PAPÉIS
sugere para
Presentes de PÁSCOA
Jogos de Porcelana
Para chá, café e jantar, finíssimos, estilos modernos, com decoração a ouro.
Para sua Filhinha
Lindo e fino jôgo para café, de porcelana, decorada a ouro
Faqueiros
Prata 90, com garantia. Desenhos de rara beleza. De 104 e 130 peças.
Jogos para Refrêsco e Água
Decorados a ouro, muito modernos, em diversos modelos à escôlha. Presente útil e sempre bem recebido.
CIA. OSCAR RUDGE DE PAPÉIS
Avenida Almirante Barroso, 2
junto à rua Senador Dantas
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)
Tels. 42-6360 - 22-7924 e 22-6083
LA-304

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.309
Rio de Janeiro, 14 de Abril de 1954

Os latinos e as colonias

O "The Economist", de Londres, semanário especializado, com mais de cem anos de existência, fêz, a respeito da Conferência de Caracas, no momento em que nem ao menos estava decidido o seu principal objetivo — a Resolução Anticomunista — o comentário que passamos a transcrever, por nos parecer uma apreciação exata da atitude que o Brasil assumiu naquela reunião dos Estados americanos.

"REFREAR os Estados Unidos, e ao mesmo tempo apelar para a sua generosidade, são os objetivos fundamentais da maioria dos delegados à Conferência de Caracas — como em qualquer outra reunião da Organização dos Estados Americanos. O dólar é, de fato, a única vantagem sólida que pode esperar de tal conferência qualquer das partes interessadas. Por mais votadas que sejam as propostas anticomunistas de Mr. Dulles, seu alvo principal, o govêrno do Presidente Arbenz na Guatemala, parece que não será atingido. O mesmo acontece com relação ao debate sôbre o problema colonial: ninguém acredita sèriamente que uma resolução da OEA venha a alterar o estado das três Guianas ou das Honduras Britânicas.

Isso porém não quer dizer que a conferência passará calmamente sôbre a questão colonial. A pressão argentina para uma resolução drástica era de se esperar. O general Perón ainda não perdeu uma oportunidade de transformar em base política suas pretensões sôbre as Ilhas Falkland e a Antártida. Mas a Argentina confia em que não está só. O anticolonialismo é uma corda que vibra em tôdas as vinte Repúblicas Latino-Americanas, quer se inclinem para a esquerda ou a direita, por Perón ou contra êle. Os representantes do partido do dr. Jagan estão em Caracas para convencer os delegados de que a Guiana Britânica é "uma parte integral da América Latina". (Ela não é, na verdade, mais latina do que o Dar-es-Salaam). É triste dizer, mas o Brasil, que muitas vêzes foi uma fôrça moderadora nos assuntos do hemisfério Ocidental, mostra sinais de juntar-se à grita anticolonial. Em outubro último, pouco depois da crise da Guiana, o presidente Getúlio Vargas declarou que "a América só terá realizado o seu destino histórico quando todos os resíduos de uma idade política ultrapassada já não forem encontrados em nosso hemisfério..." e a política brasileira parece agora basear-se nesse sentimento. É compreensível que o dr. Vargas esteja ansioso para não deixar que o general Perón monopolize a solidariedade anticolonial. Êle também precisa distrair a atenção do Brasil da situação desagradável do mês passado, no Rio, quando um memorial de coroneis forçou o presidente a demitir o seu ministro do Trabalho e a abandonar o plano dêste para um aumento de salários. Mas deve a Grã-Bretanha servir sempre de bode expiatório para os conflitos internos das Repúblicas Latinas?"

GUIA ELEITORAL

TÍTULO ELEITORAL SEM PROVA DE IDENTIDADE

SENHOR HUMBERTO MONTE PARENTE — A sua nova Zona Eleitoral seria a 7.ª por ter o senhor se mudado da rua Monte Alegre para a rua São Miguel. A sede da última Zona é na rua Desembargador Isidro, 62. Mas a transferência não é obrigatória. O senhor pode continuar votando no domicílio anterior. E continue, é o nosso conselho. Porque a Justiça Eleitoral anda atravancada de processos de transferência de títulos completamente desnecessários, em prejuízo dos processos de alistamento, de transferência do interior, ou de pedidos de segunda via. E não dispõe de tempo nem de funcionários para processar todos os pedidos feitos até 3 de agôsto se todos na sua situação pleitearem a mudança de zona.

SENHOR OSEAS FIGUEIREDO — Se o senhor tem o seu título em ordem mas não dispõe, no momento, de carteira de identidade ou documento que se lhe equipare, poderá votar sem maiores dificuldades. A lei determina que se o título achar-se em ordem e não houver dúvida quanto à identidade do eleitor, o presidente da mesa mandará que se proceda à votação. A prova de identidade, portanto, só será exigida, *se houver dúvida* quanto à identidade de qualquer eleitor, mas sòmente neste caso. Na votação sem qualquer incidente não se exige a prova de identidade.

Acrescenta, ainda o texto legal, que a nenhum eleitor, ainda que suscitada a dúvida, a respeito da sua identidade, no caso acima, poderá ser recusado o direito de voto que, nesse caso, será tomado em separado.

SENHOR AUGUSTO DE FREITAS ALVES — O eleitor cego poderá votar desde que possa assinar a fôlha de votação em letras do alfabeto comum. O seu voto será tomado em separado.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Pedestre não tem vez

(Desenho de HILDE)

Cartas dos Leitores

APÊLO DE MÃES A ESTRÊLA

DE uma comissão de senhoras residentes na Zona Sul da cidade: "Como não sabemos como nos dirigir ao sr. Estrela, diretor do Serviço do Trânsito, vimos pedir-lhe seu auxílio para conseguir do dito sr. um sinal, uma faixa e um inspetor no último ponto de parada dos ônibus, à rua Humaitá, junto ao alargamento que se fêz fronteiro à rua Voluntários da Pátria.

Centenas de alunos do Externato do Colégio Pedro II, do Colégio Padre Antônio Vieira e do Colégio Rezende moram no Jardim Botânico, Gávea, Ipanema e Leblon. Ao desembarcarem dos ônibus ou bondes, procedentes dos citados bairros, precisam atravessar o trecho alargado da rua Humaitá, onde o sinal da rua Voluntários nunca é obedecido pelos que entram nessa rua.

Dessa forma, estão permanentemente arriscando-se a ser atropelados.

Com um pouco de boa vontade do sr. Estrela, colocando, permanentemente, naquele trecho, um sinal, uma faixa e um guarda, centenas de crianças terão suas vidas garantidas e nós, as mães, teremos sossêgo".

Nova lei eleitoral

DO cirurgião-dentista Maurício Wanderley, desta capital, recebemos as seguintes sugestões, como "pontos principais da modificação da Lei Eleitoral":

1 — Todo candidato a cargo eletivo deverá defender tese política, apresentar fôlha corrida, certificado do curso primário e rol de bens.

2 — Abolição da campanha eleitoral particular. As chapas seriam impressas na Imprensa Nacional, em quotas iguais para partidos e candidatos. Os discursos, na Hora do Brasil.

3 — Estariam fora da eleição os funcionários públicos federais e os militares.

4 — O título eleitoral, com retrato autenticado do eleitor, seria fornecido apenas a quem tivesse o curso primário completo e comprovado, pelo menos.

5 — O voto seria qualitativo, com os seguintes valores:

Curso primário — 1; ginasial ou técnico correspondente — 2; científico ou clássico — 3, e superior — 4.

6 — Os candidatos aos cargos eletivos ficariam isentos da votação.

Especialistas em miséria

DO sr. José Menezes, Belo Horizonte:

"Minas Gerais, Estado fabuloso em riquezas naturais, atravessa uma das maiores crises de sua história, pois o govêrno do sr. Kubitschek só cuida de obras suntuárias, para fins publicitários. Sua mania de industrialização a qualquer preço está transformando Minas em terra arrasada, uma vez que a miséria campeia.

Belo Horizonte é hoje uma cidade de arranha-céus, palácios governamentais e outras obras suntuárias, mas na qual falta tudo de essencial: água, leite, carne, legumes, frutas, energia, luz, transportes, moradia barata. Há um contraste chocante entre seus palácios, sua vida caríssima, e os mendigos encontrados às centenas em tôdas as esquinas e nos vãos dos grandes edifícios.

O atual governador está bem integrado na enorme "equipe de especialistas em miséria" que o sr. Vargas comanda, com tanta eficiência, no Brasil inteiro".

AINDA A VAIA AO PREFEITO

DO *sr. José Fontes, Rio:*

"Os jornais noticiam, hoje (dia 15), a vaia que o povo deu no prefeito Dulcídio Cardoso, no estádio do Maracanã, pouco antes do jôgo Brasil x Chile, eliminatória para a taça do mundo.

Tive oportunidade de ser testemunha do episódio que antecedeu a vaia. Foi assim: um grupo de torcedores discutiam generalidades, quando um dêles disse alto, para que todos ouvissem, "que o Rio não tinha prefeito". Faltava água, alimentação, transporte, escolas. O prefeito malbaratava os dinheiros públicos, fazendo nomeações desnecessárias.

Então, um senhor de óculos, de aspecto grave, levantou-se para dizer que o prefeito sabia de tudo e não tomava providência alguma. Exibiu, então, para o grupo de torcedores, um anúncio, que anexo à presente, publicado no vespertino "O Globo", no qual um chefe de serviço da Prefeitura avisa a todos que, durante as horas do expediente (das 12 às 19 horas), está em seu consultório atendendo à sua clínica particular.

Foi o estopim. Quando, pouco depois, o "speaker" do estádio anunciara a presença do prefeito na Tribuna de Honra, o grupo citado comandou a vaia, a maior que já se deu em qualquer administrador nesta cidade".

"P.S.: — Apurei que o dr. Rothier é chefe, em comissão, do Serviço de Informação Sanitária, da Secretaria de Saúde e Assistência, mas não pertence ao quadro do funcionalismo municipal".

Bandalheiras em Mato Grosso

DO sr. A. Kazuto, de Campo Grande, Mato Grosso:

"Sendo eu um leitor assíduo do seu jornal e admirador dessa campanha de recuperação moral que V. S. ora empreende, tomei a liberdade de remeter alguns exemplares de "O Matogrossense", órgão que se edita nesta cidade, em cujas páginas encontrará o relato de uma série de irregularidades ocorridas neste Estado. Com isso, V. S. poderá dizer alguma coisa a mais no seu conceituado jornal, mostrando ao Brasil que em Mato Grosso também há bandalheiras, e grossas.

Gostaria que pudesse atender a êste meu apêlo, transcrevendo trechos dos referidos números de "O

"Perdoar é divino"

COMENTANDO os recentes acontecimentos ocorridos com estudantes do Colégio Militar e da Escola Técnica Nacional, diz o leitor Ildio Dino, Rio:

"E' necessário que serenem os espíritos dêsses adolescentes; é preciso que êles relanceiem os olhos sôbre o conceito acima epigrafado ("Errar é humano, perdoar é divino"); é urgente que as autoridades competentes tomem medidas acauteladoras para que não sejam repetidas as cenas macabras que tingiram de sangue a família estudantil carioca".

"O conflito poderia ter sido evitado"

"TENHO recebido do representante dêsse jornal as melhores provas de compreensão e de boa vontade, no sentido de ser evitada a publicidade em tôrno dos menores envolvidos nos incidentes entre a Escola Técnica Nacional e o Colégio Militar. A êsse espírito de compreensão tenho procurado corresponder, facilitando as informações ao meu alcance, desde que não interfiram no respeito que nós, adultos, devemos à dignidade da juventude.

Por êsse motivo, pelo acatamento que me merece a TRIBUNA DA IMPRENSA, quero fazer uma observação à margem da nota publicada na edição de 13 de abril, sob o título "O CONFLITO PODERIA TER SIDO EVITADO", em cujo texto me é atribuída crítica frontal à direção do Colégio Militar. (... "a direção do Colégio Militar poderia ter evitado o conflito dos estudantes, se prevendo a gravidade, etc."). Tal declaração que só me poderia ser atribuída por um lapso de registro, implicaria, se verdadeira, em subversão da hierarquia militar, gesto que não condiz com meus trinta anos de soldado. Seria, ainda, um préjulgamento incompatível com a função ocasional de que estou investido e na qual tenho mantido absoluta isenção de ânimo.

Contando, mais uma vez, com seu espírito de colaboração no sentido de restabelecer a tranquilidade entre os estudantes, e devolver o sossêgo ao coração dos pais, aguardo a publicação desta e sou de V. S. admirador atento. (a) M. Cavalcanti Proença, coronel-professor".

OS PASSOS PERDIDOS

Empadas e pastéis

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

ENTRE os leitores inconformados com a revogabilidade do cheque — e convém esclarecer que não se trata de uma invenção nossa, nem de uma teoria revolucionária — figura o sr. Francisco Elias do Rosário, de Mossoró, Rio Grande do Norte. A rigor, as duas últimas crônicas aqui publicadas sôbre o assunto dispensar-nos-iam de novos esclarecimentos a êsse prezado leitor. Supomos que, se acaso as tem, o sr. Francisco Elias terá encontrado nas mesmas a solução de suas objeções. Em todo caso, como o leitor figura hipótese que lhe parece elucidativa e até mesmo decisiva contra a faculdade de revogação, vamos examiná-la juntos.

DIZ o sr. Francisco Elias: "Cita o amigo o exemplo do cidadão que manda outro fazer pagamentos, mas que se aparecer tal vale, não deve pagar. Com argumento tão simplista, o amigo olha então que o cheque, depois de emitido, pode ser revogado pela simples contra-ordem do emitente".

Em primeiro lugar, o que o sr. Elias chama de argumento, apresentando-o ao próprio redator do comentário como o fundamento da conclusão, não passa de um exemplo demonstrativo da mesma situação de fato e de direito: enquanto o dinheiro está em mãos de um depositário, pertence ao depositante, que dêle pode dispor livremente, não cabendo ao depositário discutir e descumprir suas instruções. Se o fizer, será por sua conta e risco, assumindo tôdas as responsabilidades da infração.

Em segundo lugar, êste seu amigo, sr. Elias, não "acha", apenas, que o cheque pode ser revogado: afirma-o como coisa certa e indiscutível. A matéria não é opinativa e a solução não traduz um ponto de vista pessoal do redator da seção: é da Lei. O que temos procurado fazer nestes comentários, é mostrar que a solução não poderá ser outra, enquanto o cheque for o que é: um título da responsabilidade do emitente, e não do Banco.

"Vou, porém, dar um exemplo mais sugestivo e que derruba sua argumentação", diz ainda o sr. Elias, sem perceber que, do mesmo passo, estaria derrubando a própria lei. "O sr. A. deve ao sr. B. cem mil cruzeiros, representados por uma promissória; A. chega ao sr. B. e diz: Quero pagar os seus cem mil cruzeiros. Eis um cheque nesta importância. No entanto, à socapa, avisa ao Banco que não faça o pagamento do cheque ao sr. B. Pergunto: como o sr. B. poderá provar que era credor de uma promissória do mesmo valor do cheque, se a dita promissória já está em mãos de A., que certamente lhe deu fim?"

Então, é isso que o perturba, caro sr. Elias? Mas, é infantil! Olhe aqui uma coisa: o sr. ficará muito surpreendido se lhe dissermos que, nos estritos têrmos da sua hipótese, a dívida por promissória, efetivamente, desapareceu? Pois, desapareceu, sr. Elias! Desapareceu com a própria promissória. Apenas, foi substituída por outra dívida equivalente, representada pelo cheque. Provavelmente, o sr. B. vai cobrar êsse cheque, e o vai cobrar com as mesmas garantias e pelo mesmo processo que teria para a cobrança da promissória, caso, em lugar dessa mágica, o sr. A. se limitasse à recusa do pagamento. O que o credor faria num caso, fará no outro. Tá bom?

O sr. Elias conhece aquela velha história das empadas e dos pastéis? Um sr. A. como êsse nosso, entrou numa confeitaria, pediu o preço das empadas e mandou embrulhar uma dúzia. Antes de pagar, porém, perguntou dos pastéis. Era o mesmo. "Então, troco as empadas pelos pastéis. Embrulhe uma dúzia", disse. Atendido, devolveu o embrulho das empadas e foi saindo com os pastéis.

— "Cavalheiro", chama o caixeiro, aflito, "o sr. não pagou os pastéis". — "Claro! troquei pelas empadas!" — "Mas também não pagou as empadas!" — "Como iria pagá-las, se não as levo?!"

O SOFISMA pode ter atrapalhado ao caixeiro. O sr. Elias, porém, está vendo que havia uma dívida-empadas, extinta pela devolução, mas substituída por sua equivalente, a dívida-pastéis.

Opinião

Manobra de cobertura

ROBERT Oppenheimer, cientista atômico, e, segundo os telegramas, um dos autores práticos da bomba, foi proibido, pelo Govêrno norte-americano, de ter acesso a documentos relacionados com o segrêdo de Polichinelo, por ter sido levantada, contra sua pessoa, suspeita de ligação com o movimento comunista. Essa restrição era desnecessária, uma vez que o cientista não tem, no momento, nenhuma função nos programas de armamento nuclear dos Estados Unidos, pois dirige o Instituto de Altos Estudos da Universidade de Princeton.

A suspeição contra Oppenheimer provocou protestos no mundo político e no mundo científico. E' o próprio Einstein, é o ex-presidente Truman, são cientistas de renome nos Estados Unidos, que se levantam contra a acusação agressiva, considerada quase unânimemente como "um escândalo". Um professor de física da Universidade de Cornell chega a dizer que sem Oppenheimer não teria existido a bomba atômica. Mas quem se levanta contra o cientista que, segundo tudo indica, serviu fielmente ao seu país? E' o senador McCarthy, que diz possuir provas de que o sr. Oppenheimer foi membro do partido comunista. Se vai ser desmentido, como de tantas outras vêzes ùltimamente, sòmente o curso do inquérito o dirá. Uma coisa, porém, parece certa: McCarthy, acuado que está na investigação de suas divergências com o Exército, na qual passou de ganso a pato, de investigador a investigado, precisava de alguma coisa sensacional para recompor a sua situação, pelo menos temporàriamente. Seguindo a escola de Hitler e de Goebbels, McCarthy, vendo empalidecer a sua estrêla, não mede as consequências de uma grande mentira. E se lança nela, neste caso, com a volúpia suicida de um "kamikaze" japonês.

Questão vital

ENQUANTO, às barbas da COFAP, sobem os preços, diàriamente, ela está, há um tempo ridiculamente longo, discutindo uma questão que talvez lhe pareça vital.

Não há banha, todos os gêneros são sonegados e vendidos acima da tabela, compra-se sêbo por **filet mignon**, desmaia-se nas filas de azeite e peixe. A fome ronda a casa da classe média, depois de ter tomado posse do barraco onde subvive a população pobre.

Para nada disso tem olhos nem ouvidos a COFAP. Continua, encarniçada, a estudar, a esmiuçar, a espiolhar a grande, a inadiável, a essencial questão: o aumento do cafèzinho.

CONVÊNIO BRASIL ALEMANHA

Serão ampliadas as relações comerciais entre os dois países -- Declarações do ministro Erhard

LUDWIG Erhard, ministro da Economia da Alemanha Ocidental, estêve em visita de cortesia aos Ministérios da Agricultura e do Trabalho.

O ministro fez-se acompanhar de membros da representação diplomática do seu país, tendo palestrado longamente com os ministros João Cleofas e Hugo Faria.

AMPLIAÇÃO DAS RELAÇÕES

Um almôço oferecido pelo ministro Leitão da Cunha, secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores, foi a homenagem que o Itamarati prestou ao sr. Erhard.

Ao agradecer a homenagem, o ministro declarou que entendimentos aqui iniciados serão continuados na Alemanha e que dêles resultará um convênio que possibilitará relações mais livres e amplas entre os dois países.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

Telegramas: CARLACERDA, Rio

SUCURSAL DE S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472

Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

✻ O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES: — 10,40 — 1,20 — 4 — 6,40 — 9,20: "O Manto Sagrado".

11,35 (só no Metro Passeio) — 1,40 — 3,45 — 5,55 — 7,55 — 10: "A Rainha Virgem".

Meio-dia — 3 — 6 — 9: "O Maior Espetáculo da Terra".

Sessões contínuas a partir de 2 horas: "Museu de Cêra".

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Minha Espada, Minha Lei", "Bando de Renegados", "O Pequeno Mundo de Dom Camilo", "A Volta ao Paraíso", "O Mártir do Calvário" e "De Pecadora a Santa".

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — ✻ O pequeno mundo de Dom Camilo.
METRO PASSEIO (22-6490) — A rainha virgem.
ODEON (22-1508) — Museu de cera (3-D).
PALACIO (22-0888) — O manto sagrado (cinemascope).
PATHE (22-9795) — Spartaco.
PLAZA (22-1097) — O maior espetáculo da terra.
RIVOLI — Francisco, arauto de Deus.
VITORIA (42-9020) — ✻ Minha espada, minha lei.

CENTRO

CENTENARIO (48-8543) — A bala perdida.
COLONIAL (42-8312) — O maior espetáculo da terra.
FLORIANO (43-9074) — A Vida de Cristo (e) Cow-boys em desfile.
IDEAL (43-1218) — A Vida de Cristo.
IRIS (42-9763) — A Vida de Cristo (e) Ao Sul de Caliente.
LAPA (22-3543) — A Vida de Cristo.
MEM DE SA (42-2232) — A Vida de Cristo.
PRESIDENTE (42-7128) — Spartaco.
PRIMOR (43-6631) — O maior espetáculo da terra.
S. JOSE (42-0592) — O mártir do Calvário.

ZONA SUL

ALASKA — ✻ O martírio do silêncio.
ALVORADA (27-2936) — ...E o mundo não soube.
ART PALACIO (37-8443) — De pecadora a santa.
ASTORIA (47-0466) — O maior espetáculo da terra.
AZTECA (45-6813) — Spartaco.
BOTAFOGO — A Vida de Cristo.
CARUSO — Spartaco.
COPACABANA (47-2803) — ✻ Minha espada, minha lei.
IPANEMA (47-2806) — A Vida de Cristo (e) O Paladino da Lei.
LEBLON (27-7805) — ✻ Minha espada, minha lei.
METRO COPACABANA (37-9797) — A rainha virgem.
MIRAMAR — Bando de renegados.
NACIONAL (26-6072) — A Vida de Cristo.
PIRAJA (47-6663) — A Vida de Cristo (e) Sede de Vingança.
POLITEAMA (25-1143) — A Vida de Cristo.
RIAN (47-1144) — ✻ A volta ao paraíso.
RITZ (37-7224) — O maior espetáculo da terra.
ROXY (27-8245) — Bando de renegados.
S. LUIZ (25-7679) — ✻ Minha espada, minha lei.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Bando de renegados.
AVENIDA (48-1667) — ✻ A volta ao paraíso.
CARIOCA (28-8178) — ✻ Minha espada, minha lei.
HADDOCK LOBO (48-9610) — O maior espetáculo da terra.
MARACANA (48-1910) — A Vida de Cristo.
METRO TIJUCA (48-9070) — A rainha virgem.
OLINDA (48-1033) — O maior espetáculo da terra.
TIJUCA (48-4516) — A Vida de Cristo.
VELO (48-1331) — A Vida de Cristo.

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA — A Vida de Cristo.
BARONESA — Spartaco.
BONSUCESSO — ✻ A volta ao paraíso.
BRAZ DE PINA (30-3489) — A Vida de Cristo.
CACHAMBI — ✻ Rio Sagrado.
EDSON (29-4449) — A Vida de Cristo (e) O Protetor das Diligências.
FLUMINENSE (28-1404) — Spartaco.
IRAJA (29-8333) — A Vida de Cristo.
JOVIAL (29-0652) — A Vida de Cristo (e) Medindo Fôrças.
MADUREIRA (29-8733) — A Vida de Cristo.
MASCOTE (29-0411) — O maior espetáculo da terra.
MAUA — Spartaco.
MEIER (29-1222) — ... E o mundo não soube.
MODELO (29-1578) — A Vida de Cristo (e) Sob os Céus de Nevada.
MODERNO — Sentinelas do Deserto.
MONTE CASTELO (29-8350) — A Vida de Cristo.
NATAL (48-1480) — A Vida de Cristo (e) Luar do Sertão Texano.
PENHA (30-1121) — A Vida de Cristo.
PIEDADE (29-6532) — ✻ Os quatro desconhecidos.
QUINTINO (29-8230) — A Vida de Cristo (e) Quatreiros Noturnos.
RAMOS (30-1094) — A Vida de Cristo.
REALENGO — A Vida de Cristo.
ROSARIO (30-1589) — Rica, moça e bonita.
RYDAN (49-1633) — A Vida de Cristo.
SANTA ALICE (38-9903) — ✻ Minha espada, minha lei.
SANTA HELENA (30-2666) — O Soldado da Rainha.
S. CRISTOVAO (29-4095) — A Vida de Cristo (e) Foragido da Lei.
S. JERONIMO — A Vida de Cristo.
S. PEDRO (30-9198) — ...E o mundo não soube.
VAZ LOBO (29-9198) — A Vida de Cristo.
VILA ISABEL (28-1310) — A Vida de Cristo (e) Falso Bandoleiro.

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2625) — ✻ A volta ao paraíso.
D. PEDRO (3400) — A Vida de Cristo.
PETROPOLIS — Minha espada minha lei.

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — "Daqui não saio", às 21 horas. Amanhã, "Deus e a Natureza".
[illegible] (27-8216) — "[illegible]" às 20 e 22 horas.
GLORIA (22-9146) — "[illegible] D" às 20 e 22 horas.
JARDEL (27-8712) — "Mulheres e Bangu" 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — "Jesus Rei dos Reis", quinta e sexta.
DULCINA (22-5817) — "Uma Mulher em 3 atos", às 21 horas. Vesperal quinta, sábado e domingo às 16 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa" às 21 horas.
TEATRO MUNICIPAL (42-[illegible]) — Quinta e sexta-feira, "A [illegible]".
REPUBLICA (22-0271) — "Martir do Calvário", quinta e sexta.
SERRADOR (42-8442) — "Rainha do Ferro Velho" às 21 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1027) — "Da Necessidade de ser Polígamo" às 21 horas.
RECREIO — "S. Judas Tadeu", quinta e sexta-feira, 16, 20 e 22 horas.

O PULSO DO MUNDO

ECONOMIA DE PALITOS

SABEMOS que nunca na história da humanidade nenhum país, depois dos exemplos de Roma e do mais recente exemplo da Inglaterra, atingiu os níveis de riqueza e prosperidade a que chegaram os Estados Unidos da América do Norte.

Em nenhuma outra parte do mundo surgiu nação sôbre solo mais rico e de aspectos físicos mais favoráveis. Os colonizadores que chegaram à terra dos bugres de pele vermelha ali encontraram rios navegáveis, que corriam para o mar, lagos interiores que mais pareciam mares, florestas de essências regulares, um território quase sempre plano, depois carvão de boa qualidade e ferro excelente — a natureza de joelhos, por assim dizer, para receber os homens que a iriam domar. Era uma outra Europa.

Esse país seria o primeiro no Novo Mundo a repelir os seus tutores, tornando-se independente por motivos econômicos compreensíveis e sustentando contra êles, muitos anos depois da guerra da independência, outra peleja, enfim decisiva.

Depois de 1812, dormiu, sonhou e cresceu por cem anos. Deu à história da humanidade uma dúzia de gênios pelo menos, recebeu os perseguidos da Europa, aquêles que procuravam uma pátria nova, ganhou músculos e fôrça, venceu duas guerras totais e viu-se então na posição de ter de liderar os destinos do mundo. Ou de pelo menos uma parte de um mundo tràgicamente dividido.

Pois bem, com tôda a ansiedade do mundo em tôrno de bombas atômicas, ou de hidrogênio, estrôncio ou cobalto — esta, ao que nos garantem, capaz de liquidar com tôda a vida animal e vegetal do planeta com suaves nuvens radioativas 320 vêzes mais radioativas do que o *radium* — pois bem, repitamos, essa nação credora de todo o mundo resolveu agora tomar sucedâneos de café — "ersatzs" ou astuciosas misturas de chicória com cereais torrados — porque o café em grão subiu de preço.

Não adianta lembrar que durante os longos anos da segunda guerra mundial a bebida preferida por norte-americanos foi adquirida por preço fixo e, vamos dizer, vil, não podendo os países fornecedores de café obter, senão a doses de conta-gotas, as matérias-primas para movimentar suas indústrias ou as máquinas e peças necessárias ao menos à sua manutenção.

Surpreende, pois, que o "movimento" nos Estados Unidos, segundo nos revela o respeitável "Wall Street Journal", se oriente no sentido de "ampliar" ou "estender" o rendimento do café, como se êste fôsse uma substância radioativa.

Assim, lançam-se os norte-americanos — comerciantes e consumidores — à batalha dos sucedâneos, aos "ersatzs", como uma Alemanha de pré-guerra que quisesse economizar tôda a sua substância e dêsse modo produzem um substituto de café, feito de chicória e cereal torrado, "em cujo sabor os consumidores não notam a menor diferença".

Como se não fôsse bastante essa maravilha de "técnica", os nossos amigos do hemisfério resolvem, na sua ânsia de perfeição, importar da Holanda o "Famoso Condimento Holandês Buisman", que serve para "intensificar o sabor do café e, portanto, para poupar o seu consumo". Um esfôrço para melhorar o gôsto do gôsto, diminuindo os gastos.

Dispensamo-nos de comentários e de queixas sôbre êsse novo tipo de economia que, quando crianças, ouvimos dizer que se chama de economia de palitos. De que adianta o poder de destruir o mundo e de aterrorizar a humanidade com bombas de hidrogênio, tal qual a Rússia, se atrás de tudo isto ficarem milhões de norte-americanos a pingar uma ou duas gotinhas de essência sintética de sabor de café nas suas melancólicas chávenas de chicória com palha torrada? Ser rico assim é o que não entra em nossa milionária cabeça.

AZEVEDO MELO

Pacto pela defesa da Asia

Aceito o plano de John Foster Dulles pela Grã Bretanha e pela França — A Conferência de Genebra — Batalha heróica

PARIS, 15 — Após uma conferência do secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, com o chefe do Govêrno francês, Joseph Laniel, e o ministro das Relações Exteriores, Georges Bidault, foi divulgada uma nota conjunta a respeito da aprovação dada pela França à conclusão de um pacto de segurança no Extremo Oriente, contra a agressão comunista.

Antes de vir a esta capital, Dulles já havia conseguido a aprovação do seu plano pela Grã-Bretanha.

COMUNICADO OFICIAL

Em seus parágrafos principais, o comunicado diz:

"Reconhecemos que a prolongação da guerra na Indochina, que põe em perigo a segurança dos países imediatamente afetados, ameaça também a totalidade da zona do sudeste da Asia e do Pacífico Ocidental.

Em íntima vinculação com outras nações interessadas, examinaremos as possibilidades de estabelecer, dentro do marco das Nações Unidas, uma defesa coletiva para assegurar a paz, a garantia e a liberdade nessa zona".

GENEBRA

O comunicado refletiu o desejo da França de negociar com êxito na próxima conferência de Genebra, declarando:

"Reconhecemos que nosso objetivo básico na conferência de Genebra será procurar obter o restabelecimento de uma paz na Indochina que salvaguarde a liberdade de seu povo e a independência dos Estados Associados. Estamos convencidos de que a possibilidade de lograr êsse objetivo depende de nossa solidariedade".

A nota reflete, ainda, a sensibilidade e cautela dos francêses, às vésperas da conferência de Genebra, pois não faz alusão direta à projetada aliança de dez Nações; porém altos funcionários norte-americanos declararam que a idéia é exatamente a mesma contida no comunicado divulgado, ontem, em Londres.

Assinala a nota que, por cêrca de dois séculos, a França e os Estados Unidos se têm reunido para discutir os principais problemas do mundo. Isso teve o propósito de servir de advertência à Rússia e à China Comunista de que não podem contar com uma divisão nas fileiras aliadas, durante a conferência de Genebra.

O documento prestou homenagem à guarnição de Dien Bien Phu, que tem resistido a todos os assaltos dos comunistas rebeldes, acrescentando: "Deploramos que, às vésperas da conferência de Genebra, essa agressão (comunista) tenha chegado a uma nova culminação no Viet Nam, especialmente em Dien Bien Phu. A independência dos três Estados associados dentro da União Francêsa, que novos tratados vão completar, encontra-se em jôgo nessas batalhas".

"Agi com acêrto" diz o general que nomeou Oppenheimer

DARIEN, Connecticut, 14 (United Press) — O general Leslie R. Groves, que oportunamente nomeou o cientista atômico Dr. J. Robert Oppenheimer para o cargo de diretor do Laboratório de Los Alamos, Novo México, no qual foi confeccionada a bomba de hidrogênio, declarou hoje o seguinte: "Aceito tôda a responsabilidade pela nomeação que fiz em favor de Oppenheimer. Agi com acêrto e a nomeação se justificava. O Dr. Oppenheimer teve êxito em sua missão, que consistiu em fabricar a bomba para uma data determinada".

Groves foi, durante a guerra, chefe da organização estabelecida para fabricar a primeira bomba atômica. Atualmente, é vice-presidente da Companhia Remington Rand.

Somoza manda cercar a Embaixada de Costa Rica

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O embaixador de Costa Rica, Antonio Facio, declarou, hoje, que a embaixada e o consulado do seu país em Managua foram cercados por tropas nicaraguenses, e que seu Govêrno está estudando as medidas que deverá adotar para enfrentar a situação. Segundo Facio, as tropas nicaraguenses isolaram os dois edifícios diplomáticos, nos dois últimos dias, vigiando, rigorosamente, tôdas as pessoas que têm alguma relação com as autoridades costarriquenses. Não pôde informar, porém, se os membros da embaixada e do consulado estão confinados aos respectivos edifícios.

A tensão entre os dois Governos surgiu em consequência de um suposto compló para assassinar o presidente Anastasio Somoza, há dez dias.

Na semana passada, as autoridades de Nicarágua informaram que haviam detido vários dos conspiradores e apreendido documentos nos cadáveres de alguns dos que tombaram por ocasião da prisão, documentos êsses que comprometem o Govêrno de Costa Rica.

Espionagem soviética na Austrália

CANBERRA, 14 (AFP) — A Câmara dos Representantes da Austrália aprovou em tempo "record" (14 minutos) a lei de urgência que autoriza a realização de inquérito por uma comissão real sôbre a rêde de espionagem comunista na Austrália. A lei foi em seguida enviada ao Senado.

Foi adotada essa medida em consequência das revelações do primeiro ministro Robert Menzies a respeito do terceiro secretário da embaixada soviética Vladimir Petrov, que pediu asilo à Austrália e propôs dar pormenores a respeito da espionagem soviética.

Afirma-se em fonte autorizada que não houve comunicação de segredos atômicos, mas a comissão real fará averiguações quanto à possibilidade de terem chegado a Moscou informações relativas aos engenhos teleguiados experimentados em Woomera.

O PEQUENO MUNDO

Posta Aérea Interamericana

QUITO, 14 (A.F.P.) — Parte hoje, com destino a S. Paulo, um avião da Fôrça Aérea equatoriana "C-47-506", a fim de participar da "Quinta Posta Aérea Militar Interamericana", pilotado pelo coronel Bolivar Pico, comandante da Aeronáutica, tendo como co-pilôto o major Jacinto Ochoa. Será levada a tocha do Equador. A tocha deveria seguir a rota Peru-Bolivia até S. Paulo, mas tendo a Bolivia retirado o compromisso e não se sabendo se o Peru comparecerá, o Equador ficou com a liberdade de mudar de rota através da Colômbia, Venezuela, Guianas e Brasil.

Deixa ficar como está...

QUITO, 15 (A.F.P.) — Partiu, ontem, com destino a S. Pau-
Estados Unidos e a Grã Bretanha abandonaram seus planos para cumprir a promessa, feita no ano passado, de entregar à Itália a zona "A" do território livre de Trieste.

Fontes diplomáticas declararam que tal decisão foi tomada em vista do impasse criado pela desinteligência a respeito entre a Itália e a Iugoslávia.

Oportunidade para moças

Alta remuneração

Oferecemos excelente oportunidade para moças, inteligentes e apresentáveis, para ganhar mais de Cr$ 5.000,00 mensais.

Serviço externo, distinto.

Apresentar-se diàriamente no Departamento de Promoção e Circulação dêste Jornal, à rua do Lavradio, 98 —— 1.º andar.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAES
RUA BUENOS AIRES 48 - CENTRO
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 296 A - CASTELO
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 581 - IPANEMA
RUA CONEGO VASCONCELOS, 104 A - BANGU
MANOEL FERREIRA GUIMARÃES - DIRETOR-VICE-PRESIDENTE
7% PRASO FIXO 12 MEZES

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 53
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Conta POPULAR até Cr$ 100.000 — 5% aa
AGÊNCIAS METROPOLITANAS mantidas pelo BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 74-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 299
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 450-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 482-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A *Tel.* 23-0745

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 40.000.000,00
SEDE SOCIAL — R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 — RIO DE JANEIRO
FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE MARÇO DE 1954
259 Títulos por Cr$ 6.005.000,00
COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES
NFA BAF VZM FTZ MEH MNF
14 TITULOS DE CR$ 100.000,00 — CR$ 1.400.000,00 | 23 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 575.000,00
27 TITULOS DE CR$ 50.000,00 — CR$ 1.350.000,00 | 53 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 1.060.000,00
11 TITULOS DE CR$ 30.000,00 — CR$ 330.000,00 | 127 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 1.270.000,00
4 TITULOS DE CR$ 5.000,00 — CR$ 20.000,00
LISTA PARCIAL
Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPÍRITO SANTO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados os seguintes:
CAPITAL FEDERAL
TITULOS DE CR$ 100.000,00
GUMERCINDO N. FERNANDES, p/s/esp., banqº | Dr. ALVARO MINISTERIO, médico
TITULOS DE CR$ 50.000,00
CASA DAS CHAVES E FERRAGENS LTDA. | CASA GOMES FREIRE DE TECIDOS LTDA.
ALBERTO DE ARAUJO FRANCO
TITULOS DE CR$ 30.000,00
ZEFERINO CATTA-PRETA DE FARIA, p/s/fª Maria das Neves
TITULOS DE CR$ 25.000,00
EDUARDO HAERDY, comerciante | Dr. SYLVIO MIRANDA FREITAS, engenheiro
Dr. ALCEO DOS SANTOS MAIA, advogado | VALENTIM DE OLIVEIRA, comerciante
HONÓRIO CARDOSO | HERSCH MENDEL REICH, comerciante
EDUARDO CARLOS PARUCKER, comerciante | JOSÉ MANUEL SOUZA PEREIRA, comerciante
TITULOS DE CR$ 20.000,00
NELSON RODRIGUES SANTOS, comerciario | MARIA NAGY DE FISCHER
MANOEL CORRÊA DE MATTOS, comerciante | ZULEIDA SCHAEFER DE AZEREDO, p/s/fª
JOÃO MORAES, comerciante | WALTER MATTOS COSTA, comerciante
MARIA DAS NEVES FONSECA | JOÃO MARTINS FREIRE, comerciante
Dr. JOÃO BUARQUE DE MACEDO, engenheiro (2 títulos)
TITULOS DE CR$ 10.000,00
ALZIRA PINTO MESQUITA, func. pública | MANOEL FERREIRA MAGALHAES, comerciante
MOYSES DOS SANTOS CARNEIRO, comerciario | Dr. ANTONIO ANDRADE BOTELHO, engenheiro
ALBERT BUMACHAR | FRANCISCO SPOLIDORO BORGES, func. publ.
CLARA SANTOS ALBUQUERQUE, p/s/fª | CASA HILPERT, S/A., industriais
JOÃO NUNES FERREIRA | AMERICO DIAS DOS SANTOS, industriario
ANTº D'ALMEIDA GOMES, comerciante | JOÃO DE OLIVEIRA LEITE, Cap. Exército
J. CHALITA & IRMÃO, comerciantes | NELSON FERREIRA DE ARAUJO
CIA. LAVANDARIA CONFIANÇA | MARILENA LISBÔA MOTTA
RAUL CHATRON BACKES, contador | MANOEL NUNES FERREIRA, comerciante
FRANCISCO FARIA ROCHA, func. público | FRANCISCO ACYR BENJAMIN GUIMARAES
ALVARO FERNANDES & CIA. LTDA. | SEBASTIÃO PEREIRA DA SILVA, motorista
TITULOS DE CR$ 5.000,00
SOUZA SEABRA & CIA. LTDA., industriais
ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO
TITULOS DE CR$ 50.000,00
ABELARDO QUEIROZ PINTO — Campos — E. Rio | PAULO FAUSTINO VIEIRA — Vitoria
TITULOS DE CR$ 30.000,00
ADELINO BASTOS FILHO — Itaperuna — E. Rio
TITULOS DE CR$ 25.000,00
MANOEL A. AZEVEDO — S. Gonçalo — E. Rio | MARIA APARECIDA C. ALMEYDA — Niterói
ZILDA CYRINO COSTA, p/s/fº — Niterói | LINCOL FERREIRA NOBRE — Teresópolis
FERNANDO FIUZA — Vitoria
TITULOS DE CR$ 20.000,00
COSTA & MELLO — S. Gonçalo — E. Rio | MAX ZULCHNER, p/s/neto — Campos — E. Rio
ZULMIRA G. QUAGLIANI — Tairetá — E. Rio | ARTHUR FELDMANN — Petrópolis — E. Rio
RAIMUNDO ALVES — Barra Mansa — E. Rio | ALTAIR CORDEIRO — S. Gonçalo — E. Rio
JOÃO G. B. FREIRE — Itaperuna — E. Rio | ADMARDO DUARTE — Campos — E. Rio
MIGUEL HEMERLY ELIAS — Rio Novo do Sul — E. Santo
TITULOS DE CR$ 10.000,00
ANTº L. P. FLEIXO — Madalena — E. Rio | ADAIL F. RABELLO — Itaperuna — E. Rio
MOEMOSINE S. RIBEIRO — Triunfo — E. Rio | CONCEIÇÃO MARIA VASCONCELLOS — Campos
JOÃO MACHADO, p/s/fº Jorge — Niterói | NACIF ELIAS FARAH — Petrópolis
ORACY A. GONÇALVES — S. Gonçalo — E. Rio | EDMUNDO HINGEL — Petrópolis — E. Rio
BEN A. DAVIS — Barra Mansa — E. Rio | CELSO ARAUJO — Colatina — E. Santo
EPONINA SERRANO VIANA — Niterói | THEONILA DIAS — Cachº Itap. — E. Santo
SEVERINO BRAZ LINO — Porciúncula — E. Rº | MARIA JOSÉ PINTO — Alegre — E. Santo
JOÃO TELLES FERREIRA COELHO — Niterói | HERTA ATHAYDE — Cachº Itap. — E. Santo
JOÃO BRANDÃO DOS SANTOS PAIVA — Marapé — E. Santo
ATÉ MARÇO DE 1954 FORAM CONTEMPLADOS TITULOS NO VALOR TOTAL DE CR$ 652.155.000,00
LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL.

SURDEZ

use o insuperável Maico
SEM VÁLVULAS - SEM BATERIA
Peça folhetos ou venha fazer um teste gratuito, sem compromisso.
- o menor
- o mais leve
- o mais poderoso
- de adaptação invisível
MAICO DO BRASIL
INSTRUMENTOS MÉDICOS ACÚSTICOS LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227 - 2.º andar - Salas 206/8
Tel.: 32-8852 - C. P. 1168 - Esplanada do Castelo

GRÁTIS!
uma miniatura da garrafa de Coca-Cola
MARCA REG.
Já ganhou suas miniaturas da garrafa de Coca-Cola? Cinco tampinhas marcadas com o desenho da garrafa por baixo da cortiça dão direito a uma dessas garrafinhas... lembrança dos fabricantes da gostosa Coca-Cola.
Informe-se nos caminhões de Coca-Cola.
Carta Patente n.º 177 de 9.2.4
Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

PIRAMIDAL!
FORA DO COMUM!
Não há dúvida alguma! É coisa jamais vista ou sentida!!
UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE
5ª avenida
Roupas para homem aos milhões, a preços baixíssimos!
Camisas brancas aos milhoes! Camisas Esportivas!
Calças, Blusões, Cuecas, Capas, Gravatas e tudo o que você quiser obter para seu uso.
Vá aproveitar a mirabolante ou outro substantivo máximo de coisa útil que você quiser aplicar mas, vá à 5.ª AVENIDA e compre a vista ou pelo Credenciário, SEM ENTRADA e SEM FIAD[illegible], aproveitando as vantagens de
UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE
5ª avenida
AVENIDA RIO BRANCO, ESQUINA DE 7 DE SETEMBRO

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL [illegible]

SERVIÇO De Soto PEÇAS
Para todos os produtos Chrysler
CIBRACO - Rua Souza Valente, 15 - S. Cristovão
Tel.: 28-7104

acontece todo dia

DESAPARECEU NAS ÁGUAS DO RIO

TREPADO na ponte da rua João Itapicui sôbre o rio Meriti, o menor Jorge Claudino, de 17 anos, filho de Máximo Claudino, (daquela rua, 324), se divertia pescando pedaços de madeira arrastados pela correnteza, quando escorregou e caiu, afundando nas águas, morrendo afogado.

Um destacamento do Corpo de Bombeiros está procurando o cadáver, que até agora não apareceu.

Industriário tenta suicídio

COM um tiro na cabeça, o industriário João Eduardo Pereira, de 29 anos, solteiro, (praça Ortiz Monteiro, 15), tentou matar-se ontem à tarde, no Café e Bar Silvestre (Alexandre Alexandrino, 1.842), por motivos até agora ignorados.

Em estado gravíssimo, foi internado no Pronto Socorro.

Atropelado quando dormia

EMBRIAGADO, um homem prêto, de 26 anos presumíveis, vestido com um macacão azul, dormia ontem à tarde, sentado no meio-fio em frente ao pôsto de saúde n.º 11, na Penha, quando foi atropelado por auto não identificado, sofrendo fratura do crânio.

Em estado de choque, o desconhecido foi internado no hospital Getúlio Vargas.

Chuvas

PREVISÃO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo instável, com chuvas. Temperatura em declínio. Ventos de sul frescos. Máxima: 25,0. Mínima: 20,4.

Atropelamentos

QUANDO atravessava a Av. Rodrigues Alves, em frente ao armazém 10, do Cais do Pôrto, o ajudante de motorista Licínio Manoel de Oliveira, de 33 anos (Av. Pernambucana, 1.719, em Vila Rosali), foi atropelado por um auto não identificado, sofrendo fratura da bacia.

Em estado grave, foi levado para o Pronto Socorro, onde ficou internado.

— Também o funcionário público Sérgio Barreto, de 74 anos (praia de Botafogo, 24), foi atropelado ontem à tarde, no cruzamento das ruas Dois de Dezembro e Catete, pelo auto 8-14-26, cujo motorista fugiu, imprimindo maior velocidade ao veículo.

Sofreu fratura do crânio e ficou internado no Pronto Socorro.

Desabou o barraco

DEVIDO ao temporal de ontem, o barraco 120 do morro do Turano, desabou, ferindo o operário Sebastião Gomes dos Santos, nele morador.

Sebastião sofreu fratura da clavícula e foi internado em estado grave no Pronto Socorro.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Sises", "Carioca", "Santa Micaela", "São Paulo", "Itatinga", "Mar Platense", "Alcântara" e "Brasil".

Impôsto de Renda: computado o abono

Declarações do diretor César Prieto

— "O ABONO será computado para efeito de cobrança do impôsto de renda" — disse-nos o sr. César Prieto, diretor da Divisão do Impôsto de Renda.

"Qualquer isenção, continua, somente é concedida quando especìficamente expressa em lei, por se tratar de exceção tributária. A lei do abono não especifica essa isenção".

APENAS 1% DOS SERVIDORES

Disse mais o sr. César Prieto que é ponto pacífico a incidência do impôsto de renda sôbre qualquer remuneração e acrescentou que apenas 1% do funcionalismo será afetado pela decisão de incorporar o abono aos vencimentos para efeito de tributação.

"Isso é devido, concluiu, à elevação dos mínimos de subsistência (Cr$ 60 mil para o declarante e sua espôsa e Cr$ 15 mil para cada filho) e a quase generalidade dos funcionários beneficiados pelo abono esta isenta do impôsto de renda".

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

COMO CHEFIAR FAZENDO AMIGOS?

O curso de relações humanas constitue oportunidade para todos que queiram aperfeiçoar-se na técnica da chefia (liderança) e das relações humanas, lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe e cooperação.

Assemelha-se a cursos congêneres da Havard University e aos famosos cursos de Dale Carnegie.

Trata-se de curso livre, complementar a qualquer profissão, no qual você aprenderá, a maneira yankee fatos científicos sobre a psicologia e natureza humanas, que os ajudarão a mudar o rumo de sua vida nos contatos do lar, sociais e profissionais, valorizando sua personalidade e aumentando seu equilibrio, você aprenderá a técnica de dar ordens, criticar sem ofender seus auxiliares, método de chefia que proporcionam iniciativa e produção, como solucionar queixas, grupoterapia administrativa, seleção de pessoal, higiene mental, etc.

MATRICULE-SE HOJE NO CURSO NOTURNO DE

RELAÇÕES HUMANAS

LIDERANÇA E TÉCNICA DE CHEFIA

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 - 12.º ANDAR

TURMAS:
às 3.as e 5.as feiras (matinais) das 9 às 10 horas
(noturnas) das 19 às 20 horas
às 2.as e 4.as feiras (matinais) das 9 às 10 horas
(noturnas) das 19 às 20 horas

E OUTROS HORÁRIOS

RUA MÉXICO, 148 - 11.º ANDAR
Diàriamente das 20 às 21 horas
Telefones: 28-0615 — 52-3811 — 52-3599 — Rio

DIPLOME-SE EM 10 MESES

Luz e sombra para reconhecer o estudante

Método para evitar possíveis vinganças — As testemunhas permanecerão incógnitas para os suspeitos — O aluno que matou Horácio agrediu outro também — Protesto contra a intervenção na Escola Técnica

QUARENTA e dois alunos da Escola Técnica ficarão expostos, na próxima semana, a forte luz, enquanto, na sombra, oito alunos do Colégio Militar procurarão reconhecer, dentre êles, o estudante que feriu Horácio Antônio Lucas.

Com isso, o delegado Sílvio Terra visa evitar que as testemunhas se sintam constrangidas. Permanecerão incógnitas para os suspeitos.

EVITARA VINGANÇAS

Essa informação foi prestada à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA pelo delegado Sílvio Terra, diretor da Divisão de Polícia Técnica. Disse-nos ainda que pretende usar o método de luz e sombra, para evitar possíveis vinganças futuras.

RECONHECERA O CRIMINOSO

Informou ainda o delegado Sílvio Terra que já descobriu o aluno acusado de ter assassinado Horácio Antônio Lucas — afirmando:

"O acusado, além de ferir a vítima, também atingiu com o mesmo instrumento um outro aluno do Colégio Militar, cujo nome ainda não divulgamos para não prejudicar as diligências. Esse aluno poderá melhor reconhecer o acusado".

REVISÃO DAS FICHAS

Hoje e amanhã (quinta e sexta-feira Santa) o delegado Sílvio Terra fará uma revisão nas 42 fichas dos alunos da Escola Técnica, separadas pelos estudantes do Colégio Militar, para verificar se há alguma contradição.

Ontem, não foram ouvidos na Polícia os alunos da Escola Técnica. Também o depoimento do professor Heitor Calmon foi adiado.

Sôbre a presença do capitão Gerson Pina, no portão da Escola Técnica, no dia da invasão, incentivando os alunos do Colégio Militar, afirmou o delegado Sílvio Terra:

"O capitão estava à paisana e não incentivou os alunos a consumar a invasão. Esse assunto já está esclarecido. Aquêle militar entrou na Escola Técnica somente para retirar seu filho (aluno do Colégio Militar) do conflito. Não tomou nenhuma iniciativa contra aquêle estabelecimento de ensino profissional".

Protestando contra a possível intervenção militar na Escola Técnica, a pedido dos pais de alunos do Colégio Militar, a diretoria do Ensino Industrial (Ministério de Educação e Cultura) distribuiu uma nota à imprensa, declarando que a sugestão é inaceitável sob qualquer ponto de vista.

Alega aquela diretoria que tal intervenção significaria um conflito de jurisdição entre dois Ministérios, que estão, até hoje, operando na mais franca base de mútua cordialidade e respeito.

"Os alunos do Colégio Militar continuam a ser agredidos em diversos pontos da cidade por elementos que, reconhecidamente, não são da Escola Técnica Nacional" — declarou ontem o general Zenóbio da Costa, aos membros da comissão de pais dos alunos daquela escola.

O ministro da Guerra fêz esta revelação ao palestrar com os representantes dos pais dos alunos, que foram a êle levar a comunicação de várias medidas tendentes a fazer baixar a tensão que reina entre as famílias cujos filhos cursam a Escola Técnica ou o Colégio Militar, motivada pelos tumultos do dia 9, dos quais resultou a morte de um colegial.

MELHOR AMBIENTE

Na primeira reunião da comissão dos pais foram lançadas as bases de uma futura entidade que terá por finalidade principal promover viagens, prêmios e pôr em prática outras medidas que estimulem o bom comportamento dos estudantes, afastando a possibilidade de futuros atritos. A futura associação terá por finalidade, ainda, fazer o intercâmbio entre as famílias do Colégio Militar e da Escola Técnica, além de propor medidas que auxiliem os professores na formação moral e intelectual de seus filhos, exercendo maior vigilância sôbre suas atividades, particularmente em relação àquelas que forem desenvolvidas fora do horário das aulas.

MEMORIAL

A comissão, formada logo após o incidente que teve seu ponto mais elevado com a morte do aluno Horácio Antônio, levou um memorial contendo os propósitos dos responsáveis pelos alunos da Escola Técnica, e tanto ao sr. Antônio Balbino como ao general Zenóbio da Costa externaram o desejo de que a apuração da culpabilidade pelo incidente prossiga com o maior rigor.

Durante os debates, os manifestantes não esconderam a apreensão de que se acham tomados, lançando apelos para que se divulgue e comente todos os fatos relacionados com o incidente com a maior sobriedade, para que os ânimos não voltem a se exaltar.

Vila da Penha tem mais uma linha de ônibus

O PREFEITO concedeu autorização para o funcionamento de uma nova linha de ônibus para Vila da Penha, atendendo a um abaixo-assinado dos moradores.

A nova linha, que foi inaugurada domingo, fará o percurso entre a Candelária e aquela localidade, transportando 390 passageiros por hora.

Os moradores salientaram, no abaixo-assinado, as dificuldades de condução para Vila da Penha, tendo o prefeito deferido a concessão da linha. Os seis primeiros ônibus partiram da Candelária, domingo, em desfile, até Vila da Penha.

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS

A oficina tipográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a executar trabalhos de impressão: de jornais, revistas, livros, cédulas e cartazes.

Lembra-se aos candidatos a cargos eletivos a conveniência de providenciarem, agora, a impressão de cédulas e cartazes, evitando fazê-lo às vésperas das eleições.

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da
TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Almorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Cristina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Govr. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.309 — QUINTA-FEIRA — 15 DE ABRIL DE 1954

Mais veículos para a Prefeitura

Serão adquiridos 100 ("jeeps" e caminhões), a pretexto de solução para a falta d'água — Edgard Braga, diretor do Departamento de Águas, diz que só precisa de 60 — Caminhões do Exército para a Prefeitura

CÊRCA de 100 veículos ("jeeps" e caminhões) vão ser adquiridos pela Prefeitura. Pretexto: solução para o problema da falta d'água.

60 VEICULOS

As propostas para o fornecimento dos veículos, com financiamento, já estão com o sr. Mário Cabral, secretário de Viação, para estudos.

Pelos cálculos do sr. Edgard Braga, diretor do Departamento de Águas, 60 veículos (30 caminhões e 30 jipes) seriam o bastante para dar solução ao problema do Departamento, inclusive com a renovação dos carros-pipa.

EMPRÉSTIMOS

Além dêsses veículos, a Prefeitura conseguirá, de empréstimo, dos Ministérios da Guerra, Marinha e Aeronáutica, uma centena de caminhões, que serão empregados no transporte de material para a adutora do Guandu, obra na qual o secretario de Viação está muito interessado.

Os veículos solicitados por empréstimo aos ministérios militares serão devolvidos, assim que concluídas as obras de emergência programadas pela Secretaria, como a captação das sobras do rio Xerém, construção da adutora do Guandu e captação de vários mananciais.

APROVEITAMENTO

A compra dos caminhões, pelo que está acertado até agora, será feita com verba extra, a ser solicitada à Câmara, em mensagem do prefeito. Caso não consiga votação, o pagamento será feito com a verba destinada à aquisição de material para a construção da adutora do Guandu.

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio

Compra e Venda de Apólices

MOEDAS para COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

— Membro d. I. A. B. A. —

AVENIDA RIO BRANCO, 49
Loja — FONE: 23-0074
Caixa Postal 1741
End. Tel. "Moneró"
Rio de Janeiro - Brasil

Reserva e Venda de passagens
— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS

RESERVA DE HOTEIS

EXCURSÕES

Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes nos seus passageiros

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

Departamento de Divulgação

I. Concurso de Monografias sôbre temas de café

EDITAL

O Departamento de Divulgação, devidamente autorizado pelo sr. Presidente do Instituto Brasileiro do Café (I.B.C.), realizará, em 1954, o seu I CONCURSO DE MONOGRAFIAS destinado à escolha de originais para a série "INSTRUÇÕES PARA CAFEICULTORES".

I. TEMÁRIO E PRÊMIOS:

SEÇÃO I — Prêmios de Cr$ 30.000,00

1. "Organização da Fazenda de Café"
2. "Formação de Nova Lavoura de Café"
3. "Trato da Lavoura de Café"
4. "Adubação do Cafezal"

Limite máximo de páginas (originais): 250

SEÇÃO II — Prêmios de Cr$ 20.000,00

5. "Conservação do Solo"
6. "Irrigação do Cafezal"
7. "Pragas e Doenças do Cafèeiro"
8. "Colheita e Preparo do Café"
9. "Produção da Muda de Café"
10. "Assistência Social na Fazenda de Café"
11. "Contabilidade na Fazenda de Café"

Limite máximo de páginas (originais): 200

II. CONDIÇÕES GERAIS DO CONCURSO:

1 — Qualquer pessoa pode participar dêste concurso, concorrendo a quantos prêmios quiser, bastando subordinar-se às suas condições, estando, porém, excluídos os servidores em exercício no I.B.C.

2 — A inscrição é feita com a entrega dos originais, datilografados a 2 espaços, (22x33 cm) e assinados com pseudônimo; em envelope fechado, colocarão nome e endereço completos, identificando-o, por fora, com o pseudônimo adotado. O prazo, improrrogável, para a recepção dos originais, no Departamento de Divulgação, termina no dia 31 de agôsto de 1954.

3. — O julgamento dos originais, a cargo do Departamento de Divulgação, será feito até o dia 30 de outubro de 1954. Homologado êsse julgamento, pelo Presidente do I.B.C., o Departamento de Divulgação participará, imediatamente, seu resultado apenas aos candidatos vitoriosos, após a sua identificação; não serão identificados os candidatos não premiados. Será feita, também, divulgação da lista de candidatos vitoriosos, pela imprensa e qualquer recurso em tôrno dos resultados do concurso sòmente poderá ser apresentado até 30 (trinta) dias após essa divulgação.

4 — A série "INSTRUÇÕES PARA CAFEICULTORES" constará de publicações destinadas à orientação dos cafèicultores do Brasil. Os originais precisarão, por isso, conter o máximo de informações úteis; serão, também, eliminados os que não atenderem às seguintes condições:

a) redação clara, simples, concisa e precisa; correção de linguagem;
b) exatidão científica dos dados, informações, exemplos, etc;
c) orientação objetiva, excluídas as referências ou citações alheias ao tema escolhido; e
d) submissão às condições ambientais do País.

5 — Não haverá devolução de originais, mas os concorrentes não premiados poderão divulgar livremente os seus trabalhos.

6 — Os concorrentes premiados cederão ao Instituto Brasileiro do Café os direitos autorais dos seus trabalhos, em documento público que declare o valor da cessão e o limite de 30.000 (trinta mil) exemplares para tal cessão. O lançamento de novas edições do trabalho, pelo I.B.C., dependerá do entendimento entre o autor e o Departamento de Divulgação, visando a atualização da publicação, mediante nova remuneração.

7 — Para o recebimento dos prêmios que lhes couberem, os candidatos vitoriosos terão de fornecer as fotografias ou sugestões para os desenhos necessários à ilustração dos seus trabalhos; pelo menos a metade dessas ilustrações terá de ser original. Não serão pagos, outrossim, os prêmios dos concorrentes que se negarem a alterar os originais de acôrdo com as sugestões dos julgadores.

8 — Cada concorrente premiado terá direito a receber, gratuitamente, 100 exemplares do trabalho de sua autoria.

9 — Encerrado o concurso e havendo ou não premiação em um ou mais temas, o I.B.C. poderá, a critério exclusivo do Departamento de Divulgação, adquirir originais não premiados, mediante condições a serem estabelecidas com os seus autores; o valor da remuneração, pela cessão dos direitos autorais, será, porém, obrigatòriamente, inferior ao dos prêmios correspondentes.

10 — O Departamento de Divulgação — INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ — Rua Sacadura Cabral, 208, RIO DE JANEIRO D. F. — orientará os candidatos ao concurso, prestando-lhes as informações de que necessitarem, inclusive fornecendo (a pedido dos interessados) os esquemas básicos dos temas.

No mundo da publicidade

Confiança entre o comércio e a indústria nacionais

O diretor comercial d'A Exposição Modas S. A., sr. Paulo Affonso de Carvalho, rodeado pelos srs. B. Pierotti Filho, Joaquim Pinto de Miranda e Dimas Corrêa, também diretores d'A Exposição, e J. Marcelo e R. Klee, da organização Walita, entrega ao presidente da Eletro-Indústria "Walita" S. A., sr. Waldemar Clemente, o grande pedido, que atesta a confiança do comércio na indústria nacional.

Homenagem ao descobridor da anestesia geral

HORACE Wells, o descobridor da anestesia geral, vai ser homenageado, pelos dentistas do Rio de Janeiro, com um busto, a ser colocado na Praia Vermelha, ao lado do de Pasteur, em frente à Faculdade Nacional de Odontologia.

A descoberta de Wells, que trouxe grandes benefícios à medicina moderna, ocorreu a 11 de dezembro de 1884, quando, pela aplicação do protóxido de azoto, extraiu um dente sem a menor dor.

A iniciativa da homenagem foi da Academia Brasileira de Odontologia e da Associação Brasileira de Odontologia que custearam o busto de Wells. O arquiteto Renato Marinho foi designado pelo secretário de Viação para projetar e executar o pedestal.

Leopoldina faz cem anos

A CIDADE de Leopoldina, sede do município do mesmo nome, na Zona da Mata (Minas Gerais), comemorará o seu centenário, em 27 de abril, com a 18.ª Exposição Agropecuária do município.

Leopoldina, cujo nome homenageia a filha mais moça de D. Pedro II, nasceu do desmembramento do município de Mar de Espanha, em 1854, sendo elevado à cidade o povoado de S. Sebastião do Feijão Cru, hoje Leopoldina.

Atualmente, é centro de criação de gado, em sua maioria leiteiro, de puro sangue, holandês. E' também a sede de bispado, ocupando o cargo D. Delfim Ribeiro Guedes, o mais moço dos bispos mineiros.

A Exposição Agropecuária, iniciativa do presidente da Associação Rural de Leopoldina, sr. Ormeu Junqueira Botelho, será realizada de 25 de abril a 2 de maio.

Assistentes sociais e enfermeiras

O CENTRO de Estudos Psicológicos informa que fará realizar, em horário noturno, um curso de Liderança e Relações Humanas para aperfeiçoamento de assistentes sociais e enfermeiras. Os interessados deverão comparecer à av. Graça Aranha, 81 - 12.º andar — diàriamente, das 17 às 20 horas. As aulas serão duas vêzes por semana. Entrada franca.

No Rio, um grande amigo do Brasil

SEGUINDO o roteiro de uma "tournée" pela América do Sul, chegou a esta capital, no dia 8 do corrente, o sr. Frank W. Matthay, gerente de Exposição da Parker Pen Co. O sr. Matthay, que é um velho amigo do Brasil, aqui se demorará durante alguns dias, tratando de assuntos de interêsse de sua firma.

No clichê, um aspecto da chegada do sr. Matthay.

Viaja A. R. Semola

VIAJARA hoje, para os Estados Unidos o sr. A. R. Semola, superintendente de Vendas da Standard Brands of Brazil, Inc. Sua permanência naquele país será de três meses, realizando cursos de especialização na American Management Association, de Nova York, em cumprimento à política, há vários anos adotada pela emprêsa a que pertence, de proporcionar aos seus dirigentes o conhecimento das mais modernas técnicas de administração e gerência.

Esta será a segunda viagem do sr. Semola aos Estados Unidos, nos últimos três anos, com o mesmo objetivo. Durante sua permanência naquele país, o sr. Semola completará seus estudos e experiências junto à Standard Brands Inc., de Nova York, companhia da qual a emprêsa brasileira é subsidiária.

A Standard Brands Inc. é um dos maiores fabricantes e distribuidores de produtos alimentares naquele país, sendo um dos mais destacados importadores de café brasileiro, que entra em grande proporção na manufatura do "Chase & Sanborn Coffee", uma das marcas mais populares do mercado americano.

Curso de Publicidade

COMO vem fazendo, com tanto êxito, há 7 anos, a Associação Brasileira de Propaganda dará início, na segunda quinzena dêste mês, ao Curso de Técnica de Publicidade. Trata-se de um curso que visa preparar pessoal habilitado a desempenhar funções especializadas em agências ou departamentos de Publicidade, bem como ministrar conhecimentos racionais dos modernos processos de anunciar, a gerentes de lojas, chefes de vendas e outras pessoas que têm a seu cargo problemas de Publicidade, Vendas ou Relações Públicas.

Outro curso a ser realizado na sede dessa entidade é o de Introdução à Técnica de Promoção de Vendas, o qual, levado a efeito pela primeira vez no ano passado, despertou invulgar interêsse. Curso rápido e intensivo, em 32 aulas, duas vêzes na semana, destina-se a demonstrar os modernos processos de planejamento de vendas, tal e qual o fazem as grandes firmas norte-americanas.

Na sede da A.B.P., na av. Rio Branco, 14 — 17.º andar, podem os interessados obter maiores informações sôbre os referidos cursos.

ASPECTO da visita que o Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional fêz à Fábrica de Penicilina dos Laboratórios Fontoura S. A., em S. Paulo. Tendo em vista o vulto do empreendimento, quis o órgão oficial visitá-lo em conjunto, antes da vistoria definitiva para o funcionamento.

Depois de percorridos todos os departamentos, os técnicos consignaram seus aplausos às instalações, considerando-as além das exigências oficiais de fabricação.

Na foto, os srs. Antônio Marão, Antônio Soares, Eduardo Sampaio, Décio Alves Lara, Geraldo Siqueira, José Mazzeo e Jamil Marum. Encontravam-se em outras dependências os srs. Tácito Carvalho, Ananias Almeida, Péricles Pinto e Benedito Botelho.

TRIBUNA DA IMPRENSA

SEGUNDO CADERNO

ANO VI — RIO DE JANEIRO, 15 DE ABRIL DE 1954 — N.º 1309

ÔNIBUS ELÉTRICOS PARA POLÍTICA

Dulcídio favorece o vereador Salomão Filho — Já solicitados 30 milhões à Câmara Municipal — Engenheiros não concordam com a iniciativa

FINALMENTE, o prefeito aprovou o projeto que trata da instalação dos ônibus elétricos entre os subúrbios de Madureira, Penha e Irajá. Fêz isso, entretanto, para favorecer o vereador Salomão Filho, seu antigo secretário de Interior, que faz política nessa zona.

Salomão conta conseguir voltar à Câmara com os votos dos passageiros dos ônibus elétricos. Por isso, já assumiu a paternidade do projeto.

O estudo do anteprojeto esteve a cargo do engenheiro Mário Nigro, autor do projeto para a instalação dos ônibus elétricos em S. Paulo.

Pelo projeto da Câmara Municipal, posteriormente convertido em lei, a instalação dos ônibus elétricos já devia estar feita há anos.

Durante a administração do sr. Carlos Schwerin, a Prefeitura chegou a instalar os postes para os ônibus, entre Madureira e Vaz Lobo. Daí em diante, porém, o serviço não avançou, e a avenida Marechal Rangel que faz a ligação entre os dois subúrbios, ficou intransitável.

Para a instalação dos ônibus elétricos, o prefeito já solicitou à Câmara, em mensagem, a importância de Cr$ 30 milhões.

Essa verba, entretanto, nada tem que ver com as consignadas nos Orçamentos de 53 e 54, que foram desviadas para outros fins.

Pelo projeto aprovado, os ônibus correrão pelas estradas Marechal Rangel, Monsenhor Felix e Braz de Pina.

Apesar de já estar pronto para entrar em execução o projeto da instalação dos ônibus elétricos, engenheiros da Prefeitura estão se movimentando para pedir ao secretário de Viação que não mande executar o serviço. Dizem que a solução — ônibus elétricos — só deve ser empregada nos locais onde há muito congestionamento do tráfego, o que não ocorre no local em que se pretende fazer a instalação.

Dizem também que a instalação em lugar tão afastado só virá trazer benefícios eleitorais para o sr. Salomão Filho, que vai ser o principal aproveitador dos novos meios de transporte.



Este e mais 5.900 marceneiros paralisarão o trabalho no dia 26, se, até essa data, não for concedido o aumento

Os mar‘cene:ros a caminho da greve

Os industriais continuam irredutíveis — Preparação para a paralisação — Declarações dos dirigentes sindicais das duas categorias

NÃO foi possível, até agora, qualquer acôrdo entre marceneiros e industriais, na questão salarial. Os operários caminham para a greve.

A classe ratificou a deliberação da última assembléia, no sentido de esperar até o dia 26, quando seria realizada nova assembléia e decretada a paralisação, à zero hora dêsse dia.

Já demos a resposta

— "Já demos a resposta, em ofício, ao Sindicato dos Marceneiros" — declarou-nos o sr. Carlos Martins Loureiro, presidente do Sindicato da Indústria de Marcenaria. — "Vamo-nos reunir, logo após a Semana Santa, mas não creio que os associados modifiquem o seu ponto de vista inicial. (Negativa do aumento).

Preparação

Por outro lado, o sr. José Jayme Gomes, presidente do órgão dos marceneiros, informou-nos:

— "Não vejo outra alternativa para a minha classe, se não a greve. Os empregadores do ramo de marcenaria continuam irredutíveis. Os da indústria de serraria já concordaram em dar o aumento".

30 mil empregados esperam aumento na Justiça do Trabalho

Quatro processos serão julgados — Maior aumento: 80% — Dias: 19, 22, 23 e 26

QUATRO classes de trabalhadores (aproximadamente 30 mil empregados) estão pleiteando, no Tribunal Regional do Trabalho, aumento de salários ainda êste mês.

Nos quatro diferentes processos de dissídio coletivo, os empregados recorreram à Justiça do Trabalho sob a alegação de que percebem salários muito baixos, em relação ao crescente aumento do custo de vida.

O presidente do Tribunal, juiz Délio Maranhão, fêz com que os processos seguissem os trâmites legais, dada a impossibilidade de acôrdo entre empregados e patrões, nas audiências conciliatórias realizadas.

Os interessados

São os seguintes os interessados nos processos que aguardam julgamento no TRT: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção Civil e de Cerâmica para Construções de S. Gonçalo, Maricá, Itaboraí e Rio Bonito, contra José Maria Nanci e outros; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Móveis, Junco, Vime, Vassouras, Escôvas, Pincéis, Cortinados e Estofos do Rio de Janeiro, contra A. Dias e outros; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Niterói contra o Sindicato Patronal; Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, contra o Sindicato das Emprêsas de Compras e Vendas e Locação de Imóveis do Rio de Janeiro.

Os aumentos

Os trabalhadores nas indústrias de construção civil e de cerâmica pleiteiam 80% de aumento sôbre os salários atuais. Aproximadamente 220 firmas são interessadas no processo.

Os trabalhadores nas indústrias de móveis querem 20% sôbre os salários de junho de 1953, com pagamento a partir de julho, sem assiduidade.

Tecelões de Niterói, alegando que os 10% conseguidos em outubro de 1952 de nada adiantaram, pedem uma revisão no processo, pleiteando, desta vez, 60%. Além disso, não desejam a assiduidade integral.

Os porteiros querem, apenas, que o Tribunal lhes conceda os mesmos benefícios concedidos aos garçons (no princípio do ano), alegando que pertencem à mesma classe e, por isso, têm direito aos mesmos benefícios.

Datas

Os processos serão julgados na seguinte ordem: dia 19, porteiros; 22, tecelões de Niterói; 23, trabalhadores em construção civil e de cerâmica; 26, trabalhadores nas indústrias de móveis.

Presidirá os julgamentos o juiz Délio Maranhão.



DELEGADO GEMY RIBINIK: "Entrevistas só podem ser respondidas vinte e quatro horas depois. Há ordem interna proibindo qualquer pronunciamento de funcionários à imprensa".

Lei de silêncio no IAPI

Médicos e funcionários não podem falar — Delegado do Instituto obedece rigorosamente às instruções — Sindicato dos Médicos toma conhecimento oficial do movimento do C.E.M.

"HÁ uma ordem interna" — diz o sr. Gemy Ribinik, delegado do IAPI no Distrito Federal — "que proibe sumàriamente qualquer pronunciamento de funcionários à imprensa. As entrevistas só serão dadas em caráter oficial. Deve haver um questionário com as perguntas, as quais serão respondidas ao jornal, dentro de 24 horas".

Solícito

— "De pronto" — continua o sr Ribinik — "é-me impossível fazer qualquer declaração. Estarei, no entanto, em condições de prestar grandes auxílios à imprensa.

Antes de ser delegado, sou funcionário. Estou zelando pela minha situação. No caso, a pessoa credenciada para dar esclarecimentos é o presidente do Instituto".

Opressão

— "Nos círculos médicos do IAPI reina verdadeira atmosfera de opressão contra os profissionais que encabeçam o movimento em favor da melhoria dos serviços especializados dessa autarquia" — declarou-nos o dr. João Pulcheri Filho, secretário do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro.

Ontem, o Sind' ato tomou conhecimento oficial do movimento dos médicos do IAPI. Tôdas as providências serão tomadas no sentido de apoiar a classe. luta se prende a motivos justos. O Sindicato se reunirá dentro em breve para tomar iniciativas.

Creio que antes de ser constituída a chamada "Comissão Mista", onde figurarão dois representantes do Centro de Estudos Médicos, nenhum pronunciamento poderá ser dado pelo Sindicato".

Coerência

— "Há uma perfeita coerência" — acrescenta o médico Pulchério Filho — "nas reivindicações dos colegas do IAPI. É necessária a autonomia técnico-administrativa para a solução dos problemas de assistência ao associado".

Censura

A opressão reinante sôbre os médicos do Instituto é tal que já foram chamados à responsabilidade os profissionais técnicos e burocráticos que prestaram declarações à imprensa.

Entre êles figura o médico Narciso Hadad, que, chamado pela direção do Instituto, assinou uma declaração em que figura um desmentido quanto aos erros e deficiências por êle apontados em declarações que nos fêz.

Equívoco

Em reportagem publicada a 12 do corrente, quando nos referimos à pessoa responsável pelo Departamento Farmacêutico, citamos a sra. Maria Antonieta de Andrade.

Na ocasião, havíamos apurado que a entrevistada tinha aquêle nome. Posteriormente, ficou esclarecido tratar-se de d. Maria Feliciana da Fonseca Dutra, pessoa que prestou esclarecimentos ao repórter, visto responder pelo expediente na ausência da responsável.



ANTEONTEM, na inauguração da mostra de Oscar Kokoschka, no Museu de Arte Moderna, ocasião em que foi feita a presente "enquête", foi fixado o grupo acima, em que aparecem o sr. e sra. Simeão Leal, os críticos Antônio Bento, Mário Barata e Flávio de Aquino, o repórter e o crítico Mário Pedrosa. Posteriormente, em separado, será dada a resposta (mais longa) de Antônio Bento.

FORMAM OS CRÍTICOS AO LADO DOS ARTISTAS

No caso das dificuldades para importação de tintas — O Govêrno defende a cultura, importando Cadillacs — Salão em prêto e branco: o mais original protesto

— "ESTOU de acôrdo com o protesto dos artistas contra a falta de tintas" — disse-nos o crítico Mário Pedrosa. "Não se pode exigir boa qualidade na arte brasileira, sem dar aos artistas material de boa qualidade.

Fala-se muito na defesa da cultura, no Brasil, mas, em realidade, essa proteção se resume na importação em massa, por fora ou por cima dos regulamentos e controles, de uisque e Cadillac.

A exposição em prêto e branco terá até interêsse plástico. Suprimida a côr, os artistas ficam reduzidos a uma construção em planos e linhas, elementos plásticos, mas que exigem contrôle, por parte do artista. O acaso feliz não desempenha aí papel tão importante como o que desempenha com o usa da côr".

O govêrno não liga

O crítico Flávio de Aquino ("Jornal de Letras") declarou:

— "E' justo o movimento. Absurdo que arte seja considerada mercadoria de quinta categoria, junto com perfumes, uisque e Cadillac.

Creio que o protesto dos artistas, entretanto, nada adiantará, porque tudo dá em nada, no Brasil. Em todo caso, será um testemunho da falta de importância que o govêrno dá à arte e à cultura".

O mais visitado

Mário Barata ("Diário de Notícias") disse o seguinte:

— "O movimento é muito simpático: pela espontaneidade, pela reação inteligente que revela e pelo fato de grupar artistas de tôdas as tendências.

Penso que será o salão de arte moderna mais visitado de todos os tempos e acredito que êle resultará algo de prático, isto é: os artistas conseguirão forçar as autoridades a uma análise do problema da importação, livre de impostos e taxas, para os artistas.

A proibição revela a falta de visão dos responsáveis pela economia do país. Não é economizando vinténs que se fecham os buracos de milhões despendidos, ou perdidos, em outros setores que não os culturais".

A mais absurda

Do crítico Marc Berkowitz ("Presença Semanal") ouvimos esta opinião:

— "Essa maneira proibitiva de vender tintas é a coisa mais absurda que se possa imaginar. A pintura brasileira estava tomando grande incremento, e o fato vem ocasionar um atraso.

O salão em prêto e branco trará dois resultados importantes:

1. Pela primeira vez, na história da pintura brasileira, artistas de tôdas as correntes se unem num movimento apolítico, apenas artístico;

2. Será uma demonstração da capacidade de cada um, pois fazer trabalhos em prêto e branco é uma das coisas mais difíceis que existem. Acredito que o movimento dará resultados positivos".

Maneira simbólica

O professor Carlos Flexa Ribeiro, da Escola Nacional de Belas Artes, afirmou-nos:

— "E' uma idéia simpática e espirituosa a de fazer um salão em prêto e branco, como maneira simbólica de os artistas protestarem contra a falta de tintas. Tanto mais que o emprêgo do prêto e branco não impede o artista de se realizar inteiramente e de fazer uma criação artística tão boa ou melhor do que se estivesse empregando côres".

Esfôrço inútil

Êste foi o depoimento de Jaime Mauricio ("Correio da Manhã"):

— "Há quase um ano e meio, venho-me batendo pela liberação das tintas. Falei com dois ministros, com a diretora do Museu de Arte Moderna (que muito se empenhou nesse sentido), com a Comissão Nacional de Belas Artes, fazendo o possível para que os artistas tenham o seu instrumento de expressão, o seu ganha-pão.

Entendi-me com alguns fabricantes de tintas nacionais, para examinar o produto e saber se estavam dificultando a importação por temerem que a liberação viesse prejudicá-los. Mostraram-se indiferentes. Com ou sem proibição, vendem sempre: "aos pintores de domingo".

E' incrível que o caso já tenha corrido tôdas as escalas hierárquicas da administração, chegando ao próprio presidente da República, sem ter até hoje qualquer solução.

O salão em prêto e branco é uma excelente idéia. Mas desconfio de que, mesmo assim, não virá a solução. Não há o menor interêsse no assunto, por parte das autoridades. Principalmente, por parte do sr. Osvaldo Aranha".

Pre eitura apela para particulares

A PREFEITURA vai apelar para particulares, a fim de poder dar concluído, até janeiro, o enrocamento da antiga praia das Virtudes, onde será instalado o Congresso Eucarístico.

Motivo: os técnicos da Municipalidade sabem que precisam colocar no local 700 mil metros cúbicos de terra, e não têm de onde tirá-los, pois ainda está pendente a questão da posse do morro de Santo Antônio, que é reclamado pela Companhia Santa Fé.

Setecentos mil metros cúbicos de terra, pelo que apuramos, ontem, representam cêrca de um quinto da área a ser desmontada.

Para a retirada dessa terra do Morro de Santo Antônio, e sua colocação no local do enrocamento, a Prefeitura deverá, antes, construir ou a galeria subterrânea, através da qual, por meio de esteiras rolantes, o atêrro vai ser lançado ao mar. Ou, então, construir a ponte suspensa, necessária ao tráfego dos caminhões que trabalharão no desmonte.

Para ver se a Companhia Santa Fé não recorre à Justiça, caso venha a ser atacado o desmonte do morro de Santo Antônio, ainda êste ano a Secretaria de Viação, por intermédio do sr. Mário Cabral, está tentando chegar a um acôrdo com a referida firma, para que desista de reclamar a posse de grande parte do morro.

A Companhia, entretanto, mantém-se firme no propósito de embargar a obra, assim que entrar em ação a primeira picareta.

Continua a Cr$ 10 o aluguel dos óculos *para filme em 3-D*

O ALUGUEL dos óculos polaroide para o filme em 3-D continuará a Cr$ 10. Isso porque, mais uma vez, o plenário da COFAP não contou com número suficiente para a sua reunião de ontem.

A COFAP já chegou à conclusão de que há grande abuso no aluguel dos óculos e que o preço deve ser modificado. A proposta a ser feita ao plenário, pelo coronel Hélio Braga é de Cr$ 5. O preço-teto é de Cr$ 6.

Sòmente quinta-feira o assunto será discutido. Enquanto isso, o público continuará a ser explorado.

Portaria 19 aumenta ainda mais o custo da vida

— "A SOLUÇÃO do caso da Portaria 19, se retardada, causará grandes prejuízos à economia nacional" — declarou o sr. José da Silva Alves na reunião de ontem do Conselho Diretor da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças.

A Portaria 19, da Diretoria de Rendas Internas, determina que se computem na cobrança do impôsto do consumo, ágios e sobretaxas cambiais pagos por mercadorias importadas.

— "Trata-se" — acrescentou o sr. Silva Alves — "de uma decisão que determinará espetacular aumento do custo da vida. Por outro lado, até que se resolva quanto à validade da Portaria, as mercadorias ficam armazenadas o que as onera, além de abarrotar as alfândegas de todo o país".

A ANMVAP provàvelmente solicitará ao ministro da Fazenda o imediato desembaraço das mercadorias, oneradas com seguros e armazenagens, independentemente da cobrança do impôsto incluídos ágios e sôbretaxas cambiais.

Maior número de pessoas viaja para os Estados Unidos pelos Clippers* da PAA

do que por qualquer outra linha aérea



Eis porque viajantes experimentados sempre escolhem a Pan American...

- Maior freqüência de vôos.
- Seleção de rotas.
- Dois serviços: o Deluxe ou o popular vôo turístico The Rainbow (O Arco Iris).
- Todos os vôos se realizam nos novos e poderosos Clippers* Super-6, com cabines pressurizadas.
- Chegada a Nova York apenas 20 horas após a partida do Rio de Janeiro... ou o mais rápido trajeto para Miami, em 17 1/2 horas apenas, em qualquer um dos seis vôos semanais.
- Maior experiência para seu benefício... A Pan American é o único sistema de linhas aéreas que tem mais de 25 anos de experiência em servir a América Latina.

Serviço de Primeira Classe inclui aperitivos, deliciosos refeições, cabines luxuosas.

PAA — PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

* Marca Registrada

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: *Av. Presidente Wilson, 165-A, tel.: 52-8070*
Av. N. S. de Copacabana, 291, tel.: 37-9272

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

CARLITOS FAZ 65 ANOS

CHARLES Spencer Chaplin nasceu em 16 de abril de 1889... Começam assim tôdas as notas biográficas. Mas não é nossa intenção repetir o que já foi tantas vêzes dito. É o segundo aniversário que êle comemora na Suíça. Isolado como sempre, não dirá mais de meia dúzia de palavras ao jornalista que conseguir penetrar em seu retiro.

Mas a palavra de Chaplin nunca foi mais necessária. Vivemos o momento confuso das telas inflacionárias, das técnicas demagógicas que ressuscitam mais uma vez a confusão entre realismo e realidade. Como se não bastassem as exposições de tratores e mujiques sadios do "realismo socialista", Hollywood só vê solução para suas dificuldades na transformação do mundo em museu de cêra, através da fotografia tridimensional, e no apêlo aos sentidos do espectador — encarcerado entre uma tela descomunal (cinerama, cinemascópio) e uma bateria de alto-falantes desenfreados. Será preciso um novo "Luzes da Ribalta" para convencer-nos de que só importa a dimensão humana que o Vagabundo trouxe ao cinema de Griffith e Mary Pickford?

Gostaríamos de ouvir suas palavras, mas elas são raras como sempre. Sua arte sempre foi pantomímica, visual; só a partir de "O Grande Ditador" condescendeu no discurso. Discurso de 1940 que continua atual em 1954: hoje chamam de traidor a Chaplin. Chaplin, que precisou filmar o "Ditador" às escondidas, por recomendação da polícia, para não provocar a ira dos "democratas". Os "democratas" pregavam o isolamento ou a "colaboração", enquanto os "socialistas" assinavam um tratado ignominioso.

"Reprisemos" o "Ditador": o barbeiro judeu é tomado por Hynkel, o Ditador, e levado em triunfo para a Ostria. Mas o homenzinho decepciona os soldados: "Sinto muito, mas não quero ser ditador. Não quero governar nem conquistar ninguém. Desejo ajudar a todos, judeus, brancos e negros."

"Todos nós desejamos ajudar-nos mùtuamente. Nós, os sêres humanos, somos assim. Queremos viver para a felicidade mútua e não para a desdita. Não queremos o ódio e o desprêzo mútuos. Neste mundo há lugar para todos. O caminho da vida pode ser formoso e livre, mas já perdemos a direção. Os apetites envenenaram a alma do homem e êles nos levaram à miséria e à matança. Desenvolvemos a velocidade, mas nos perdemos nela. A máquina, que nos devia dar fortuna, deu-nos a necessidade. A sabedoria nos fêz cínicos; a inteligência, duros e maus. Pensamos demasiadamente e sentimos muito pouco. Necessitamos de mais humanidade do que de máquinas, de mais bondade e ternura do que de inteligência. Sem isso, a vida se tornará violenta e tudo se perderá."

"O aeroplano e o rádio aproximaram-nos. A verdadeira natureza dêsses inventos fala-nos da bondade do homem. Êles são um grito chamando à fraternidade universal, à união de todos. (...) Soldados! Não luteis pela escravidão — lutai pela liberdade! No capítulo 17 do Evangelho, segundo S. Lucas, está escrito: "O reino dos céus está dentro do homem". Não em um homem ou num grupo dêles, mas em todos os homens. Em vós! Vós, os povos, tendes o poder, o poder para criar máquinas, para criar a felicidade."



Consuelo Leandro, em "Emília", de Monteiro Lobato, na revista de "Doll Face", no Follies do pôsto 6. Desde a estréia que não houve nunca uma poltrona vazia em sessão alguma, o que prova que Zilco Ribeiro fêz bem montando revistas com graça e sem pornografia. Esperemos que Consuelo, que vai trabalhar também no "Night And Day", não saia da linha dos Follies

Festival do cinema italiano

NO DIA 26 do corrente, no Cine Art Palácio, terá início o Festival Art Films. Durante sete dias, serão exibidos sete filmes italianos inéditos, selecionados entre os mais famosos dessa distribuidora: "Lucrécia Bórgia", "Umberto D", "Guardas e Ladrões", "Três Histórias Proibidas", "Outros Tempos", "Cidade da Perdição" e "Puccini".

Novo teatro

DENTRO em breve, será inaugurado o Teatro de Marechal Hermes. O jardim em volta do edifício, (que é de Affonso Eduardo Reidy, arquiteto-chefe da Prefeitura e internacionalmente conhecido pelas grandes figuras de arquitetura que visitaram a II Bienal), é de Roberto Burle Marx, como também o desenho do pano de bôca.

Revistas de arquitetura de fora do país já pediram documentação sôbre o teatro, para a divulgar entre seus leitores. Há dois anos que o edifício estava pronto. Mas sem cadeiras e sem decoração interior.

Sucessos do momento

"DA Necessidade de Ser Polígamo" faz o mesmo sucesso de há 5 anos, quando Silveira Sampaio, com esta peça, inaugurou o Teatro de Bolso.

Ludy Velloso e Armando Couto levam, excelentemente, a primeira peça de Vão Gôgo, "Uma Mulher em 3 Atos", no Teatro Dulcina, em cenário de Mauro Francini, tal qual na estréia de S. Paulo, há um ano.

Eva Todor tem, em "Rainha do Ferro Velho", um sucesso tão grande, que a peça de Joracy Camargo, chamada "Rainha Elizabeth", que ia levar em seguida, terá de mudar de nome. O diretor é José Maria Monteiro.

"Brotos em 3-D", a que o público pode assistir em traje esporte, tem elenco encabeçado pelo próprio empresário, Colé Santana, e continua, a despeito de tantas semanas, em cartaz.

Mas o maior sucesso é "Doll Face", que, desde a estréia, não tem tido um lugar vazio, no Follies, de Copacabana. Zilco Ribeiro, com uma revista escrita com graça por Mário Meira Guimarães, demonstra que espírito, talento e beleza prescindem de piadas baixas. O público vai, volta, e manda amigos.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

A PAIXÃO

NÃO existe, sem dúvida, maior drama que a história contada, nos Evangelhos, dos acontecimentos da Semana Santa.

Qualquer leigo, ao ler, como simples relatório, esta história, que começa com a entrada triunfal em Jesusalém, que passa pela lavagem dos pés, pela ceia, pela noite de Gethsemane, pela traição de Judas, pela negação de S. Pedro, pelo julgamento, pelo caminho do Calvário, e que vai até o túmulo vazio e o "Noli me Tangere" do Ressuscitado a Madalena — qualquer leigo, repito, sentiria a fôrça e o impacto dramático dêste sacrifício — mesmo que não se tratasse do Sacrifício do Filho de Deus.

Neste ano de 1954, precisamos, mais do que nunca, lembrá-lo — senão no palco, então no teatro que cada um de nós, atores no palco da vida, tem em seu coração. A igreja copta, fundada por S. Marcos, no Egito, sempre comemorava, no seu ritual, uma representação simbólica da Crucificação: do entêrro do Cristo do Crucifixo, num monte de flôres, até a madrugada da Ressurreição. O mesmo acontecia, e sem dúvida ainda acontece, na igreja ortodoxa grega. Na Igreja Católica, não há coisa semelhante: mas há, no ofício de S. Bento, o símbolo das 15 velas acesas, apagadas uma por uma, só ficando a do Cristo acesa, mas escondida nas trevas, antes de reaparecer, ao ser chamada pelo barulho insistente do povo, pedindo o seu retôrno.

Estas manifestações religiosas demonstram quanto foi julgado necessário lembrar ao povo a significação do Supremo Sacrifício. Mas muitos, dentre nós, hoje em dia, esqueceram. E, neste ano terrível, em que uma explosão atômica feriu inocentes pescadores a mais de 80 milhas, êstes três dias são um alerta, uma chamada pessoal a tôdas as nossas consciências — para que revivamos todos, não como espectadores, e sim como participantes, o Drama, tão atual em 1954 quanto no ano 33 do Protagonista que o viveu para nós.

Neste Rio de 1954, há cinco espetáculos comemorando a Paixão. Alguns de nós encontrarão, num daqueles, algo que os leve à meditação. Outros, certamente que não. Há também, entre os espectadores de Oberammergau, alguns que experimentam uma emoção profunda, enquanto outros só vêem, naquilo, uma representação cênica.

O principal seria que tivéssemos ouvidos para escutar, olhos para perceber o verdadeiro sentido dêste Drama, que é, para todo cristão na face da terra, o ponto culminante de sua Fé, de sua Esperança.

Duas novidades

ENCONTRAMOS Dante Viggiani, no concêrto de Friedrich Gulda. Disse-nos: — "Venho da Argentina. Fui ver o espetáculo dos "Follies Bergère". É um sucesso absoluto, com casas inteiramente esgotadas. Você vai ver qual a aceitação no Rio!"

E acrescentou: — "Agora, também você pode dizer que é certa a vinda do Piccolo Teatro de Milano. Estréia em S. Paulo, no mês de julho, e virá, mais tarde, ao Rio".

Em Milão

PEPPINO de Filippo dá três peças em um ato: "Amicissimi", de Pirandello, adaptado por Stefano Landi, "Un pomeriggio intelletuale" e "3 poveri in campagna", cena de commedia dell'arte, de De Filippo", no Olimpia.

Enquanto isso, o Piccolo Teatro de Milano, companhia estável, dá "La Folle de Chaillot" de Giraudoux.

O filme mais aclamado "O MARTÍRIO DO SILÊNCIO" (CRASH OF SILENCE) — Phyllis CALVERT · Jack HAWKINS · Terence MORGAN · Godfrey TEARLE — Continúa seu enorme sucesso no CINE ALASKA — Av. N. S. de Copacabana 1241

AR CONDICIONADO PERFEITO — METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE — "A RAINHA VIRGEM" ("YOUNG BESS") — Um filme do Festival M-G-M — Veja na tela panorâmica — em Technicolor — Jean SIMMONS · Stewart GRANGER · Deborah KERR · Charles LAUGHTON — Este filme não será exibido em outros cinemas do D. Federal antes de 60 dias após passar nos cines Metro — Filmes Metro-Goldwyn-Mayer

TACOS desde 30,00 — Perobs e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1511

JACUTINGA — Puríssima aguardente de cana

BANCO LINO PIMENTEL — CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PAX — Gino Cervi — Dina Sassolli — "OS NOIVOS" — Comp. Nacional — HOJE 2, 4, 6, 8, 10 — IMP. 10 ANOS

Dr. Arthur Breves — Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias — RUA DA ASSEMBLEIA, 98 — Das 17 às 19 horas

ÓLEO DE CEDRO — O melhor para móveis — C. Postal 1.485 — Rio — Fone: 32-9309

OLEO DE VIOLÊTAS POR SI SÓ!! Limpa, amacia e renova a cútis — Marca Registrada. Pedidos a: AMÉRICO — 25-2837

Polak Schwarz Essências S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Polak & Schwarz Essências S/A., à Rua Debret n.º 23, 4.º andar, sala 406, nesta Capital, no dia 30 de Abril de 1954, às 16 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 12 de Abril de 1954.

Caleis E. E. Markuschevitz, Diretor Presidente — Dejalme da Costa Lima, Diretor Secretário.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde"

MILTON CAMPOS — Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Teatros e Boites

VOGUE apresenta SACHA e LOUIS COLLE ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO — QUER COMER BEM? Jante diàriamente no VOGUE — RESERVAS: TEL. 57-1881

GLÓRIA TEL. 22-9146 — COLÉ e sua companhia com NÉLIA PAULA "BROTOS EM 3-D" de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa — 1.ª Revista em 3.ª dimensão! Com Paulo Celestino, Bellany Serrano, Paulette Silva, Raul Dubois e as "pin-up" girls 1954 — Polt Cr$ 50,00 — Selo à parte — Hoje, às 16, 20 e 22 hs. — E' permitido a entrada em traje esporte

TEATRO RECREIO — Tel.: 22-8164 — Hoje e amanhã, Sexta-feira Santa — Às 16, 20 e 22 horas — PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL a linda peça sacra "SÃO JUDAS THADEU" — Original de RIBEIRO ESCOBAR com quadros de FRANCISCO MORENO — Bilhetes à venda —

HOJE, AS 21 HORAS — SILVEIRA SAMPAIO NOVAMENTE NO TEATRO DE BOLSO — Com Teofilo de Vasconcelos, SONIA CORREA, RAYMUNDO FURTADO E ROSAMARIA MURTINHO — No maior sucesso de seu repertório! "DA NECESSIDADE DE SER POLÍGAMO" — Reservas: Tel. 27-1037 — A seguir: "SUA EXCIA. EM 26 POSES" (A história de um ministro) — A estréia de TEOFILO DE VASCONCELOS como autor

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR — AR CONDICIONADO — MUSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES — R. DUVIVIER 49-C — TEL. 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

BEGUIN — BOITE DO HOTEL GLÓRIA — HOJE E TODAS AS NOITES apresenta em seu "show" a grande orquestra internacional "CAPRICHO ESPANHOL" — MARAVILHOSO ESPETACULO DE SAISON DE 54

EVA no SERRADOR — UM SUCESSO MUNDIAL QUE SE CONFIRMA NO RIO — "A Rainha do Ferro Velho" (Born yesterday) — De Garson Kanin, trad. de R. Magalhães Jr. — A maior sátira de todos os tempos — No elenco: MANOEL PERA — Hoje, às 16 e 21 horas

Zilco Ribeiro apresenta DOLL FACE — CONSUELO · RUI CAVALCANTI · PITUCA — hoje no teatro Follies — IVANA — NORBERT — SILVIA E CARMEM — FERNANDA E VERONICA — HOJE — Hoje, às 20 e 22 horas

CASABLANCA — AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO — 5.º Mês — "ESTA VIDA É UM CARNAVAL!" — Reservas e Informações: 26-1783 e 26-7437 — CARLOS MACHADO AFIRMA QUE "SATAN DIRIGE O ESPETACULO", A ESTREAR NA SEGUNDA QUINZENA DE ABRIL, EM CASABLANCA, SERA O ESPETACULO MAIS LUXUOSO E OUSADO JA APRESENTADO NO RIO"

RANCHINHO DO PÔSTO 6 — Telefone: 47-2428 — A "boite" mais típica da cidade — Direção de BADÚ — Estréia dia 17, às 22 horas — SABADO DE ALELUIA — GERALDO GAMBOA cantando e apresentando — O "Show" começa quando você chega — Sucesso no Ranchinho do Pôsto 6 — Dia 18 em diante — Domingo, cinema dançante — Das 14 às 21,30 horas — Bebidas autênticas, nacionais e estrangeiras

CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581 — VICENTE CELESTINO em "DEUS E A NATUREZA" — HOJE E AMANHA, SEXTA-FEIRA SANTA — sessões às 20 e 22 horas — Vesperais às 16 horas — Num dos intervalos VICENTE CELESTINO cantará a "AVE-MARIA" de Schubert — PREÇOS POPULARES

TEATRO DULCINA — Tel. 32-5817 — Ar refrigerado — Dulcina e Odilon Apresentam LUDY VELOSO e ARMANDO COUTO em "UMA MULHER EM 3 ATOS" — Peça de estréia de VÃO GÔGO — Hoje, às 16 e 21 horas — PERMITIDO A ENTRADA EM TRAJE ESPORTE — IMPRÓPRIO ATE 18 ANOS

TEATRO CARLOS GOMES — "OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam O SEU GRANDE ELENCO com Morineau em "DAQUI NÃO SAIO" (J'y suis, J'y reste) — O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS — Hoje e amanhã não haverá espetáculos

HOTEL CAXIAS — RESTAURANTE ANEXO — QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias

Dr. Paulo Périssé — Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle — Hemorroidas sem operação — Doenças Anu Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco 108-10.º/1006 — Hora marcada 28-4531 - 32-0231

FLÓRA MEDICINAL — JURUPITAN: Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia. — DIRAJAIA: Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam. — CHA MINEIRO: Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins. — LUNGACIBA: Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite. — VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO — J. MONTEIRO DA SILVA & CIA. — 195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195 — Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

As 15 horas do dia 19 de abril de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Arco de couro para bastão "Staff";
Giz em lápis branco;
Arruela de aço de pressão, broca espiral e cabo de aço para ponte rolante;
Acumulador elétrico de chumbo.

Detalhes e informações serão prestadas no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

MOVEIS A.F. COSTA (Sempre o melhor) ANDRADAS, 27

RECEBEM OS EMBAIXADORES DA ALEMANHA

O EMBAIXADOR da Alemanha e sra. Oellers receberam, na Sociedade Hípica, na noite de terça-feira, em homenagem ao ministro da Economia Nacional da República Federal da Alemanha e sra. Ludwig Erhard.

HOUVE um programa musical, executado pela pianista Maria Amélia Resende Martins, pela cantora lírica Maria de Lourdes Sá Earp e um quarteto constituído dos artistas Lothar Gegjardt, H. von Beckerath e Antônio Leopardi, além da pianista já referida.

A recepção foi muito bonita. Foram distribuídos mais de 500 convites e veio muita gente do Paraná, a fim de participar da homenagem ao ministro da Alemanha. Os salões da Sociedade Hípica estavam, de fato, repletos, mais cheios ainda, depois que a chuva importuna impossibilitou a permanência ao ar livre. Serviram um "buffet" excelente, e a orquestra de Georges Brass animou a festa, com uma bonita coleção de músicas alemãs e brasileiras, entre as quais a "Aquarela do Brasil".

Muitos grupos se faziam e desfaziam, naquele incessante movimento de convidados que chegavam e iam encontrando conhecidos. O jornalista e sra. Souza Brasil estiveram algum tempo conversando com o embaixador da Índia e a Rani de Mandi, com o ministro do Líbano e sra. Nahas. O ministro Osvaldo Aranha e a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto conversaram muito tempo, no gramado. O sr. José Dolabela confiava aos amigos que estava muito preocupado com a notícia de que o avião em que sua mulher viajava para a Europa ficara retido em Dakar.

Achavam-se presentes quase todos os embaixadores, ministros e encarregados de Negócios das missões diplomáticas aqui acreditadas. Fomos avistando: o embaixador e sra. Negrão de Lima, ministro e sra. Boullitreau Fragoso, sr. e sra. Paulo Sampaio, jornalista e sra. Elmano Cardim, jornalista e sra. Austregésilo de Athayde, cronista Gilberto Trompowski.

SENHOR e sra. Inácio Nogueira, sr. e sra. Maciel Filho, sr. e sra. José Sales, sr. e sra. Jack Pelliks, sr. Zacarias Rêgo Monteiro, sr., sra. e srta. Flávio Goulart de Andrade, sr. e sra. Heuberger, sra. Fernando Lee, Alberto Costa, e centenas de outras pessoas.

DIANA

Cine-Clube da ASA

REINICIANDO suas atividades, o Cine-Clube da Ação Social Arquidiocesana está convidando seus sócios a renovar suas inscrições.

A sessão de abertura será no dia 22 do corrente, às 18 horas, na rua México, 128, 10.º andar.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: Raul Duque Estrada, ministro Jaime Chermont, Manoel Gomes de Sousa, Jaime Madruga de Sousa Freitas, Ciro Aranha, Abgar Renault, Zadir Alves do Vale, Raul Pitanga Santos, Renato José Firmino, Lúcio de Sousa, Eutíquio Siqueira, Washington de Castro, Jorge Medonar, Herbert Preston, João Ribas, Paulo Pinheiro Guedes, Cristóvão Leite de Castro, Antônio Castro de Oliveira, Antônio Pereira, Jorge Caldas, Osvaldo Soares Matteiro, Augusto Borges, Rogério L. Carneiro, Bruno Dzolo, Ricardo Raul Weiss, Otávio Cardia, Nestor Silveira, Francisco Nogueira, Hilton dos Santos Lima, Leonel Resende Aboim, Nestor de Freitas.

SENHORAS: Thaís Moreira Barcelos, Maria José de Carvalho Almeida, Dulce de Lima Semeraro, Rosali Rocha, Eunísia dos Reis Melo, Aída Gigante Romano, Maria de Lourdes Borba, Olga de Andrade Botelho, Nelde de Figueiredo Façanha.

SENHORITAS: Conceição Toreli, Dolores Gonçalves Barata Ribeiro, Berenice Barcelos, Iole Sousa.

MENINOS: — Cláudio, filho do sr. Raul Pereira e sra. Araci Pereira; Luís Henrique, filho do sr. Luís Henrique Mourão Brito e sra. Idma Mourão Brito; Luís, filho do sr. Lindemberg Amorim Ferreira e sra. Clarisse Amorim Ferreira; Carlos Roberto, filho do sr. Humberto Cristali e sra. Eglée Cristali; Danley, filho do sr. Danilo Souto e sra. Lília Souto; e Luís Carlos, filho do sr. Nilson Boaventura e sra. Ilíada Boaventura.

MENINAS: Solange, filha do sr. Antenor de Oliveira e sra. Elizabete de Oliveira; Elizabete, filha do sr. Jorge Siqueira e sra. Ondina Siqueira; Vânia Lúcia, filha do sr. Lúcio de Oliveira e sra. Dany de Oliveira; Valdina, filha do sr. Marcos Ribeiro Corrêa e sra. Hebe Ribeiro Corrêa; Márcia Luzia, filha do sr. Rui Rebelo Pacheco e sra. Maria Eunice Pacheco; Délia, filha do sr. Alberto Somari e sra. Hilda Somari.

FAZ anos no próximo domingo a sra. Mary de Castro Brunini, casada com o nosso companheiro Joaquim Brunini, chefe do Departamento de Produção e Circulação dêste jornal. O casal receberá as pessoas amigas, em sua residência.

FAZ cinco anos hoje, o menino Alexie, filho do sr. Alexie Sidossecess e sra. Teresa Sidossecess. Alexie oferecerá aos amiguinhos uma mesa de doces, na residência de seus pais, na rua Cardeal Leme, 42, apt. 101, em Santa Teresa.

Nascimentos

NASCEU, nesta cidade, a menina Regina Célia, filhinha do casal Sebastião Cunha.

NASCEU, ontem, de madrugada, no Rio, o menino Carlos Eduardo, filho do sr. Franzio Tavares Ferreira de Sales e sra. Gilda Maria Galliez de Sales.

O recém-nascido é neto do sr. Vicente de Paula Galliez, presidente do Sindicato das Emprêsas de Seguros e Capitalização e do Country Club.

Falecimentos

DR. Américo da Silva Pinto — Faleceu em sua residência, na rua Alfredo Gomes, 28, o dr. Américo da Silva Pinto.

O extinto, que exercia as suas funções no Departamento Nacional da Criança, contava 63 anos de idade. Deixa viúva a sra. Jovita da Silva Pinto. Seu sepultamento efetuou-se no cemitério de S. João Batista, tendo saído o féretro de sua residência.

VÍTIMA de um desastre de ônibus, faleceu, ontem, frei Domingos Lorenzetti, da Congregação Sacramentina. O extinto, que contava 57 anos, pertencia à Congregação desde 1937, sendo secretário da revista "O Apóstolo", editada por aquêle Convento.

Seu corpo foi removido para o necrotério, sendo, depois, trasladado para a capela da igreja de Santana, de onde saiu o féretro para o cemitério da Congregação.

GARÔTAS POR TÔDA PARTE

QUINTA-FEIRA última, a Hípica ofereceu uma sessão de cinema. No salão principal, ainda decorado com flôres e folhagens, remanescentes da festa de despedida com que o embaixador do Canadá e sra. homenagearam o casal Morin, as garotas se instalaram em amplas poltronas, à espera do filme. Merle Oberon, na "reprise" de "Sublime Indulgência", fêz brilhar os lindos olhos das meninas, que, sem constrangimento, não esconderam as lágrimas.

Lá estavam Greta Salles, Fernando Fontoura, Eliana Moura, Aloísio Girotto, Leila Bergallo, João Dault, Regina Goulart de Andrade, Sérgio Cavalcanti A. Figueiredo, Mitsoukou Resende Martins, Ana Maria Castro, Rogério Herculano de Freitas, Cecília Carneiro, Fernando Mattoso, Suzana Lages, Solange Borges, Nelson Pessoa Filho.

Sábado, às seis horas, as garotas tomaram conta do Bob's.

— Quero um "fudge", dizia Maria Dolabela.

— Prefiro um cachorro-quente, replicava Maurício Bebiano Barbosa.

— Um "sundae" para mim, queria Regina Goulart de Andrade.

— Nada disso: vocês não provaram ainda o mais gostoso, retrucava Maria Luiza Burlamarqui.

E a confusão se estabeleceu entre piadas e risos da garotada.

O grupo era mesmo grande: Sônia Cataprcta, Helena Cavalcanti, Júlio Bosano, Maria Ignez Pacheco Brito, Jayme Mesquita, Lilian Campelo, Ana Maria Moscoso, Paulo Fernandes Marcondes Ferraz, Sônia Pinto Guimarães, Preciida Pinotti, Francisco Veríssimo de Mello, Gilda Cavalcanti, Ricardo Valls, Daisy Maciel Mors, Carlos Robichez, Berenice M. Vilaboim, Humberto Contardi ("Careca"), Vera Lúcia Calazi, Theresa e Rosa Maria Goulart, Marcito Mello Franco Alves, João Proença, Mônica e Angela Coimbra Castro, Arthur Ripper, Maria Lúcia Gomes, Breno Antônio da Rosa, Luiz Gomes de Oliveira.

Dêsse grupo, uma parte foi jantar com Maria Victória Castro e Silva; a outra foi para a festa de Oscar Seráfico de Souza.

A "Voz Universitária" trouxe-nos, no Programa do Estudante, bonitas canções, nas vozes gostosas de Marina Elvira e Wanda Maria, que se acompanharam ao violão.

No magnífico apartamento da rua Aires Saldanha, a extraordinária simpatia, amabilidade e... paciência de D. Malvina — mãe de Maria Dolabela — acolhe tôdas as amigas de sua encantadora filha.

Aos domingos, depois do Bob's, todo mundo já sabe — casa de Maria Dolabela. E, das 8 às 10 e meia, dança-se, toca-se violão, piano, acordeon, canta-se, fazem-se batuques, improvisa-se orquestra, assiste-se a cinema.

O ambiente é animado, sadio, feliz. E quem já lá foi uma vez não mais resiste ao seu encantamento.

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

VISITE SÃO PAULO
e assista aos festejos do IV centenário da cidade
1954
e vôe pela
AEROVIAS BRASIL
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 270 • Fone 32-4300
Av. Presidente Wilson, 210-4

Sapataria LETE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados
SOUTO

2.º Curso de Técnica de
PROMOÇÃO DE VENDAS
(Sales Promotion)
Nos moldes dos cursos das Universidades Norte-Americanas
• Para os que desejam fazer carreira e ganhar mais em chefia de vendas.
• Para comerciantes e industriais que almejam dar real impulso a suas vendas.
• Para todos os que precisam conhecer os modernos processos de venda em massa.
Curso rápido, intensivo e prático, em 32 aulas, com apostilhas, duas vêzes por semana. O primeiro no gênero que se faz no Brasil.
Direção de:
A. P. CARVALHO e FÁBIO O. DE ALMEIDA
Inscrições abertas. Turmas limitadas.
Informações sem compromisso.
Sob os auspícios da
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA
Av. Rio Branco, 14 - 17.º - 23-3045

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

Depósitos GRÜMEY
ARMAZENS GERAIS
GUARDATUDO
ARMAZENAGENS | WARRANTS
SEGUROS | DESPACHOS
TRANSPORTES | EMPILHADEIRAS
BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS
Pôsto de Serviço "GULF"
GRUNEWALD & MEYER LTDA.
Fundada em 1940
ARMAZENS:
Cais do Porto
Praia São Cristovão, 24/34 - Tel.: 54-1601
Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6761
Praça Padre Séve, 50/52 - Tel.: 48-4288
Rua da Igrejinha, 9
RIO DE JANEIRO

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar - Tel. 42-9903

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
De 13 às 18 horas

CONFORT — AIR S/A.
Engenharia-Indústria-Comércio

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 29 de Abril, na sede social, à Rua Washington Luiz n.º 81, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1953 e eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes, bem como, de assuntos de interêsse da Sociedade.

Rio de Janeiro, 13 de Abril de 1954.

A Diretoria: **Antonio Carlos Pio Ballarin — Hanns Heinz August Emil Stross.**

Toddy do Brasil S.A.
Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar, em segunda convocação, na sede social da Toddy do Brasil, S. A., à Rua dos Inválidos n.º 143, nesta Capital, no dia 20 do corrente, às quinze horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o aumento do capital social de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros).

Rio de Janeiro, 8 de Abril de 1954.

Pela Diretoria, E. Mejia, Diretor Presidente — **F. A. Caruso**, Diretor Tesoureiro.

CONSELHO ALIMENTAR DO SAPS

ALIMENTAÇÃO DO ADOLESCENTE

A adolescência é uma importante fase da vida. É durante ela que se completa o desenvolvimento do organismo humano, duma maneira muito rápida.

Nessa idade, o esqueleto mais do que nunca precisa de cálcio e fósforo em abundância, o sangue de ferro, os músculos de proteínas e o corpo de vitaminas.

É muito comum a tuberculose iniciar-se na puberdade e a causa disto é principalmente a má alimentação, que não fornecendo o que o organismo reclama, faz com que êste se enfraqueça e perca a resistência contra a terrível doença.

VENDA EXCEPCIONAL!
SÓ 30 dias
Diretamente na Fábrica
tudo sem intermediários
LUSTRES artisticamente confeccionados com
PINGENTES LAPIDADOS
do melhor cristal
TCHECOSLOVACO
3 LUZES Cr$ 1.200,00
4 LUZES Cr$ 1.500,00
5 LUZES Cr$ 1.800,00
Colocados em sua residencia sem mais despesas
TRINDADE LUSTRES LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1:074
Entre Avenida Passos e Praça da Republica
UMA ORGANISAÇÃO DE CONCEITO NACIONAL!

É de muito bom gôsto...
Agua Tônica de Quinino Brahma
- proporciona um notável bem estar e tem um sabor aperitivo inconfundível!
Você revela realmente bom gôsto, preferindo a deliciosa Água Tônica de Quinino Brahma. De típico sabor aperitivo, a insuperável Água Tônica de Quinino Brahma possui virtudes exclusivas que reconfortam... e refrescam muito mais! Renove a qualquer momento... em qualquer ocasião... o prazer incomparável de saborear a Água Tônica de Quinino Brahma!
gelada ou não,
com gin
ou com limão
é
deliciosíssima
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

TRIBUNA DAS LETRAS

Augusto dos Anjos visto por seu filho

Guilherme Augusto dos Anjos fala sôbre seu pai — Antecipando Freud — Primeiro poeta atômico — Augusto dos Anjos teve sua Pasárgada — Nunca leu Baudelaire — Falta o grande estudo

NO dia 20 de abril passa o 70.º aniversário do nascimento de Augusto dos Anjos, um dos maiores poetas do continente. Relembrando o dia, mantivemos longa palestra com o filho do poeta, Guilherme Augusto dos Anjos, um dos mais apaixonados pesquisadores da obra poética de seu pai, que conhece como poucos, neste Brasil — onde Augusto dos Anjos é um poeta dos mais conhecidos.

Guilherme Augusto dos Anjos fêz-nos algumas revelações que, sem dúvida, terão que ser estudadas com o maior cuidado e interêsse pelos historiadores literários, pois constituem valiosa contribuição para a compreensão da obra do autor de "Eu".

POETA-FILÓSOFO

— "Três gerações têm admirado, até os nossos dias, a poesia abstrusa e algo genial de Augusto dos Anjos" — declarou-nos Guilherme Augusto dos Anjos. — "O pessimismo é a nota predominante de sua obra poética — dizem uns; o velho tema foi deliberadamente proscrito pelo vate — afirmam outros; os seus versos se prendem à escola científica de Haeckel, Spencer e Darwin, sentenciam alguns críticos; a preocupação dos têrmos científicos torna o seu estilo inconfundível, embora perturbe o ideal da poesia pura — descobrem os talentos improvisados da crítica literária, finalmente, uma interminável multidão de criticastros tecem conjeturas e tiram conclusões de todo jaez a respeito do verso dêsse magnífico e estranho poeta-filósofo".

ANTECIPOU A TEORIA DE FREUD

"Se os críticos um tanto superficiais procurassem na obra de Augusto dos Anjos, êles ficariam surpreendidos pelas antecipações filosóficas de que esta obra é repleta. Em dois sonetos intitulados "Revelação" e publicados em 1912, já o poeta paraibano antecipava, em síntese perfeita, a teoria onírica do médico vienense Siegmund Freud.

Citando essa observação (que me ocorreu por um raciocínio analógico, de mérito, aliás, bastante reduzido) a um médico, profundo conhecedor das teorias psicológicas de Freud e Adler, êle teve a seguinte reação:

"O que acabo de ouvir é a descrição perfeita da interpretação dos sonhos pelo criador da psicanálise". Analisando tôdas as imagens dos dois sonetos, aliás perfeitas, chegamos à conclusão de que não se trata de mero acaso poético, mas sim de uma perfeita antecipação do pensamento freudiano.

A obra poética de Augusto dos Anjos está repleta de casos semelhantes e creio que um estudo realizado dêste ponto de vista esclarecerá muita coisa, liberando a poesia de meu pai daquele entrave ortodoxo em que foi enquadrada pelos críticos apressados".

PRECURSOR DA ERA ATÔMICA

"Entre as reminiscências de minha infância, até hoje não se apagam da memória as impressões causadas pela leitura de curiosos livros que robusteceram a cultura científica de meu pai. Como não tivesse eu ainda transposto os umbrais do chamado curso secundário, naturalmente, naquela época era quase impossível penetrar no significado daqueles "esquisitos" volumes, dentre os quais havia um que se intitulava "La Constitution du Monde", por Clemente Royer.

Além do texto interessantíssimo, a obra ostentava profusa ilustração da teoria atômica de então, por meio de placas que continham desenhos policrômicos de estruturas atômicas e moleculares, bem como faixas de côres irisadas, ilustrativas das raias espectrais, precisamente como aparecem nos tratados de física.

Essas ligeiras referências ao conteúdo específico do livro de Clémence Royer afiguram-se-me necessárias quando se trata de focalizar a tese que meu pai, sendo um estudioso da ciência moderna, apresenta em sua obra poética admiráveis exemplos de intuição científica no mais moderno sentido da noção.

E' óbvio, para quem lhe conhece o livro de versos, que a atitude do poeta do "Eu" foi eminentemente metafísica, para não dizer filosófica.

Naturalmente, numa entrevista, como esta, será difícil estudar mais profundamente o assunto, mas basta dizer que em muitas poesias de "Eu", essa permanente preocupação ressurge com uma atualidade que não tenho medo de chamar de espantosa. (Mencionarei dois títulos, apenas: "O fim das coisas" e "Numa forja").

A PASÁRGADA DO POETA

"Em certa época de sua vida, Augusto dos Anjos sofreu um forte traumatismo e, por conseqüência, desabafou-se na arte, escrevendo uma obra que se singulariza não somente por seu conteúdo, mas ao mesmo tempo devido à sua forma, que — na época em que foi escrita — teve a repercussão de uma bomba.

O que estou revelando, agora, vem sendo contado pela primeira vez, e contribuirá para o melhor conhecimento de certos aspectos da poesia de meu pai. O traumatismo que mencionei, foi motivado por questões de ordem sentimental, com uma sertaneja do Engenho Pau D'Arco, e êsse acontecimento é responsável, até certo ponto, dentro da obra de meu pai.

Foi um amor infeliz, pois a família de meu pai era dominada, como acontecia naquela época entre o jovem Augusto e a sertaneja não via de bons olhos o romance entre o jovem Augusto a sertaneja de olhos amendoados, tipo de japonesinha.

Meu tio me contou êste fato, e lendo, depois, a obra de meu pai, encontrei a poesia "Na Ilha de Cypango", que, de certo ponto de vista, pode ser considerada como chave.

Cypango — era a denominação antiga do Japão, e não devemos esquecer que a sertaneja tinha semelhança com as japonêsas. Na poesia mencionada, Augusto dos Anjos conta e canta a queda de seu amor, abolindo ao mesmo tempo o velho tema (lírico), pois reconheceu que seus pais tinham razão.

Creio que êste fato motivou o definitivo abandono do tema lírico na poesia de meu pai. Cypango — significa uma evasão: a evasão num mundo distante, que poderá ser comparado a Pasárgada do poeta dos nossos dias. Desde então, a inspiração de Augusto dos Anjos manifestou-se, exclusivamente, em outros temas".

O SENTIDO DE UMA OBRA

"Antes de entregar-me a leitura de obras filosóficas, eu já sabia de cor as poesias de "EU", tendo-as aprendido com minha mãe Esther, que jamais se cansava de repeti-las. Assim foi, que, ao receber a primeira aula de filosofia, percebi que o assunto fôra tratado, de algum modo, no livro de versos de meu pai. Cumpre lembrar aqui que o falecimento do poeta se deu em 1914, isto é, 17 anos antes dos fatos que estou contando.

Augusto dos Anjos foi, pois, de algum modo, um precursor da filosofia contemporânea; não foi apenas através do ritmo original das estrofes que a sua poesia conseguiu se manter, até os dias que correm, ante a admiração de seus leitores. Pode ter sido um desenganado, um pessimista, um neuropata, mas foi, mais de que isso, gênio — e como gênio trouxe a sua contribuição, a sua mensagem, ao progresso das idéias, quer dizer a sua árvore produziu frutos, além de flôres que, na sua poesia, enfeitam a campa dos mortos.

De há muito tempo desejava dizer alguma coisa que redimisse meu pai de tantas faltas que absolutamente não cometera. Enquadraram-no até na escola simbolista de Cruz e Sousa. Disseram-no influenciado por Charles Baudelaire, que jamais lera.

Em vez de traçarem paralelos absurdos entre personagens lendárias, os nossos críticos deveriam abdicar do trono da crônica ligeira e se candidatar, com a plataforma da erudição, aos altos postos de intérpretes das obras literárias, pesquisando-lhes, cientificamente, a verdadeira significação, isto é, seu conteúdo em relação ao padrão contemporâneo de cultura, qualquer que tenha sido a época de aparecimento daquelas obras no mercado intelectual".

PANORAMA

ADONIAS Filho, crítico do "Jornal de Letras", foi editado nos "Cadernos de Cultura" com o "Jornal de um Escritor". São notas de leitura, apontamentos e impressões que mostram não sòmente sua capacidade crítica, mas também um bom-gôsto invulgar.

"LETRAS del Ecuador" intitula-se uma publicação bimensal editada pela "Casa de Cultura Equatoriana" de Quito, dirigida pelo crítico e poeta Benjamin Carrión. Trata-se de publicação das mais valiosas, pois nessas páginas aparece a face de uma literatura que deu ao continente nomes como Jorge Carrera Andrade, Noboa Caamaño e Carlos Dávila Andrade.

DIDI Fonseca escreveu um romance. A José Olympio Editôra lançará o livro, cujo título é "Ele".

Janela sôbre o mundo

MACEDO MIRANDA

O CREPÚSCULO pousa docemente sôbre as ondas, as vozes baixam a um murmúrio apenas audível, todos os problemas se adiam, o ontem já não foi nem virá o amanhã. De eterno e presente, apenas a magia de Icaraí.

Na varanda, que lentamente a sombra invade, os ruídos são familiares. Range a cadeira de balanço, êste dedilha em surdina o violão, aquêle serve com displicência outro copo ao amigo. O amigo olha para o imenso nada em que a noite vai transformando a praia. Homem de montanha, traz o mar tão estranhadamente impregnado em cada nervo, que o sente como uma dor, uma angústia ou bem um delíquio. Aflige-o que o mar soluce invisível, queixa e ameaça a um tempo. Sobretudo, canção de mistério, que é o mar, e canção.

Aos poucos, já o violão não comenta a melancolia nem tilinta o copo, na evocação de prazeres idos e vividos. Um buraco infinito se cava em tôrno do homem que recorda. Recorda tôdas as viagens que não fêz, tôdas as mulheres que não conheceu, todos os poemas que não compôs. Recorda, principalmente, quem não foi: o marinheiro antigo, o náufrago, o que discutiu com o Infante Visionário tôdas as navegações por fazer.

Depois, volta, lentamente. Reconhece cada vulto e cada voz. Reconhece os temas diários, tão saturados de preocupações pequeninas. Mal compreende que alguém não sinta o apêlo irresistível. Parecem-lhe doidos os que se queixam da falta de ônibus e lotações, quando as galeras estão prestes a largar e o convite imenso o arrasta para vastidões que não sabe. Em verdade, não reconhece nada nem ninguém. Seu elemento é o sempre, o nunca. Só êle compreende que o eterno e o jamais havido são a condição essencial de cada criatura. E, no entanto, um triste homem de montanha, que empunha seu copo diante de tôdas as revelações incompreendidas, brindando as galáxias, trêmulo na orla do infinito.

Se lhe falam, não entende. Navegou, vai por aí no lombo das ondas que os séculos preservaram. Sombra entre sombras, de sombria e terrível realidade, de real nas mãos só tem o copo, que empunha como a uma tocha. Somente o copo o liga ao mundo e dêste, entretanto, o desliga, se mundo é o círculo de fogo em que os melancólicos palhaços diários dizem incongruências e riem como alucinados e sofrem como pobres idiotas marcados pelo ferrete implacável do cotidiano.

Logo, porém, um riso de criança mergulha a galera nas ondas sùbitamente desfeitas. Todo o mar passado reflui para dentro do homem, que acaricia uma cabeça ingênua. Atende à voz prática e ordeira que lhe dita a verdade mesquinha. Levanta-se. Cumprimenta. Já não ouve a súplica do amigo abandonado, do amigo cujo cheiro e cuja misteriosa canção há pouco o envolviam.

Realmente — concorda com a voz experiente da rotina — é preciso ir. (Partir, não digamos jamais. Partir, só pelo mar. E pelo mar dantanho). É preciso realmente ir. Se se perde a barca, dificilmente se achará depois condução para casa. Percebe, então, de repente, que passou um bom domingo burguês, de praia e sol e peixada e gostoso preguiçar.

Amanhã é outro dia. Amanhã é o dia que sempre foi e adivinha será sempre. Isso lhe dá como um sôco. E deixa um travo amargo. O homem cospe e faz as pazes — que remédio? — com a sua gravata.

O CORRUPIÃO

ESCAVEIRADO corrupião idiota,
Olha a atmosfera livre, o amplo éter belo,
E a alga criptógama e a usnea e o cogumelo,
Que do fundo do chão todo o ano brota.

Mas a ânsia do alto voar, de à antiga rota
Voar, não tens mais! E, pois, prêto e amarelo,
Pões-te a assobiar, bruto, sem cerebelo
A gargalhada da última derrota!

A gaiola aboliu tua vontade.
Tu nunca mais verás a liberdade...
Ah! Tu sòmente ainda és igual a mim.

Continua a comer teu milho alpiste.
Foi êste mundo que me fêz tão triste,
Foi a gaiola que te pôs assim!

AUGUSTO DOS ANJOS

Augusto dos Anjos

ORRIS SOARES

FOI magro o meu desventurado amigo, de magreza esqualida — faces reentrantes, olhos fundos, olheiras violáceas e testa descalvada. A boca fazia a catadura crescer de sofrimento, por contraste do olhar doente de tristura e nos lábios uma crispação de demônio torturado. Nos momentos de investigações suas vistas transmudavam-se rápido, crescendo, interrogando, teimando. E quando as narinas se lhe dilatavam parecia-me ver o violento acordar do anjo bom, indignado da vitória do anjo mau, sempre de si contente na fecunda terra de Jehovah. Os cabelos pretos e lisos apertavam-lhe o sombrio da epiderme trigueira. A clavícula, arqueada. No omoplata o corpo estreito quebrava-se numa curva para diante. Os braços pendentes movimentados pela dança dos dedos, semelhavam duas rebecas tocando a alegoria dos seus versos. O andar tergiversante, nada aprumado, parecia reproduzir o esvoaçar das imagens que lhe agitavam o cérebro.

Essa fisionomia, por onde erravam tons de catástrofe, traia-lhe a psiquê. Realmente lhe era a alma uma água profunda, onde, luminosas, se refletiam as violetas da mágoa.

Nascera sofredor; e se tal não houvera acontecido, impossível fôra a Augusto livrar-se tão às alturas dos píncaros. Só a dor remove o homem do terra-à-terra esterilizante. E' a alegria aquêle ópio que torna a alma descuidosa e cega: — dínamo de repulsão e dispersão. Dez vêzes infelizes os que passam pela vida espanjando-se na alacridade de perpétuo contentamento. São os esconjurados. Nunca compreenderão a beleza dos mistérios, nem o mistério da beleza. A única fôrça criadora e redentora é a dor. E de todos os seus partos o maior foi o da consciência do homem. Faltara a dor, não haveria percepção. Se a consciência é o sentimento íntimo do "eu", só a dor possui a faculdade de aumentar, aclarando, essa manifestação imediata e poderosa da sensibilidade, enquanto a alegria no seu repudiar eterno de farsante, dançando ao som do pandeiro, a dispersa e anula.

Foi sempre amparado por essa visão sofredora que o poeta viu e sentiu a vida. Teve da dor a compreensão flagrante, sendo o seu coração, por ultra sensível, uma fonte inesgotável de aflições, que êle nunca soube distrair ou enganar:

És suprema! Os meus átomos [se ufanam
De pertencer-te, oh! Dor, an- [coradouro
Dos desgraçados, sol do cérebro, [ouro
De que as próprias desgraças [se engalanam!

Augusto entrou na vida pelo ano de 1884, e dela foi violentamente arrancado em 1914. Faltou-lhe atingir o marco da existência em que a criatura se apodera dos esplendores e riquezas de tôdas as suas aptidões mentais.

São os quarenta anos o apogeu da humana inteligência. Até aí o encanto da flor pode iludir o valor do fruto. Antes de alcançar essa fronteira, de cuja ribança o homem deve debruçar-se nas águas do rio que passa, todos são factíveis de alterações e mutações. Daí por davante, haver-se-á de ser o que se haja sido. Dobrando a quina dos quarenta, o pensador se desapega do engano das novidades, integrando-se no pensamento puro, o que, partindo do fundo dos sentimentos, vai à praça fiado apenas nos quilates do seu próprio ouro.

Por muito que de mim procure na memória, não alcanço data mais velha à do ano de 1900, para o começo de minhas relações pessoais com Augusto dos Anjos. Feriu-se de chôfre o seu tipo excêntrico de pássaro molhado, todo encolhido nas asas com mêdo da chuva.

Descia do Pau d'Arco, sombrio engenho de açúcar plantado à aba do rio Una, vindo prestar exame no Liceu. O aspecto fisionômico então alertado, e o desembaraço nas respostas anunciavam a qualidade do estudante, cuja fama de preparo correu por todos os recantos do estabelecimento, ganhando foros de cidade. Cada ato prestado valia por afirmação do talento, e de peito aberto louvores se erguiam ao melancólico pai, único professor que tivera no curso de humanidades.

Não soube resistir ao desejo de travar relações com o poeta. Fui imperiosamente atraído, como para um sítio encantado, onde a vista se alerta por encontrar movimento. E de tal forma nos acamaradamos, que, dias depois, lhe devia o exame de latim, desembaraçando-me de complicada tradução, numa ode de Horácio.

De certa feita bati-lhe às portas, na rua Nova, onde costumava hospedar-se. Peguei-o a passear gesticulando e monologando, de canto a canto da sala. Laborava, e tão enterrado nas cogitações que só minutos após deu acôrdo de minha presença. Foi-lhe sempre êste o processo de criação. Tôda arquitetura e pintura dos versos as fazia mentalmente, só as transmitindo ao papel quando estavam integrais, e não raro começava os sonetos pelo último terceto.

Sem nada pedir-lhe, recitou-me. Recorda-me, foram uns versos sôbre carnaval, que o batuque nas ruas anunciava próximo.

Declamando, sua voz ganhava timbre especial, tornava-se metálica, tinindo e retinindo as sílabas. Havia mesmo transfiguração na sua pessoa. Ninguém diria melhor, quase sem gesto. A voz era tudo: possuía paixão, ternura, complacência, enternecimento, poder descritivo, movimento, côr, forma.

Dando de mim, estava pasmado, colhido pelo assombro inesperado de sua lira que ora se retraía, ora se arqueava, ora se distendia, com um dorso de animal felino.

Mais tarde, ouvindo no violoncelo um concêrto de Dvorak, recebi impressão igual, de surprêsa e domínio, à do meu primeiro encontro com os versos de Augusto.

(Trecho de um ensaio)

Interpretação de Jorge de Lima

*JOSÉ **Fernando** Carneiro publica "Apresentação de Jorge de Lima" (último dos "Cadernos de Cultura", dirigidos por Simeão Leal). Surge, dêste modo, um dos melhores críticos de literatura dos nossos dias, interpretando de maneira invulgar a obra de Jorge de Lima, essa obra sôbre a qual já se escreveu tanto e ainda não se disse tudo. O ensaio de José Fernando Carneiro vem acompanhado por uma seleção antológica de Jorge de Lima, na qual se encontram poemas a partir de "Poemas Negros" até a "Invenção de Orfeu". Eis a primeira geografia poética de Jorge de Lima.*

DEPOIMENTO

José Lins do Rêgo

AUGUSTO é poeta da minha zona agrícola. E' êle do engenho Pau-d'Arco, de família ligada à terra e à gente da várzea do Paraíba. Êle mesmo dizia em um dos seus mais agoniados poemas que não havia engenho mais triste do que o Pau-d'Arco.

Lembro-me bem do grande Pau-d'Arco escondido, com a sua casa grande acachapada, a zenzala em ruínas, o tamarindo gigante dando sombra. Lá para baixo, paturis gritavam no açude, no maior silêncio que eu já vi. Uma vez, chegara ao Pau-d'Arco de madrugada, com o sol nascendo na catinga e o riacho correndo manso por debaixo do canavial que o vento agitava de leve. O engenho dormia no seu abandono Uma névoa cobria tudo de branco, alguns bois deitados, e a maior tristeza por cima de tudo. Ali nascera Augusto dos Anjos. Ali vivera o poeta da Várzea, o triste Augusto. Vi o tamarindo à sombra do qual o velho dr. Aprígio dava aulas aos filhos que preparava para os exames na Paraíba. Era o doutor ensinando tôdas as humanidades, o senhor de engenho sábio, falando de física, de matemática, dos latinos, dos clássicos, como de seus íntimos.

Augusto pouco falava do seu engenho, mas na sua poesia ficara aquela solidão imensa, ficara aquele tamarindo, que êle dizia ser o da sua desventura. Enquanto o pai obrigava-o a lições duras, os moleques corriam alegres na bagaceira, os pássaros cantavam no arvoredo e por cima do açude garças voavam com preguiça. O poeta foi ficando com tudo aquilo na alma predisposta à doença, à melancolia. O menino se alimentara de dores.

A vida de Augusto dos Anjos poderia ser contada através de sua infância no Pau-d'Arco. O pai pagara-lhe o mal das letras; desajustara-o ainda mais na vida. Mais tarde, quando fui ler Augusto dos Anjos, fui vendo o engenho escondido do mundo, fora das estradas reais, refúgio que fôra de um humanista que não sabia plantar cana.

A sombra do pai sempre estêve presente na poesia do filho. Aquela morte, aquêle "pobre meu pai", nunca o abandonara. A morte seria íntima da poesia de meu querido Augusto. Lendo-o, era o Pau-d'Arco o que eu lia, era o pai sem fôrça para botar para diante as safras, era o engenho atrasado, sem o senhor, sabendo muito dos seus livros sem saber muito da vida. O mestre dr. Aprígio — um desajustado como o filho — o pai morto naquela madrugada de 13 de janeiro.

Um estudo perfeito de Augusto dos Anjos não seria possível senão através do dr. Aprígio, da sua grandeza, da sua fôrça de humanista e de suas fraquezas de senhor de engenho.

AUGUSTO DOS ANJOS E A PALAVRA

EMMANUEL PEREIRA FILHO

AGORA que a obra de Augusto dos Anjos parece que já se vai consolidando como "aere perennius" em nossas letras, há, contudo, um equívoco que se está formando em tôrno dela que é preciso desfazer.

É a opinião, cada dia mais corrente e por isso mesmo tanto mais perigosa, que ela é ótima apesar de seu vocabulário "difícil".

Ora, justamente isso vem criar um impasse em tôrno à interpretação da obra, principalmente se nos reportarmos à já clássica resposta de Mallarmé a Degas de que "poesia não se faz com idéias: faz-se é com palavras". Porque não resta dúvida de que, posta em seu justo sentido, a assertiva do simbolista francês é uma grande verdade. Mas com isso estabelece-se uma equação: ou Augusto dos Anjos foi bom poeta com tôdas as palavras que empregou (e talvez principalmente por tê-las empregado), ou foi mau poeta o que é o mesmo que dizer que não foi poeta.

Resta pois uma única e imprescindível solução para o caso: mostrar que houve na sua poesia, perfeita adequação da palavra à mensagem do poeta, na qual estará implícita, é claro, a sua visão pessoal da vida e do universo. Para isso será então necessário, por um estudo aprofundado e meticuloso, determinar: 1.º o que êle quis dizer; 2.º como êle o disse.

Como isso porém não poderia caber no âmbito dêste artigo, o que pretendo é apenas apontar aquêles que julgo os aspectos principais dessas duas facetas e a sua correspondência.

Ora, no tocante ao primeiro ponto o que logo se nos apresenta é a também equívoca opinião de que Augusto dos Anjos é o poeta da morte. Opinião aliás, até certo ponto compreensível pela quase infalível aparição do tema de morte em seus poemas; mas equívoca no que concerne ao seu verdadeiro sentido.

A uma observação mais profunda, a inevitável conclusão a que se terá de chegar é que o tema da morte aparece em seus versos não como um fato considerado em si, mas como um símbolo e, por absurdo que pareça, como símbolo de um aspecto da vida: a limitação do sêr humano enquanto ser material, ou seja, essa contingência fatal de matéria, de que a morte é o mais absurdo e mais trágico capítulo. O que caracteriza portanto a sua visão pessoal da verdade é um sentimento trágico da vida, fundado principalmente no eterno choque entre o ideal e o real, entre o espiritual (sem limites) e o material (limitado). E' dêsse absurdo dos constantes dualismos antagônicos de que se entretece a existência (caracterizados sobretudo nos binômios espírito-matéria, vida-morte) que decorre a sua interpretação agônica (no sentido unamuniano) da vida neste mundo. E é disso justamente que se vão originar as duas outras notas características da sua visão pessoal: o sentimento de frustração e o sentimento de revolta. De fato, os seus poemas se desenvolvem quase sempre através de símbolos que representam a espiritualidade frustra sob o peso bruto da matéria contra o que o poeta reage com épica rebeldia (o que talvez explique a sua popularidade paradoxal) numa atitude verdadeiramente "prometeica", como a chamaria León Felipe.

Pois bem, é justamente isso que, além das imagens e dos símbolos, os seus vocábulos em si, traduzem muito bem. Se se levantar um rápido esquema das características mais típicas do seu vocabulário, teremos o seguinte:

a — têrmos técnicos
b — vocábulos esdrúxulos
c — vocábulos com grupos consonantais
d — emprêgo (aliterante ou pelo menos muito freqüente) de consoantes plosivas e vibrantes.

Ora, logo de início, êsses têrmos técnicos (do ponto de vista lingüístico, distanciados da realidade viva da linguagem, como ensina Bally), surgem constantemente despertando uma sensação de "frialdade inorgânica" que traduz bem a "frialdade inorgânica" da matéria a que o poeta se sente acorrentado. Além do que os esdrúxulos e os grupos consonantais (como "adstrito", "ígneo", "prodrômico") pouco conformes à índole da língua, ao par das consoantes plosivas e vibrantes, muitas vezes em expressivas aliterações de intencionalidade inegável (como brancas bacantes bêbedas o bejam") expressam muito adequadamente uma constante sensação de choque, de luta, de embate, sobretudo de hostilidade do meio ambiente.

Outro aspecto interessantíssimo é o da sua adjetivação. Ora modificando nomes abstratos (ou designativos de entidades abstratas) com materializantes termos técnicos; ora modificando nomes concretos com adjetivos que lhes emprestam dons anímicos, ou pelo menos trancendentes ao seu âmbito material, Augusto dos Anjos, com fina arte, traduz sempre o dualismo do poeta-alma diante do mundo-matéria. E essa capacidade de sugerir, de revelar sem dizer diretamente êsse tríplice plano do espiritual, do material e da vivência decorrente do entrechoque de ambos é qualquer coisa que só a verdadeira arte consegue.

Já é tempo portanto de acabar com êsse inoportuno e incômodo "apesar de", que parece querer sempre separar a palavra do poeta.

"Tôda palavra é poética se o que trabalha com ela é poeta", eis a lição perfeita de J. Casalduero. Cesário Verde há muito tempo já tinha provado isso. Os modernistas de tôda parte provaram-no à saciedade. Eluard declarou certa vez que só se sentira plenamente realizado quando conseguira empregar uma pornografia num poema. Tudo depende é de haver um poeta. E não resta dúvida que em Augusto dos Anjos, houve um poeta.

Apontamentos, apenas

STEFAN BACIU

SINGULAR aparência no mapa poético do mundo, Augusto dos Anjos. Não sei como foi, como se deu, que essa voz de "violoncelo", como acertadamente anota Orris Soares, surgiu aqui, e ainda em sua época — nessa época em que êle se situou automàticamente fora de seu tempo — mas bem dentro do Tempo.

Será difícil saber exatamente qual o processo de formação do poeta, e não adianta estudar e aprofundar exclusivamente sua doença, assim como fizeram alguns pesquisadores, num inútil esfôrço de abrir janelas abertas. Augusto dos Anjos vai além da enfermidade, assim como êle surge além de seu tempo material, da mesma forma como nada tem que ver com todos os grandes poetas da América e da Europa, aparecidos durante os últimos decênios.

É bem diferente a dôr de Asunción Silva ou Herrera y Reissig, é muito diferente a lamentação que um Noboa Caamaño transformava em poesia no Equador. Muito acima dêles, vem a poesia de Augusto dos Anjos, como testemunho de uma extraordinária capacidade poética, de uma incrível capacidade de sofrimento.

AUGUSTO dos Anjos foi um dos dois ou três poetas da América que souberam, realmente, *fazer um soneto*. Na arte do soneto só posso encontrar-lhe digno companheiro de trabalho na obra de Ruben Dario, o Dario Sarmiento que escreveu os mais extraordinários sonetos da língua castelhana, durante os últimos cem ou duzentos anos.

***Escrever um soneto*, como tantos versificadores escrevem, às vêzes de tratado de métrica na mão, é coisa bastante fácil, tornando-se às vêzes rotina profissional. Os piores poetas são capazes de escrever os mais lindos sonetos; aqui temos os exemplos dos parnasianos e post-parnasianos. Mas *fazer, construir, aperfeiçoar um soneto*, acabar um soneto como é (para citar um só exemplo) "O Corrupião", é coisa tremendamente difícil, e para fazê-la não basta nenhum tratado de arte poética. Dêste ponto de vista, Augusto dos Anjos enterrou todos os sonetistas do Brasil. Após êle, não sei se há meia dúzia de coisas dignas a ser comparadas com o que êle tem feito.**

O QUE também me comove, lendo a obra de Augusto dos Anjos, não é o conteúdo que comove seus milhares e milhares de leitores, que fizeram de "Eu" "best-seller" sempre citado pelos livreiros, quando se trata de mencionar os maiores êxitos de venda. Comove-me a realidade de que num país onde sempre se fala em falta de leitores, existem leitores que compram e lêem um livro como é êste de Augusto dos Anjos, fazendo que a editora "Bedeschi" chegue à 19.ª edição.

Catulo lê-se acompanhado de violão e ainda de um bom copo de vinho. Não há melhor razão para que se esgotem ràpidamente suas edições, sobretudo livros como o "Boêmio no Céu", onde pouca coisa resta do bom e autêntico Catulo. Eis a explicação do êxito de livraria dêste vate.

Analisaremos, porém, se o mesmo se dá com Augusto dos Anjos, poeta-pensador, poeta-sorrido, poeta-antiviolão, talvez o poeta mais anti-sentimental de todos os grandes poetas...

Quem terá ainda a coragem de falar numa crise de leitores? (Segundo exemplo: o crescente número de edições da "Obra Poética" de Manuel Bandeira"). Viva, pois, o bom leitor anônimo, antibibliófilo, o comprador, o único, autêntico e genuíno fabricante de "best-sellers" neste mundo da poesia.

TEMOS aí uns bons ensaios (aliás, muito poucos, muito parciais) sôbre a obra de Augusto dos Anjos, mas falta o grande estudo crítico.

Luiz Santa Cruz, estava me contando que o túmulo do poeta se encontra quase esquecido, e andava organizando uma comissão para tomar conta do túmulo de um dos maiores poetas da América (nunca me cansarei de repetir êsse magnífico lugar-comum). Não existe, pelo menos, uma "Obra Poética" de Augusto como aquela de Alphonsus de Guimarães, feita por Manuel Bandeira.

Temos um grande poeta, um dos pouquíssimos cujo nome sempre poderá ser lembrado entre os primeiros do mundo. Mas sua imagem é incompleta, quebrada. Faltam os instrumentos para estudá-la devidamente. Cada verso de Augusto dos Anjos é genial. Onde se esconde o verdadeiro crítico, o construtor que enriquecerá a literatura com a obra fundamental sôbre o poeta?

TRIBUNA RELIGIOSA

ABC da Paixão

FERIA Sexta in Parasceve — é o nome do dia de amanhã na liturgia romana. Paraceve, preparação para o grande Sábado. O Ofício divino se divide em três partes: 1.º as Leituras e Orações solenes; 2.º a Adoração da Cruz; e 3.º a Missa dos Pressantificados. Neste dia a Igreja não celebra o santo sacrifício da Missa. A Hóstia que o celebrante consome nesse dia já foi consagrada na véspera (pressantificada).

A Adoração da Cruz é a representação do drama da Crucifixão. Durante ela o côro entoa os impropérios, isto é, as queixas de Jesus ao seu povo infiel.

A SENTENÇA de morte pronunciada contra Jesus foi inválida. Vinte e sete irregularidades evidentes, dentre as quais a menos grave implica já a nulidade da sentença.

GLÓRIA eterna será para o sexo feminino o não ter cooperado para o crime de deicídio. Este foi tramado e executado por homens. Judas Iscariotes. Soldados irreverentes. Anaz. Caifaz. Pilatos. Herodes.

Verdugos judeus ou romanos. Simão, o Cirineu, não faz exceção: sua ajuda foi forçada e não espontânea. As mulheres pre nobre. Cláudia Prócula, espôsa de Pilatos. Verônica, que pre nobre. Cláudia Prócula, espôsa de Pilatos Verônica, que enxugou o rosto ensangüentado do Salvador. As Filhas de Jerusalém. Maria Santíssima.

CALVÁRIO. Colina a noroeste de Jerusalém. De longe apresenta o formato de um crânio raspado (daí o nome calvus). Segundo a tradição mais comum, o instrumento do suplício de Jesus foi a cruz latina, quer dizer, aquela em que o madeiro principal se eleva acima do transversal. Teria de comprimento 4,50m (1,50 enterrados) e os pés de Jesus estariam a 50 centímetros do solo. Dois ladrões, um de cada lado: Dimas (o bom) e Jestas (o mau).

Os pregos foram quatro: dois para as mãos, dois para os pés. Um dêles se conserva em Roma. O letreiro — INRI significa: Jesus Nazareno Rei dos Judeus.

O PÚLPITO da Cruz. Tribuna elevada do discurso de despedida do divino Semeador. Tudo é silêncio. Ele começa a falar.

Primeira palavra: para os inimigos: "Pai, perdoai-lhes porque não sabem o que fazem".

Segunda: para os pecadores arrependidos: "Hoje estarás comigo no paraíso". O ladrão morreu como ladrão: arrebatou o céu.

Terceira palavra: para os seus santos: "Mulher, eis aí teu Filho". Nessa hora nasceu o culto universal à Mãe de Deus e dos homens.

Quarta: o brado dos brados: "Tenho sêde".

Quinta: o grito misterioso, até hoje inexplicado: "Meu Deus, meu Deus, por que me desamparaste?"

Sexta: despede-se do mundo: "Tudo está terminado".

Sétima (a última): a agonia do Mártir ia atingindo o fim. Pai, em tuas mãos encomendo minh'alma". Pronunciada em voz alta, cabeça erguida, atitude grave e majestosa. Três horas da tarde. A hora mais solene da História!... — Frei Luiz Varanda, ORSA.

Chegaram os primeiros potros do "stud" Rocha Faria

JÁ estão alojados nos boxes do "stud" Rocha Faria, na Gávea, os primeiros produtos do haras do conhecido criador e que defenderão suas côres na temporada de 55. Chegaram três potros e uma potranca, todos filhos do famoso reprodutor Normanton, que, assim, manda seus primeiros descendentes às pistas brasileiras.

Al Gerife deve ganhar agora

AL Gerife, anotado na carreira de abertura da reunião de domingo, deve sair do perdedor agora. O pensionista de Fernando Pereira Schneider, segundo colocado para Pirasol, domingo, teve carreira bastante ingrata, só não ganhando por causa disso. Esteve em último até a reta e nesta só conseguiu passagem nos derradeiros 300 metros. Rigoni, seu pilôto, andou catando uma brecha, mas só foi feliz quando já não podia fazer mais nada. Numa carreira livre de tropeços, Al Gerife tem enorme chance para ganhar a primeira.

GALERIA DAS BOAS PRAÇAS

MUITO acertado é o ditado quando afirma que quem vê cara não vê coração. Um exemplo vivo da exatidão do ditado é o nosso amigo Flávio Gabizo, cuja foto se vê ao lado.

O rapaz, que funciona como Vedor de chegada no Jockey Club, embora tenha uma cara de poucos amigos, é uma grande praça.

A carranca do Gabizo impressiona tanto que até o fotógrafo encarregado de revelar a chapa ficou apavorado com a cara de mau do rapaz. Ao entregar-nos o serviço, o rapaz tremia mais que uma vara verde, tão apavorado estava. Disse-nos nunca ter visto antes um sujeito com uma chocolateira tão trancada.

Mas, o homem não é nada disso. Escondidinho atrás daquela fisionomia de poucos amigos e ornamentada com uma belíssima caveira tipo Mário Viana, esconde-se um grande coração.

Flávio Gabizo foi o escolhido pelo Marreta para ocupar, hoje, a "Galeria das Boas Praças", pela retidão de caráter, pela suas atitudes claras, pelo seu espírito justiceiro, ainda mais, porque com um sujeito com uma cara daquelas não se brinca.

PENOSA E AMPHIS, FAVORITOS DOS PRINCIPAIS PÁREOS DE DOMINGO

A pupila de Levy Ferreira deve laurear-se no "Pereira Lima" — "Test" para o Grande Prêmio "São Paulo", a apresentação do corredor francês

O CLÁSSICO "Pereira Lima", em 1.000 metros, e o Handicap Especial "Carlos Coutinho", no percurso de 2.400 metros, são as atrações máximas desta semana. Ambos serão disputados no domingo.

OS FAVORITOS

Os favoritos dessas carreiras são Penosa e Amphis, treinados, respectivamente, por Levy Ferreira e Miguel Gil, sendo que o cavalo ainda é inédito em pistas brasileiras.

Penosa estreou vitoriosamente no G. P. "Ministério da Agricultura", levando de vencida numerosos rivais e deixando lisonjeira impressão. Ganhou fácil, mostrando velocidade e desenvoltura. Não permitiu que os adversários se aproximassem, tendo cruzado o espelho do vencedor com boa diferença sôbre Advantage.

Nessa ocasião, Penosa marcou melhor tempo do que Cadi, ganhador da série B do mesmo clássico.

Depois dessa vitória, vem sendo preparada cuidadosamente para o compromisso da domingueira vindoura. Tem trabalhado a contento e dificilmente se deixará derrotar.

ESTREANTE

Amphis, estreante na Gávea e em pistas brasileiras, é um corredor francês, de boa categoria. Está no Brasil há bastante tempo, encontrando-se perfeitamente aclimatado. Sua forma é excelente e deve sair da raia vitorioso. Podemos adiantar, ainda, que sua apresentação no Handicap Especial servirá como "test" para o G. P. "São Paulo", de 2 de maio. Além dessa importante carreira paulista, Amphis está inscrito nas principais provas de nosso calendário clássico, sendo considerado pelos seus responsáveis como um parelheiro de valor.

Volta tinindo, em busca de outro clássico

A. Rosa contratado

ARMANDO Rosa, o veterano jóquei e treinador, acaba de ser convidado pelo "stud" Azem Azem para ser seu gerente.

Ficou de estudar a proposta e resolver se se mudará ou não para Cidade Jardim.

PROGRAMA DE DOMINGO

MONTARIAS OFICIAIS

1.º Páreo — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00 — às 14 Horas

		Ks.	Ct.
1—1	Al Gerife, L. Rigoni	54	20
"	Dourando, B. Cruz	54	20
3—2	Trêfego, L. Lins	54	30
3	Hibernal, L. Domingues	54	50
3—4	Bambinal, O. Macedo	54	20
5	Descalcado, R. Gomes	54	60
4—6	Mineibo, D. Ferreira	54	35
7	Positivo, A. G. Silva	54	50
8	Donatário, W. Andrade	54	60

2.º Páreo — 1.500 Metros — Cr$ 75.000,00 — às 14,25 Horas

		Ks.	Ct.
1—1	Chilita, B. Cruz	55	20
2—2	Palombeta, L. Lins	51	20
3—3	Envidia, D. Ferreira	51	20
4—4	Perequeté, O. Macedo	51	20
5	Kaxuxa, R. Martins	51	30

3.º Páreo — 2.400 metros — Cr$ 80.000,00 — às 14,50 Horas Handicap Especial — (Carlos Coutinho)

		Ks.	Ct.
1—1	Amphis, L. Coelho	54	20
2—2	La Vision, Marchant	55	25
3—3	Garufero, D. P. Silva	58	50
4—4	Mister Rio, Dalc. Silva	51	30
5	Tor de Quinto, Rigoni	60	25

4.º Páreo — 1.600 Metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,20 Horas

		Ks.	Ct.
1—1	Saraninha, J. Ramos	56	20
2	Holoturia, I. Pinheiro	56	40
2—3	M. Porteña, D. Moreira	56	35
4	Don Juarez, J. Araújo	56	40
3—5	Elanut, R. Martins	56	30
6	Cangapé, L. Mezaros	56	60
4—7	Orestes, xx	56	30
8	Revelo, xx	56	30
"	Pádua, R. Maia	54	30

5.º Páreo — 1.300 Metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,50 Horas

		Ks.	Ct.
1—1	Guria, A. G. Silva	56	30
2	En tou cas, L. Lins	56	35
2—3	Itaporanga, J. Martins	56	20
4	Blond Doll, L. Rigoni	56	30
3—5	Vilarinha, não corre	56	—
6	Avalanche, L. Vieira	56	30
7	Valentine, L. Domingues	56	33
4—8	Al Quica, B. Cruz	56	30
9	Xapuri, D. Ferreira	56	25
"	Dindymon, A. Araújo	56	25

6.º Páreo — 1.400 Metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,20 Horas (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Hacienda, J. Martins	54	20
2	Guaramano, R. Gomes	52	30
2—3	Duroc, L. Rigoni	60	20
4	Peran, W. Andrade	58	40
3—5	Seu Acacio, A. Araújo	58	30
6	Demolidor, xx	56	40
4—7	Bomarsito, A. G. Silva	56	50
8	Ancora, L. Lins	54	30
9	Los Angeles, D. P. Silva	52	50

7.º Páreo — 1.000 Metros — Clássico Pereira Lima — Cr$ 120.000,00 — às 16,50 Horas (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Penosa, L. Leighton	54	20
2	Kakyzuka, D. Moreira	54	40
2—3	Courageuse, L. Rigoni	54	25
4	Mistinguette, D. P. Silva	54	35
3—5	Gama, O. Macedo	54	30
6	Suely, J. Marchant	54	30
7	Giarola, F. Machado	54	50
4—8	Quinote, J. Martins	54	30
9	Minonda, D. Ferreira	54	40
"	La Reine, A. G. Silva	54	40

8.º Páreo — 1.400 Metros — Cr$ 40.000,00 — às 17,20 Horas (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Bom Conselho, Araújo	56	40
"	Seixo, W. Meirelles	56	40
2	Quiroga, Dalc. Silva	56	35
2—3	F. de Ouro, D. P. Silva	56	40
4	Jondi, A. G. Silva	56	20
5	Oslo, D. Moreira	56	40
6	Admirável, M. Henrique	56	50
5—7	Bolonha, B. Cruz	56	30
8	B. Prince, L. Domingues	56	50
9	Quirina, J. Marchant	54	60
10	Buril, G. Donatto	56	50
4-11	Igarassu, L. Rigoni	56	20
12	Doradinho, P. Souza	56	50
13	Quele, J. Araújo	56	35
"	Corcovado, R. Martins	56	35

Passear no Corcovado, um grande programa para Páscoa

O MARRÊTA
diz o que quer e como quer

O TRONO

OCUPARAO o nosso trono, hoje, os profissionais que, ontem pela manhã, mesmo debaixo de forte aguaceiro, compareceram ao prado, levando seus animais para trabalhar.

Dentre êles destacaremos o treinador Manuel de Souza e o aprendiz A. G. Silva, que estavam mais molhados do que um pinto caído.

ESTAVAM os onze animais alinhadinhos quando o "starter" deu a partida. Dez saíram correndo para a frente e um em sentido contrário. Acontece que o cavalo era chileno e ainda não estava aclimatado à nossa maneira de correr. Lá as corridas são às avessas.

...Chegam sempre juntos. Na Limpeza Pública puxavam a mesma carroça.

A ÚLTIMA DO ERNESTO

QUISERAM enfiar o nosso bom Ernesto numa camisa de fôrça, só porque o rapaz, ontem pela manhã, no momento exato em que desabava sôbre a cidade aquêle toró brabíssimo, se conservava sentado num banco da praça Floriano, sem tomar conhecimento do aguaceiro.

Mais tarde, veio a saber-se que o rapaz estava, apenas, experimentando a eficiência de sua "shantung" nova, comprada à custa da COFAP.

DISSE-ME-DISSE

— A COMISSÃO de Corridas, em sua reunião de segunda-feira, reconheceu publicamente a cuia do Guillermo Silva, como boné oficial do "stud" Rocha Faria.

— Como assim?

— Com Hacienda, o chileno chegou sòmente com a cuia. No entanto, não entrou na multa pela perda do boné.

INOCÊNCIA

DOMINGO, um cronista amigo jogou tudo que tinha no bolso nas patas de Reuno, sob a alegação de que o cavalo do sr. Jabour corre mais na grama e havia ganho um bonito páreo na areia.

DIÁLOGO

— VOCÊ soube o que o dr. Jorge Marcondes, diretor da Escola de Aprendizes, andou dizendo a respeito dos "starters"?

— Não. Algo de bom?

— De bom, que eu saiba, nada. Apenas declarou, julgando-se, com certeza, um homem infalível, que o juiz de partidas deveria estar sujeito à suspensão, sempre que tivesse a infelicidade de dar uma partida má...

— E você, que acha disso?

— Estaria de pleno acôrdo com suas palavras, desde que êle julgasse que deveria estar sujeito à mesma pena, como diretor da Escola de Jóqueis. Anda dando matrícula a cada manzanza, que Deus me livre! Com aprendizes como os que andam montando por aí, que nem largar sabem, tôda semana teríamos um juiz pendurado no gancho.

DEUS sabe o que faz. Não foi à-toa que êle não deu o dom da palavra aos cavalos de corrida. Se falassem, quanta barbaridade haveriam de dizer a certos jóqueis que vivem a destocá-los!!!

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º, s. 503-4-5 — Tel. 32-2747. Diàriamente, 8 às 18 horas.

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 32-7391 — Res.: 26-3978.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001 10.º andar — 2as., 4as., e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels. 42-3139 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha 206 s. 1.008 — 3as., 5as. e sábados — Das 14 às 16 hs — Tel. 32-1721 — Res. 26-6664.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels. 22-7222 — As 16,30 hs.

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. R. Alvaro Alvim, 31, 5.º — Tel.: 22-6939 — sala 1.016.

DR. JOSÉ FREIRE GOMES — Em crianças e adultos — Asma — Bronquite — Tuberculose. Tratamento — Prevenção. Rua Conde de Bonfim n.º 952 das 8 às 11 horas. Tel.: 38-7373.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. sala 1.413 — Telefone 22-1226.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0800 e 26-3041.

DR. GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas — Cons. Rua México, 31 — 7.º grupo 702 — Tels. Cons. 52-4313 e 37-1719.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels. 42-9040 — 23-4361 — Av. Rio Branco, 128, sala 1.016.

DR. JOSÉ HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada 43-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Clínica Médica

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA — Clínica Médica — Trav. Ouvidor, 36-1.º andar.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, s/814-5 — Tel. 22-5954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels. 37-5558 ou 26-2063.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º s. 204, tel. 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana tel. 57-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 6, 6.º andar — Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — Diàriamente Tel.: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel. 22-0608.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória), s. 301 — Das 2 às 5 hs., tels. 22-8347 e 25-2949 Tel. 42-1405 das 17 às 19 horas.

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre, 204 — Apto. 101 — (Leblon) — Tel. 47-5733. Residência Rua Renato Tavares, 14 — Tel.: 47-1026.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diàriamente, das 14 às 16 horas. Telefone: 32-1079.

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels. 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0208.

Dr Milton de Almeida — OUVIDOS NARIZ GARGANTA — 3as 5as SÁBADOS - 15 às 19 HORAS — LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101 — TEL. 22-0707 e 37-1512

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.º, s. 327 e 328 — Telefone 32-5036 — Residência Rua Soares Cabral, 20 — Telefone 25-6030 — Exames em sua residência.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 715/9, das 9 às 12 hs. — Tels. 22-6034 — 26-9238 — 37-6227.

Reumatismo

DR. NELSON SENISE — Reumatismo — Clínica médica Tels. 46-2252 e 26-3650.

Urologia

DR. RUY GOVANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel. 42-0993 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9.º andar, gr. 901/902 — Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas.

3 milhões de cruzeiros — LOTERIA-FEDERAL
NÃO DESISTA, INSISTA
SÁBADO

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6870.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 303.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5737 e 52-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12., 4.º andar, salas 413-14 — Tels. 42-7341 e 42-2536.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 330 — Tels.: 42-3993 e 52-3021.

PROGRAMA DE SÁBADO

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — às 14,00 — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks	Ct
1—1	Go Drake, J. Marchant	55	20
2—2	Hercules, Lins	55	20
3—3	Cleofas, L. Ligoni	55	30
4	Bolero, D. P. Silva	55	50
4—5	Tarbux, D. Moreira	55	30
6	Ike, L. Leighton	55	50

2.º PAREO — às 14,25 — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

		Ks	Ct
1—1	Dingo, D. P. Silva	60	20
2—2	P. Finder, Marchant	58	30
3—3	Gasconha, M. Henrique	52	20
4	Isiete, L. Vieira	56	40
4—5	D. Euvaldo, D. Moreira	60	30
"	C. Frio, P. Tavares	52	30

3.º PAREO — às 14,50 — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks	Ct
1—1	Praline, J. Marchant	55	20
2—2	Miss Lionesa, Rigoni	55	30
3—3	Riúta, A. G. Silva	55	40
4—4	Morena Flor, D. P. Silva	55	50
5	Kiri, B. Cruz	55	40

4.º PAREO — às 15,20 — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

		Ks	Ct
1—1	Alhandra, D. Moreira	55	30
2—2	Fast, J. Marchant	55	30
3	Maritaca, A. Rosa	55	50
3—4	Pavana, L. Lins	55	25
5	Andina, xx	55	35
4—6	Sornette, L. Leighton	55	20
"	Jonin, não corre	55	—

5.º PAREO — às 15,50 — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

		Ks	Ct
1—1	Sarawak, J. Marchant	55	20
2	Gomo, A. Rosa	55	50
2—3	Orson, L. Rigoni	55	30
4	By Pass, L. Lins	55	40
3—5	Pickwick, D. P. Silva	55	30
6	Bedah, S. Lourenço	55	50
4—7	Airflow, R. Martins	55	30
"	Capiberibe, A. G. Silva	55	30

6.º PAREO — às 16,20 — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — (Pista de grama — (Betting)

		Ks	Ct
1—1	D. Quixote, M. Henrique	54	30
2	Crisbam, A. G. Silva	54	50
2—3	Tio Capataz, L. Rigoni	54	20
4	Quincas Borba, Leighton	54	40
3—5	Quatiassú, A. Araújo	54	25
6	Orozco, D. Ferreira	54	30
7	Hashih, C. Callieri	54	50
4—8	King Admiral, J. Martins	54	40
9	Signo, J. Marchant	54	30
"	Safe, J. Marchant	54	30

7.º PAREO — às 16,50 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

		Ks	Ct
1—1	Farouk, D. Ferreira	54	20
2—2	Banquete, L. Coelho	50	30
3	El Mambo, A. G. Silva	54	50
3—4	Jonfor, L. Rigoni	54	25
5	Jamegão, R. Martins	50	25
4—6	Curió, L. Lins	54	20
7	Meu Crack, P. Simões	54	40

8.º PAREO — às 17,20 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks	Ct
1—1	Falutcha, L. Rigoni	56	20
2	Trião, L. Leighton	53	35
2—3	Mar Negro, I. Pinheiro	56	40
4	Don Roberto, J. Araújo	56	20
5	Don Navarro, D. Ferreira	54	40
3—6	Oere, A. G. Silva	54	20
7	La Furia, Dalc. Silva	50	50
8	Gracilio, A. Reis	56	60
4—9	Orestes, não corre	52	—
10	Caipira, D. Moreira	58	20
"	Mabsout, P. Tavares	52	30

1ª COLUNA

O ZANGADO

O C.N.D. não gostou. O C.N.D. está zangado. O C.N.D. vai protestar. Promete dizer uns desaforos ao presidente Rivadávia Correia Meyer (da C.B.D.). O C.N.D. está zangado mesmo; ouviram?

E sabem por que o C.N.D. não gostou, está zangadinho, vai protestar, promete uns bons desaforos? Vou dizer a vocês, muito reservadamente, com as próprias palavras do C.N.D., aquelas que êle pediu a "O Globo" que publicasse ontem: "porque um antigo integrante daquele órgão (o C.N.D.) comentou, perdendo a serenidade, uma decisão do mais alto poder do esporte" (êle, o C.N.D., do "bravo coronel Orsini Coriolano, do temível Manuel Vargas Netto e outros marrecos).

O C.N.D. é intocável, é "o mais alto poder do esporte", pode fazer tudo quanto é tolice, tem o direito de praticar os maiores absurdos da terra (no que, convenhamos, não faz a menor cerimônia) — mas não aceita — ah! isso não — críticas e comentários. Protesta, fica zangado, fica atrevido e vai xingar todo mundo em nota oficial.

Para o C.N.D. os tempos não mudaram. Continuam aquêles — velhos e tristes tempos — em que todo mundo era obrigado a achar tudo o que êle fizesse muito engraçado e bonitinho.

GRANDE ÊRRO

ONTEM, caímos num grande êrro. Um imperdoável êrro aritmético, ao comentar a delegação de turistas que a C.B.D. vai mandar passear na Suíça, com os cinco milhões de cruzeiros doados pelo Congresso e pagos pelo govêrno.

Graças a um leitor atento e observador, podemos, hoje, felizmente, corrigir o grande êrro.

Não foram só quatorze os ilustres cidadãos contemplados com uma agradável e divertida viagem de turismo pela maternal e carinhosa C.B.D.

Hoje, sabemos: são 18, ao todo, os felizardos. Não somamos direito como a professôra nos ensinou. O leitor paciente e caprichoso salvou-nos. Contou certinho e disse pelo telefone: "13 (chefes, secretários, ajudantes da chefia, tesoureiros, adjuntos de tesoureiros, administradores e convidados especiais) com mais 5 jornalistas, dão, pela minha conta, 18 bem-nascidos numa delegação de 45".

Aos que foram mal informados, portanto, as nossas desculpas, ao nosso amigo, bom em taboada, o nosso muito obrigado, aos ilustres passageiros da Confederação Brasileira de Diversões os nossos votos de boa viagem.

ARAUJO NETTO

Alterações na organização da Copa do Mundo

A VAGA deixada pela Espanha, como cabeça-de-chave do grupo 2 de finalistas da Copa do Mundo (Hungria, Alemanha, Coréia do Sul e Turquia) não será preenchida. Portanto, o privilégio, inicialmente concedido a todos aquêles considerados cabeças-de-chave só será mantido para sete países (Hungria, Uruguai, Brasil, Itália, França, Inglaterra e Austria). Na primeira rodada (oitavas de finais) só êsses sete países mencionados não jogarão entre si.

Essa uma das muitas deliberacões tomadas ontem pelo Comitê Organizador (FIFA) da V Copa do Mundo, reunido em Lausane.

NOVA TAXA

Outra decisão muito importante é a que se refere à criação de uma nova taxa para as rendas apuradas em todos os encontros (amistosos) internacionais dos quais participem seleções finalistas da Copa do Mundo. A taxa será de 15%, que reverterá em benefício da FIFA.

Será cobrada dois meses antes e um depois da realização das finais da Copa. Os dirigentes da FIFA justificam a criação dessa taxa com as grandes despesas que a entidade terá com o transporte dos 16 países finalistas.

A TABELA

O porta-voz do Comitê Organizador, Kurt Gusmann, informou à imprensa que a tabela original não foi modificada.

Mas com as decisões anunciadas, a Hungria e a Coréia do Sul foram beneficiadas no grupo 2: em vez de dois jogos, só farão um.

Nessa chave, a distribuição dos jogos será a seguinte: a Alemanha enfrentará a Hungria e Turquia. E os turcos jogarão, também, com a Coréia do Sul. (Síntese do telegrama da UP)

NÃO VIRÃO OS SUECOS

ESTOCOLMO, 15 (United Press) — Um porta-voz da Associação Sueca de Futebol informou à United Press, hoje, que esta organização não pode aceitar o convite da Confederação Brasileira de Desportos para que a seleção sueca visite o Brasil, a fim de disputar dois jogos contra a seleção brasileira.

Segundo o convite brasileiro, o quadro sueco deveria jogar no Rio de Janeiro, no dia 25 do corrente, e em S. Paulo, a 2 de maio.

O porta-voz disse: "não podemos aceitar o convite brasileiro porque o Campeonato Sueco já foi iniciado".

CHEGAM HOJE OS "MENINOS" QUE BRILHARAM EM CARACAS

Homenagens que serão prestadas aos craques-mirins

SÒMENTE no dia 2 de maio os meninos vice-campeões sul-americanos de futebol juvenil (invictos) serão homenageados oficialmente, quando se apresentarão ao público no Pacaembu, ocasião em que receberão as medalhas.

Entretanto, espera-se para esta noite uma recepção à altura dos feitos dos jovens atletas, feita espontaneamente pela torcida.

Os garotos chegarão ao Galeão entre 15 e 16 horas, em avião especial procedente de Caracas.

A Confederação Brasileira de Desportos estará representada no Aeroporto pelos seus conselheiros major Andrade Leão, srs. José Alves de Moraes e Ivan de Freitas.

Os jogadores fluminenses ficarão no Rio, enquanto os paulistas seguirão, por via férrea, hoje mesmo (à noite), para São Paulo.

BAUER, O ORADOR

Das homenagens que deverão ser prestadas aos meninos-**scratchmen** no Pacaembu, constará uma especial feita pelos outros **scratchmen** os que vão disputar as finais da Copa do Mundo na Suíça. O capitão Bauer, em nome de todos os seus colegas da seleção, lerá uma mensagem de congratulação aos garotos que brilharam em Caracas.

OS VICE-CAMPEÕES

Regressam hoje, além do chefe da delegação Ramos de Freitas, do dr. Santamaria, e do técnico Waldemar Campos (paulista, do Palmeiras), os 17 vice-campeões sul-americanos de futebol juvenil, que são: Do Estado do Rio, 9 jogadores: — Derval (baiano), 18 anos, goleiro e joga pelo Canto do Rio; Itamar, 18 anos, goleiro joga pelo Heróis; Jair, 17 anos, zagueiro, marcador da ponta e pertence ao Niteroiense; Alberto (Betinho), zagueiro central, 18 anos e joga pelo Fluminense; Antônio (Toninho), centro médio, 17 anos, e pertence ao Fluminense; Sidney, 18 anos, ponta esquerda, joga pelo Niteroiense; Dirceu, 18 anos, médio direito e pertence ao Fluminense; Célio, 18 anos, meia direita, e joga pelo Cruzeiro e Waldyr, 17 anos, meia esquerda e joga pelo Fluminense. De São Paulo, 8 jogadores; Pitter, zagueiro central, 18 anos e joga pelo Palmeiras; Ademar, médio direito, 18 anos e joga pelo Comercial; Lemos, médio esquerdo, 17 anos e joga pelo Santos; Nelson, ponta direita, 18 anos e joga pelo Portuguêsa; Santana, meia direita, 17 anos e joga pelo Guarany de Campinas; Paulinho, 17 anos, centro avante e pertence a Ponte Preta de Campinas; Leal, meia esquerda, 18 anos e joga pelo Santos e Laércio, ponta direita, 18 anos e joga pelo Santos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.309 — QUINTA-FEIRA — 15 DE ABRIL DE 1954

Equilíbrio na primeira jornada do Sul-Americano de Atletismo

SÃO PAULO, 15 (Da Sucursal) — Com evidente equilíbrio nas jornadas iniciais (sábado e domingo), será inaugurado o Campeonato Sul-Americano de Atletismo (XVIII Masculino e VII Feminino), tendo como grandes fôrças as representações brasileiras e chilenas.

O certame, dividido em seis etapas, será todo êle efetuado no Estádio do Pacaembu. Sábado e domingo, as duas primeiras jornadas. As demais, estão previstas para os dias 20, 21, 24 e 25.

BRASIL X CHILE

Com a ausência dos argentinos, o certame ficou à mercê dos brasileiros e chilenos, tanto no setor masculino como na parte feminina. A primeira parece pender acentuadamente para os nacionais, enquanto que a outra, poderá favorecer aos andinos. De qualquer forma, os certames se apresentam propensos a bons índices técnicos, pois que além dos dois favoritos, estarão em ação valores individuais de prestígio da Venezuela, Peru, Uruguai, Equador e Colombia.

A PROGRAMAÇAO

O programa-horário para sábado e domingo será:

1.º DIA — 13,30 horas — Cerimônia inaugural do Campeonato; 15,00 — 100 metros rasos — Séries. Arremesso do dardo; 15,30 — 100 metros rasos — Moças — Semifinais. Salto em altura; 16,00 — 400 metros rasos — Séries; 16,30 — 100 metros rasos — Semifinais. Arremêsso do disco — Moças; 17,00 — 5.000 metros rasos; 17,30 — 400 metros rasos — Semifinais.

2.º DIA — 14,30 horas — 100 metros rasos — Final; 14,45 — 100 metros rasos — Moças — Final. Salto em distância; 15,00 — Arremêsso do pêso; 15,15 — 110 metros com barreiras — Semifinais; 16,00 — 1.500 metros rasos; 16,30 — Salto em distância — Moças; 17,00 — 400 metros rasos — Final; 17,15 — 110 metros com barreiras — Semifinais.

Alcides Dambrois e José Teles da Conceição são os grandes cartazes brasileiros das primeiras jornadas

Baltazar voltou a golear, e foi uma das maiores figuras do treino da seleção

A II INTER-MED

A ÚLTIMA turma da Faculdade Nacional de Medicina seguirá esta noite para Belo Horizonte, onde disputará a "II INTER-MED" com a Faculdade de Medicina local. Cêrca de 150 alunos estarão presentes ao certame, havendo disputas de futebol, basquetebol, voleibol e tenis de mesa.

De amanhã até domingo, deverá ser cumprido êste programa: Amanhã — Passeios por diversos locais da cidade, aproveitando o dia feriado. Sábado — Almôço especial; à tarde, no ginásio do Minas Tenis, jogos de Volei e Basquete, à noite, Baile no D.C.E.; Domingo — Pela manhã, passeio a Pampulha e arredores; e à tarde jogos de futebol e tenis de mesa.

Estarão em jôgo os seguintes troféus: "Governador Juscelino Kubitschek" (ao vencedor geral); "Pedro Calmon" (basquete); "Pedro P. Penido" (futebol); "Austregésilo R. Mendonça" (Voleibol); e "Arnaldo Morais" (Tenis de Mesa).

Zezé satisfeito; a seleção fêz o seu melhor treino

CAXAMBU, 15 (Da Asapress) — Hoje à tarde, por volta das 14 horas, os jogadores cariocas que integram a seleção brasileira deverão desembarcar na praça Mauá, procedentes de Caxambu. Os "players" viajam num ônibus especial. Paulinho e Salvador, impossibilitados de viajarem para Pôrto Alegre, permanecerão no Rio, devendo ambos integrarem a delegação do Internacional.

Por outro lado, no mesmo horário, porém no aeroporto de Congonhas, desembarcarão os jogadores de S. Paulo.

Ontem no "Estádio Rangel Viotti", os "scratchmen" cumpriram mais um treino de conjunto. Foi o terceiro realizado nesta cidade e tido por todos, inclusive pelo técnico, como o melhor, de vez que todos os "players", sem exceção, atuaram muito bem e num elevado plano técnico. A prática, dividida em três tempos de 45 minutos, ofereceu em síntese os seguintes pormenores: 1.ª fase — Seleção "A" 6 x Clube Recreativo 0; 2.ª fase — Seleção "B" 2 x Seleção "A" 1; 3.ª fase — Seleção "B" 3 x Clube Recreativo 0.

Os três quadros apresentaram: Seleção "A" — Goiaba, Pinheiro (Gerson) e Santos; Djalma, Brandãozinho e Bauer (Dequinha); Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

Seleção "B" — Castilho, Mauro e Alfredo; Paulinho, Eli e Salvador; Maurinho, Rubens, Indio, Humberto e Arlindo.

CRAC — Osvaldo, Aron e Berg; Zé Carlos, Vicente e Saúva; Cunha, Cavaca, Zizi, Bito e Arlindo.

Os doze tentos assinalados foram de autoria de Baltazar (3), Julinho, Pinga, Dequinha e Rodrigues para o selecionado "A", enquanto Humberto (4) e Eli marcaram para os integrantes da seleção "B". Arbitrou o treino Mário Viana e as bilheterias arrecadaram Cr$ 6.410,00.

SÁBADO A APRESENTAÇÃO

Antes de liberar os jogadores, o técnico Zezé Moreira informou a todos que a apresentação está fixada para sábado até as 12 horas. Na oportunidade cada jogador foi avisado do horário em que os aviões da "Real" levantarão vôo para a viagem de retôrno. Na tarde de domingo será realizado o último treino em Caxambu, e a possibilidade dos "scratchmen" treinarem entre si.

VIAGEM PARA BELO HORIZONTE

A CBD decidiu, ontem, que o embarque do selecionado para Belo Horizonte se verificará dia 20, devendo os jogadores ficar hospedados no Hotel Financial.

Transferida a reunião

NÃO se realizou a reunião da Assembléia Geral da Federação, convocada para ontem. Foi transferida, provavelmente para quinta-feira da próxima semana.

Vitórias do Bangu e São Cristóvão na Europa

Derrotado o Santos na Argentina

DUAS vitórias e uma derrota foram os resultados que os clubes brasileiros alcançaram nos jogos realizados, ontem, no exterior. Os triunfos foram obtidos pelo Bangu e São Cristóvão, respectivamente, na França e na Itália, enquanto o revés observou-se na Argentina e teve o Santos como protagonista.

O quadro do Bangu, jogando em Limoges, derrotou por 3 a 0, uma seleção local de amadores poderosamente reforçada, numa partida movimentada. Nivio, Zizinho e Edson foram os autores dos tentos e a representação banguense apresentou-se com Jorge, Hilton e Torbis; Nilton, Alves e Alaine; Xavier, Menezes, Zizinho, Edson e Nivio.

O São Cristovão, abrindo sua temporada em campos europeus, teve uma estréia auspiciosa, derrotando, no Estádio Torino, a representação do Roma (4.º colocado) por 2 a 1. A equipe "alva" formou com Hélio, Manfredo e Ivan II; Alves, Severino e Décio; Arlindo, Ivan I, Sarcinelli, Pereira (Cabo Frio) e Carlinhos, enquanto o Roma apresentou-se com Albani, Aximonti e Cardarelli; Betello, Trere e Pellegrini; Andreoli, Muzi, Tozzi, Guaranazzi e Cimpanelli.

Os pontos do grêmio de Figueira de Melo foram assinalados por Ivan e Arlindo.

No Estádio do River Plate, o Santos, após uma exibição apática, foi vencido pelo clube local por 2 a 0, "goals" de autoria de Walter Gomez e Prado. As duas equipes jogaram assim: SANTOS — Barbosa, (Narciso) Hélvio e Feijó; Urubatão, Formica e Zito (Cacia); Del Vechio, Walter Gomes, Fernando, (Picot) Hugo e Tite; — RIVER PLATE — Carrizo, Trilini e Gustavino; Tesouro, Venini e Diaz; Vernazza, Prado, Walter Gomez, Sivori e Lostau.

(Síntese dos telegramas da U.P. e A.F.P.).

Resumo das competições da semana

HOJE

FUTEBOL

Interestaduais — Em Santa Catarina, o Madureira; em S. Paulo, o Bonsucesso; e Amazonas, o Vasco da Gama (aspirantes).

TÊNIS DE MESA

Campeonato Mundial — Em Londres, com a participação dos brasileiros.

Campeonato de Aspirantes — S Italiana x Fluminense "A", C.I.B. x Municipal "A", Fluminense "B" x Flamengo "A" e Vasco "A" x Tamoio.

TENIS

Campeonato Aberto — Em Curitiba, com a presença dos cariocas.

AMANHÃ

FUTEBOL

Internacional — Hungria, em Budapest: Kanizi x Flamengo.

TENIS DE MESA

Campeonato Mundial — Em Londres.

SÁBADO

FUTEBOL

Torneio Quadrangular — As 15,30 horas, no Estádio do Maracanã: Botafogo, local x Palmeiras, de S. Paulo.

ATLETISMO

Sul-Americano — S. Paulo, no Estádio Pacaembu, a partir das 14 horas, com desfile, juramento e provas da 1.ª parte.

TENIS DE MESA

Campeonato Mundial — Em Londres.

PUGILISMO

Temporada Internacional — Em S. Paulo: Kaled Cury (brasileiro) x Luis Rodrigues (uruguaio). Nas preliminares cariocas e paulistas.

TENIS

Campeonato Aberto — Em Curitiba.

Torneio Individual — Nas quadras do Country, para 2.ª Classe individual.

DOMINGO

FUTEBOL

Torneio Quadrangular — As 15,30 horas, no Estádio do Maracanã: Fluminense, Rio x Internacional, de Porto Alegre.

"V Copa do Mundo" — Jogos de preparação: Hungria x Austria, em Budapest (as seleções "B" atuarão em Viena).

Internacionais — Olaria, na Alemanha; Flamengo, na Austria; Santos, na Argentina; Bangu, na França; e São Cristóvão, na Itália ou Alemanha.

Interestaduais — América, em Minas Gerais; Madureira, em Santa Catarina; Botafogo (misto) no Espírito Santo; Vasco da Gama (misto) no Amazonas; Bonsucesso, em São Paulo.

ATLETISMO

Sul-Americano — Em São Paulo, segunda etapa.

VOLEIBOL

Campeonato de Juvenis — A partir das 10 horas, segunda rodada.

BASQUETEBOL

Foi iniciado ontem o Campeonato Carioca de Basquetebol de 1954, com partidas bem disputadas e equilibradas nas ações e nos marcadores, exceção única daquela em que esteve presente o tricampeão, o Flamengo, (e o Sirio), onde o triunfo não foi difícil.

Os resultados foram êstes: Flamengo 55 x Carioca 38 (1.º tempo: FRF 26 x 20); América 45 x Vasco da Gama 42 (1.º tempo: CRVG 36 x 17); Sirio e Libanês 60 x Tijuca 41 (1.º Tempo: S.L. 32 x 14); Fluminense 47 x Grajaú Tenis 41 (1.º Tempo empate de 17 x 17); Riachuelo 40 x Atlética 23 (1.º tempo: empate de 16 x 16); e Botafogo 41 x Sampaio 27 (1.º Tempo: B.F.R. 20 x 19).

bate-bola de Cavaca

EU TAMBÉM QUERO!

MEUS amigos, eu também quero, e vocês vão fazer fôrça para isso. Quero porque sou cidadão brasileiro, vacinado, reservista (certificado de segunda categoria) e pagador de alguns impostos. A grana que êles vão massacrar é dada pelo Govêrno (minha portanto) e eu mais que muitos dêles, preciso de uma Suíça suíça (A Suíça brasileira já consegui e embarco domingo).

Pois vocês estão encarregados de promover a minha ida à Suíça, obrigando a CBD a gastar o dinheirinho comigo também. Vai secretário, secretário de secretário, auxiliar de secretário de secretário e ajudante de auxiliar de secretário de secretário. Vai gente p'ra chuchú. Só não vai Don Rossé Cavaca. E por que? Eu mesmo não sei. Alegam que Don Rossé Cavaca é paraguaio. E' falso. Don Rossé é como todo brasileiro que não tem cara de índio, descendente de portugueses. Êsse Don é dedicado à sua verve (tem o don de fazer gracinhas). Êsse Rossé é proveniente de sua língua prêsa, e o Cavaca originou-se de sua gulodice infantil.

Digam tudo isso a êles, e sugiram aos homens do Parlamento uma emenda na determinação da verba. Senão, não haverá piadas de seleção durante a jornada suíça e vocês sabem que ela vai ficar lá pelo menos até a partida com o México.

O primeiro treino

O primeiro treino na Suíça será realizado entre a seleção A e a seleção C. A seleção A será esta: Veludo; Pinheiro e Santos; Djalma Santos, Dequinha e Jadir, digo, Bauer; Julinho, Rubis, Indio, Benites, digo, Humberto e Esquerdinha, digo, Zagalo, ou melhor, Maurinho.

A seleção C estará formada com alguns veteranos, outros com alguma experiência e muitos estreantes. E' a seguinte: No "goal", o veteraníssimo Castelo, que fecha qualquer ângulo. Na zaga, a dupla, superior a Domingos e Machado, formada por J. Lira e Irineu. A intermediária reune o "volante" Vinhais (tá em tôdas) o centro médio De Barros (velho, mas experiente) e o novato em seleção mas com experiência internacional pelo Palmeiras, Frugielli. O ataque é heterogêneo. Reune craques desta e de outra geração. Na ponta direita, Aneron Correia (talento do interior do Rio Grande), Henrique Barbosa (deve ser de Minas) e o centro-avante Gastão Labarthe da Silva (carioca, aspirante do Fluminense). Para compensar a falta de prestígio dêsses craques como jogadores internacionais; a ala esquerda é muito forte, embora sem experiência dos veteranos do triângulo final. São êles Abellard e Pollo.

O selecionado C tem mais sete reservas sem grande expressão... ainda.

O prefeito

No Brasil tudo é possível e essa manobra eu não acredito ser mentira (tudo que eu não acredito acaba sendo verdade mesmo (vide Escurinho). Pois estão falando que Zezé Moreira vai candidatar-se a prefeito da cidade se voltar da Suíça Campeão do Mundo. Dizem que a sua plataforma será a seguinte: Divisão da cidade em zonas e instituição de subprefeituras. Nomeação do cidadão João Batista Pinheiro, como subprefeito da zona situada na área principal, com tôdas as responsabilidades sôbre o fracasso administrativo geral. Nomeação do cidadão Osvaldo Silva (candidato popular, conhecido pelo vulgo de Baltazar), para o Serviço de Aguas. O futuro prefeito garante que com êsse, as águas vão rolar. Criação da Secretaria de Ajardinamento, com os cidadãos Gerson dos Santos e Antenor Lucas (Brandãozinho), com ordens específicas de vistoriar os jardins públicos diariamente e balançar as roseiras.

Alô Friburgo

Na próxima tomingas Tom Rocé Kafaca estarrá tomando primmerras contacta com o suíças prracilêrras. Eu fai chegar no estaçon com o corragem e algumas grranas e ficar no hotell que facer o diárrias mais parratinhas.